

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de
2019 e 2018



Índice

BALANÇO PATRIMONIAL.....	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	5
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	6
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	8
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	9
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	10
1. CONTEXTO OPERACIONAL.....	34
2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	40
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	41
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	52
5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	52
6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS	53
7. ESTOQUES	54
8. ATIVOS BIOLÓGICOS	55
9. TRIBUTOS, IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR	57
10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO	59
11. DEPÓSITOS JUDICIAIS	61
12. ATIVOS E PASSIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA E OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	61
13. INVESTIMENTOS	66
14. IMOBILIZADO.....	67
15. INTANGÍVEL	71
16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS.....	74
17. FORNECEDORES	80
18. FORNECEDORES RISCO SACADO.....	80
19. ARRENDAMENTO MERCANTIL.....	81
20. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES.....	84
21. PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	86
22. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E OUTROS.....	93
23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	96
24. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO	98
25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO	100
26. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO	113

27.	RECEITAS.....	115
28.	OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS	116
29.	RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS.....	117
30.	RESULTADO POR NATUREZA	118
31.	PARTES RELACIONADAS – CONTROLADORA	118
32.	SUBVENÇÕES E INCENTIVOS FISCAIS	121
33.	COMPROMISSOS	121
34.	COBERTURA DE SEGUROS – CONSOLIDADO	122
35.	TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA.....	122
36.	APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	123
	COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS	124
	PARECER DO CONSELHO FISCAL	125
	RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA E INTEGRIDADE	126
	PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA E INTEGRIDADE.....	128
	DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	129
	RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	130

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	NE	Controladora		Consolidado	
		31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.368.980	3.826.698	4.237.785	4.869.562
Títulos e valores mobiliários	5	396.994	303.613	418.182	507.035
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	6	6.153.937	5.391.145	3.090.691	2.720.041
Estoques	7	2.786.147	2.916.873	3.887.916	3.877.294
Ativos biológicos	8	1.545.127	1.459.804	1.603.039	1.513.133
Tributos a recuperar	9	274.480	340.116	473.732	560.389
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9	40.291	410.340	152.486	506.483
Instrumentos financeiros derivativos	25	193.740	177.344	195.324	182.339
Caixa restrito		296.294	256.284	296.294	277.321
Ativos mantidos para venda	12	16.671	371.187	99.245	3.326.305
Outros ativos circulantes		495.743	534.655	590.733	690.998
Total do ativo circulante		13.568.404	15.988.059	15.045.427	19.030.900
NÃO CIRCULANTE					
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
Títulos e valores mobiliários	5	14.891	178.264	307.352	290.625
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	6	71.029	96.923	71.029	96.922
Tributos a recuperar	9	5.167.016	3.140.000	5.169.547	3.142.547
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9	264.428	6.809	269.263	7.246
Impostos sobre a renda diferidos	10	1.808.494	1.517.576	1.845.862	1.519.652
Depósitos judiciais	11	575.681	669.098	575.750	669.098
Ativos biológicos	8	1.016.642	999.396	1.081.025	1.061.314
Créditos com partes relacionadas	31	234	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	25	49.991	-	49.991	-
Caixa restrito		-	584.300	-	584.300
Outros ativos não circulantes		78.516	72.116	85.537	177.372
Total do ativo realizável a longo prazo		9.046.922	7.264.482	9.455.356	7.549.076
Investimentos	13	6.499.517	4.043.558	14.880	86.005
Imobilizado	14	11.333.302	9.831.173	12.276.889	10.696.998
Intangível	15	3.139.532	3.153.713	4.908.079	5.019.398
Total do ativo não circulante		30.019.273	24.292.926	26.655.204	23.351.477
TOTAL DO ATIVO		43.587.677	40.280.985	41.700.631	42.382.377

PASSIVO	NE	Controladora		Consolidado	
		31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	16	3.033.034	3.689.173	3.132.029	4.547.389
Fornecedores	17	5.270.762	4.779.752	5.784.419	5.487.205
Fornecedores risco sacado	18	842.037	875.300	842.037	875.300
Arrendamento mercantil	19	313.058	75.712	376.628	75.712
Salários, obrigações sociais e participações		754.032	581.537	825.254	618.669
Obrigações tributárias		268.193	262.055	517.208	402.971
Instrumentos financeiros derivativos	25	151.722	224.331	153.612	235.035
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	22	1.081.103	491.756	1.084.308	495.584
Benefícios a empregados	21	87.996	91.010	95.919	94.728
Adiantamentos de partes relacionadas	31	5.364.164	3.416.713	-	-
Passivos diretamente relacionados a ativos mantidos para venda	12	-	13	-	1.131.529
Outros passivos circulantes		329.166	369.850	512.591	524.518
Total do passivo circulante		17.495.267	14.857.202	13.324.005	14.488.640
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	16	13.395.970	15.354.273	15.488.250	17.618.055
Fornecedores	17	12.347	12.803	12.347	12.803
Arrendamento mercantil	19	1.939.494	167.041	2.054.552	167.041
Obrigações tributárias		190.257	162.240	190.257	162.239
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	22	709.760	854.329	710.061	854.667
Impostos sobre a renda diferidos	10	-	-	85.310	65.774
Passivos com partes relacionadas	31	960.056	1.169.507	-	-
Benefícios a empregados	21	506.791	313.355	593.555	373.423
Instrumentos financeiros derivativos	25	3	-	3	-
Outros passivos não circulantes		482.109	425.608	1.093.942	1.107.958
Total do passivo não circulante		18.196.787	18.459.156	20.228.277	20.361.960
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23				
Capital social		12.460.471	12.460.471	12.460.471	12.460.471
Reservas de capital		192.845	115.354	192.845	115.354
Prejuízos acumulados		(3.996.985)	(4.279.003)	(3.996.985)	(4.279.003)
Ações em tesouraria		(38.239)	(56.676)	(38.239)	(56.676)
Outros resultados abrangentes		(722.469)	(1.275.519)	(722.469)	(1.275.519)
Atribuído aos acionistas controladores		7.895.623	6.964.627	7.895.623	6.964.627
Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	252.726	567.150
Total do patrimônio líquido		7.895.623	6.964.627	8.148.349	7.531.777
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		43.587.677	40.280.985	41.700.631	42.382.377

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

		Controladora		Consolidado	
	NE	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
OPERAÇÕES CONTINUADAS					
RECEITA LÍQUIDA	27	28.746.067	24.459.546	33.446.980	30.188.421
Custo dos produtos vendidos	30	(22.747.326)	(21.606.445)	(25.370.042)	(25.320.753)
LUCRO BRUTO		5.998.741	2.853.101	8.076.938	4.867.668
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Vendas	30	(3.990.848)	(3.281.469)	(4.911.666)	(4.513.594)
Gerais e administrativas	30	(409.851)	(301.790)	(615.683)	(551.165)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	30	(21.336)	(25.327)	(23.899)	(46.269)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28	503.998	51.410	428.820	19.311
Equivalência patrimonial	13	1.186.569	69.309	(1.737)	17.715
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		3.267.273	(634.766)	2.952.773	(206.334)
Despesas financeiras	29	(3.543.275)	(3.073.656)	(3.613.051)	(3.891.106)
Receitas financeiras	29	1.279.698	911.697	1.747.652	1.649.632
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		1.003.696	(2.796.725)	1.087.374	(2.447.808)
Imposto de renda e contribuição social	10	198.544	681.757	125.887	333.302
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS		1.202.240	(2.114.968)	1.213.261	(2.114.506)
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS					
RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	12	(904.628)	(2.333.093)	(915.809)	(2.351.740)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		297.612	(4.448.061)	297.452	(4.466.246)
Lucro (Prejuízo) Líquido Operações Continuadas Atribuível à					
Acionistas controladores		1.202.240	(2.114.968)	1.202.240	(2.114.968)
Acionistas não controladores		-	-	11.021	462
		1.202.240	(2.114.968)	1.213.261	(2.114.506)
Prejuízo Líquido Operações Descontinuadas Atribuível à					
Acionistas controladores		(904.628)	(2.333.093)	(904.628)	(2.333.093)
Acionistas não controladores		-	-	(11.181)	(18.647)
		(904.628)	(2.333.093)	(915.809)	(2.351.740)
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS					
Número médio ponderado de ações - básico				811.539.167	811.294.251
Lucro (Prejuízo) líquido por ação - básico	24			1,48	(2,61)
Número médio ponderado de ações - diluído				813.867.119	811.294.251
Lucro (Prejuízo) líquido por ação - diluído	24			1,48	(2,61)
PREJUÍZO POR AÇÃO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS					
Número médio ponderado de ações - básico				811.539.167	811.294.251
Prejuízo líquido por ação - básico	24			(1,11)	(2,88)
Número médio ponderado de ações - diluído				811.539.167	811.294.251
Prejuízo líquido por ação - diluído	24			(1,11)	(2,88)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	NE	Controladora		Consolidado	
		31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		297.612	(4.448.061)	297.452	(4.466.246)
Outros resultados abrangentes					
Ganhos na conversão para moeda estrangeira de operações no exterior		559.436	14.144	528.770	84.361
Ganhos sobre hedge de fluxo de caixa	25	58.865	264.311	58.865	264.311
IR/CSLL sobre ganhos de hedge de fluxo de caixa	25	(19.421)	(88.324)	(19.421)	(88.324)
Outros resultados abrangentes líquidos com efeitos subsequentes no resultado		598.880	190.131	568.214	260.348
Ganhos (perdas) sobre aplicações mensuradas ao VJORA (1)	5	151.182	(126.951)	151.182	(126.951)
IR/CSLL sobre ganhos (perdas) não realizadas sobre aplicações mensuradas ao VJORA (1)	5	(48.277)	20.783	(48.277)	20.783
Ganhos (perdas) atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego	21	(216.372)	1.474	(218.462)	1.474
IR/CSLL sobre ganhos (perdas) atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego	21	67.637	(1.147)	67.941	(1.147)
Outros resultados abrangentes líquidos sem efeitos subsequentes no resultado		(45.830)	(105.841)	(47.616)	(105.841)
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos		850.662	(4.363.771)	818.050	(4.311.739)
Atribuível à					
Acionistas controladores		850.662	(4.363.771)	850.662	(4.363.771)
Acionistas não controladores		-	-	(32.612)	52.032
		850.662	(4.363.771)	818.050	(4.311.739)

(1) VJORA: Valor Justo Através de Outros Resultados Abrangentes.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Atribuído aos acionistas controladores											Total do patrimônio líquido (consolidado)	
	Capital social realizado	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reservas de lucros	Outros resultados abrangentes				Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido		Participação de não controladores
					Ajustes acumulados de conversão de moeda estrangeira	Ajustes de aplicações financeiras ao VJORA	Ganhos (perdas) sobre hedge de fluxo de caixa	Ganhos (perdas) atuariais					
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	12.460.471	115.097	(71.483)	101.367	(766.959)	(56.258)	(572.152)	(9.872)	-	11.200.211	512.571	11.712.782	
Adoção do IFRS 9	-	-	-	-	-	-	-	-	(17.087)	(17.087)	2.547	(14.540)	
Correção monetária por hiperinflação	-	-	-	-	-	-	-	-	130.210	130.210	-	130.210	
Resultado abrangente (1)													
Ganhos na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	14.144	-	-	-	-	14.144	70.217	84.361	
Perdas não realizadas sobre aplicações ao VJORA (2)	-	-	-	-	-	(42.193)	-	-	-	(42.193)	-	(42.193)	
Ganhos sobre hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	175.987	-	-	175.987	-	175.987	
Ganhos (perdas) atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego	-	-	-	-	-	-	-	(18.216)	18.543	327	-	327	
Perda na realização de aplicações ao VJORA (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	(63.975)	(63.975)	-	(63.975)	
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.448.061)	(4.448.061)	(18.185)	(4.466.246)	
SUB-TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	-	-	-	-	14.144	(42.193)	175.987	(18.216)	(4.493.493)	(4.363.771)	52.032	(4.311.739)	
Destinações										-		-	
Absorção de prejuízo com reserva de retenção de lucros	-	-	-	(101.367)	-	-	-	-	101.367	-	-	-	
Pagamentos baseados em ações	-	477	14.807	-	-	-	-	-	-	15.284	-	15.284	
Perda/alteração participação societária - controladas	-	(220)	-	-	-	-	-	-	-	(220)	-	(220)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	12.460.471	115.354	(56.676)	-	(752.815)	(98.451)	(396.165)	(28.088)	(4.279.003)	6.964.627	567.150	7.531.777	
Adoção do IFRS 16	-	-	-	-	-	-	-	-	6.287	6.287	-	6.287	
Resultado abrangente (1)													
Ganhos na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	559.436	-	-	-	-	559.436	(30.666)	528.770	
Ganhos não realizados sobre aplicações ao VJORA (2)	-	-	-	-	-	102.905	-	-	-	102.905	-	102.905	
Ganhos sobre hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	39.444	-	-	39.444	-	39.444	
Ganhos (perdas) atuariais de planos de pensão e benefícios pós emprego	-	-	-	-	-	-	-	(148.735)	-	(148.735)	(1.786)	(150.521)	
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	297.612	297.612	(160)	297.452	
SUB-TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	-	-	-	-	559.436	102.905	39.444	(148.735)	297.612	850.662	(32.612)	818.050	
Perda na realização de aplicações ao VJORA (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	(52.493)	(52.493)	-	(52.493)	
Remensuração de benefícios a empregados - benefício definido	-	-	-	-	-	-	-	-	30.612	30.612	-	30.612	
Destinações													
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.988)	(4.988)	
Pagamentos baseados em ações	-	(6.861)	18.437	-	-	-	-	-	-	11.576	-	11.576	
Aquisição (baixa) de participação de não controladores	-	84.352	-	-	-	-	-	-	-	84.352	(276.824)	(192.472)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	12.460.471	192.845	(38.239)	-	(193.379)	4.454	(356.721)	(176.823)	(3.996.985)	7.895.623	252.726	8.148.349	

(1) Todas as mutações nos outros resultados abrangentes são apresentadas líquidas de impostos.

(2) VJORA: Valor Justo Através de Outros Resultados Abrangentes.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (prejuízo) líquido das operações continuadas	1.202.240	(2.114.968)	1.213.261	(2.114.506)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido ao caixa gerado				
Depreciação e amortização	1.273.704	767.867	1.503.039	962.677
Depreciação e exaustão do ativo biológico	728.904	584.414	798.239	784.524
Resultado na alienação e baixas de ativos	4.197	50.499	15.402	51.004
Provisão para perdas nos estoques	138.526	258.974	149.517	352.164
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	813.282	176.922	836.357	214.439
Equivalência patrimonial	(1.186.569)	(69.309)	1.737	(17.715)
Resultado financeiro líquido	2.263.577	2.161.959	1.865.399	2.241.474
Ganho em ação judicial tributária	(1.218.993)	-	(1.218.993)	-
Impostos sobre a renda diferidos	(197.640)	(681.757)	(220.586)	(340.144)
Participação dos funcionários	213.317	-	269.755	-
Outras provisões	381.154	162.030	385.048	176.799
	4.415.699	1.296.631	5.598.175	2.310.716
Contas a receber de clientes	(806.010)	3.311.148	(182.126)	992.512
Estoques	2.746	10.433	(130.646)	(226.046)
Ativos biológicos circulantes	(85.323)	(40.433)	(94.087)	(50.093)
Fornecedores	(43.628)	(1.482.641)	(392.533)	(1.051.368)
Fornecedores risco sacado	(31.788)	236.869	(31.760)	170.940
Geração de caixa das atividades operacionais	3.451.696	3.332.007	4.767.023	2.146.661
Aplicações em títulos mensurados ao VJR (2)	(89.046)	(273.675)	(92.911)	(273.678)
Resgate de títulos mensurados ao VJR (2)	37.516	143.669	39.189	143.669
Juros recebidos	144.333	143.129	180.686	177.299
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	9.425	10.913	15.551	3.606
Pagamento de provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(891.359)	(329.983)	(891.359)	(355.605)
Pagamento de juros	(1.125.888)	(772.121)	(1.290.853)	(1.147.351)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	-	(98)	(737)
Outros ativos e passivos operacionais	(467.041)	(1.582.337)	(96.764)	(265.480)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	1.069.636	671.602	2.630.464	428.384
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais descontinuadas	(62.671)	(3.949)	(109.234)	(132.699)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	1.006.965	667.653	2.521.230	295.685
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aplicações em títulos mensurados ao custo amortizado	-	-	(15.362)	(213.697)
Resgate de títulos mensurados ao custo amortizado	89.046	-	95.638	179.667
Aplicações em títulos mensurados ao VJORA (3)	-	(5.194)	-	(5.194)
Resgate em títulos mensurados ao VJORA (3)	209.448	140.886	264.965	140.886
Resgate (aplicação) em caixa restrito	335.756	(248.585)	356.444	(249.366)
Aplicações no imobilizado	(357.881)	(459.473)	(417.165)	(578.037)
Aplicações no ativo biológico não circulante	(761.273)	(569.974)	(837.930)	(845.311)
Recebimento pela venda do imobilizado e investimento	220.220	261.576	215.147	261.576
Aplicações no intangível	(62.747)	(18.578)	(64.320)	(20.535)
Combinação de negócios, líquido do caixa	-	38.896	-	-
Alienação (aquisição) de participação em empreendimentos controlados em conjunto e coligadas	(3.005)	3.351	(3.005)	3.351
Aumento (redução) de capital em subsidiária	-	(125.751)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(1.559)	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(331.995)	(982.846)	(405.588)	(1.326.660)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento descontinuadas	423.706	(155.868)	1.848.694	(89.219)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	91.711	(1.138.714)	1.443.106	(1.415.879)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Captações de empréstimos e financiamentos	5.158.456	6.264.830	5.399.158	6.500.102
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(8.258.629)	(5.453.236)	(9.481.138)	(6.223.963)
Aquisição de participação minoritária	-	-	(183.672)	-
Arrendamento mercantil	(465.797)	(99.018)	(553.017)	(102.397)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	(3.565.970)	712.576	(4.818.669)	173.742
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento descontinuadas	-	-	1.567	(99.818)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	(3.565.970)	712.576	(4.817.102)	73.924
EFEITO DA VARIAÇÃO CAMBIAL EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	9.576	482	54.540	71.452
Aumento (decréscimo) líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	(2.457.718)	241.997	(798.226)	(974.818)
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (1)	3.826.698	3.584.701	5.036.011	6.010.829
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.368.980	3.826.698	4.237.785	5.036.011

(1) O saldo de caixa e equivalentes de caixa consolidado de 31.12.18 contempla o valor de R\$166.449 referente às operações descontinuadas (nota 12).

(2) VJR: Valor Justo Através do Resultado.

(3) VJORA: Valor Justo Através de Outros Resultados Abrangentes.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
1 - RECEITAS	33.075.718	28.128.875	38.128.568	34.250.445
Vendas de mercadorias e produtos	32.018.719	27.649.115	37.055.006	33.644.611
Outros resultados	718.941	71.166	701.414	61.741
Receitas relativas a construção de ativos próprios	354.115	442.564	367.148	585.386
Perdas de créditos estimadas	(16.057)	(33.970)	5.000	(41.293)
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(20.430.744)	(19.907.750)	(23.429.604)	(23.574.128)
Custos dos produtos vendidos	(17.447.311)	(17.495.398)	(19.854.190)	(20.160.093)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(3.045.581)	(2.552.133)	(3.645.362)	(3.602.958)
Provisão para perdas nos estoques	62.148	139.781	69.948	188.923
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	12.644.974	8.221.125	14.698.964	10.676.317
4 - DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(2.002.608)	(1.352.281)	(2.301.278)	(1.747.201)
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	10.642.366	6.868.844	12.397.686	8.929.116
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	2.464.639	983.892	1.745.533	1.671.943
Equivalência patrimonial	1.186.569	69.309	(1.737)	17.715
Receitas financeiras	1.279.698	911.697	1.747.652	1.649.632
Outras	(1.628)	2.886	(382)	4.596
7 - VALOR ADICIONADO PARA DISTRIBUIÇÃO (5+6)	13.107.005	7.852.736	14.143.219	10.601.059
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	13.107.005	7.852.736	14.143.219	10.601.059
Pessoal	4.775.151	3.664.294	5.243.091	4.794.575
Remuneração direta	3.617.236	2.682.986	4.000.266	3.609.390
Benefícios	923.274	780.624	998.014	945.236
F.G.T.S	234.641	200.684	244.811	239.949
Impostos, taxas e contribuições	3.464.640	2.855.281	3.893.274	3.530.040
Federais	1.280.778	780.773	1.705.214	1.498.010
Estaduais	2.142.776	2.042.414	2.142.966	1.994.580
Municipais	41.086	32.094	45.094	37.450
Remuneração do capital de terceiros	3.664.974	3.448.129	3.793.593	4.390.950
Juros	3.562.482	3.090.888	3.632.258	3.910.718
Aluguéis	102.492	357.241	161.335	480.232
Acionistas	1.202.240	(2.114.968)	1.213.261	(2.114.506)
Lucros (prejuízos) retidos do exercício	1.202.240	(2.114.968)	1.202.240	(2.114.968)
Participação de não controladores	-	-	11.021	462

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE E DO ANO DE 2019

São Paulo, 3 de março de 2020 – A BRF S.A. (B3: BRFS3; NYSE:BRF) – “BRF” ou “Companhia” divulga seus resultados do 4º Trimestre e do ano de 2019. Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados em reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil, já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), cujas comparações têm como base os mesmos períodos de 2018, conforme indicado. Os comentários incluem também a adoção do IFRS 16, que alterou o tratamento da contabilização das operações de arrendamento mercantil, sendo que a Companhia optou pela abordagem retrospectiva modificada e sem a reapresentação de períodos comparativos.

DESTAQUES OPERACIONAIS (Operações Continuadas)

CONSOLIDADO

- Receita líquida de R\$9.290 milhões no 4T19 (+12,1% a/a) e **R\$33.447 milhões em 2019** (+10,8% a/a)
- EBITDA Ajustado de R\$1.413 milhões no 4T19 (+67,7% a/a), incluindo ganho líquido de R\$89 milhões referente as ações tributárias (exclusão do ICMS da base de PIS/COFINS e provisão de ICMS sobre Cesta Básica) e **R\$5.317 milhões em 2019 (+115,9% a/a)**, incluindo ganho líquido de R\$884 milhões referente a PIS/COFINS e ICMS sobre Cesta Básica lançadas em 2019
- Margem EBITDA Ajustada de 15,2% no 4T19 (+5,0 p.p. a/a) e **15,9% em 2019** (+7,7 p.p. a/a); excluindo-se o ganho líquido das ações tributárias lançadas em 2019, a margem EBITDA Ajustada seria de 14,3% no 4T19 e 13,3% em 2019
- Lucro líquido de R\$690 milhões no 4T19 e **R\$1.213 milhões em 2019** nas operações continuadas; lucro líquido total societário de R\$680 milhões no 4T19 e R\$297 milhões em 2019

SEGMENTO BRASIL

- Receita Líquida de R\$5.085 milhões no 4T19 (+7,4% a/a) e R\$17.489 milhões em 2019 (+7,3% a/a)
- EBITDA Ajustado de R\$841 milhões no 4T19 (+51,3% a/a), incluindo ganho líquido de R\$89 milhões referente a ações tributárias e **R\$3.014 milhões em 2019** (+102,4%), incluindo ganho líquido de R\$884 milhões referente a ações tributárias lançadas em 2019
- Margem EBITDA Ajustada de 16,5% no 4T19 (+4,8 p.p. a/a) e **17,2% em 2019** (+8,1 p.p. a/a); excluindo-se o ganho líquido das ações tributárias, a margem EBITDA Ajustada seria de 14,8% no 4T19 e 12,2% em 2019

SEGMENTO INTERNACIONAL

- Receita Líquida de R\$3.924 milhões no 4T19 (+17,4% a/a) e R\$14.899 milhões em 2019 (+14,0% a/a)
- EBITDA Ajustado de R\$571 milhões no 4T19 (+185,4% a/a) e **R\$2.316 milhões em 2019** (+158,5% a/a)
- Margem EBITDA Ajustada de 14,5% no 4T19 (+8,6 p.p. a/a) e **15,5% em 2019** (8,7 p.p. a/a)

DESTAQUES FINANCEIROS

- Geração de caixa operacional de R\$1.068 milhões no 4T19 e **R\$4.672 milhões em 2019**
- Alavancagem líquida (dívida líquida/ EBITDA Ajustado) de **2,50x em 2019**
- Posição de caixa de R\$5,5 bilhões no final do 4T19
- Extensão do prazo médio de endividamento de 3,0 para 4,6 anos

Valor de Mercado

R\$22,9 bi

US\$5,1 bi

Cotações

BRFS3 R\$28,20

BRFS US\$6,28

Base: 02.03.2020

Ações emitidas:

812.473.246 ações

ON

713.446 ações em

tesouraria

Base: 31/12/2019

Teleconferência

Terça-feira

03/03/2019

10h00 BRT

8h00 US ET

Dial-in

Brasil:

+55 11 4210-1803 ou

+55 11 3181-8565

Estados Unidos:

+1 844 204-8942 ou

+1 412 717 9627

Contatos RI:

Carlos Alberto Moura

Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Eduardo Takeiti

Diretor de Relações com Investidores

+55 11 2322 5377

acoos@brf-br.com

Pedro Bueno

Gerente de Relações com Investidores

Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções e ao seu potencial de crescimento constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do país, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados(as) Senhores(as),

A BRF conclui o ano de 2019 com sólidos resultados financeiros, voltando a gerar lucro e mais preparada para enfrentar os desafios e oportunidades futuras. A estabilidade da gestão e a excelência na execução foram fundamentais para atingirmos esses resultados. Em 2019, a Companhia reviu fundamentos, aperfeiçoou sua estratégia, reforçou o valor de suas marcas, fortaleceu sua capacidade operacional, investiu no lançamento de novos produtos e executou com disciplina o plano de desinvestimento e o plano estratégico concebidos em 2018. Os indicadores abaixo demonstram a consistência da evolução de nosso negócio:

Op. Continuadas – R\$m	1T18	2T18	3T18	4T18	2018	1T19	2T19	3T19	4T19	2019
Volumes (Mil, Toneladas)	1.085	1.083	1.120	1.153	4.441	1.006	1.090	1.104	1.173	4.373
Receita Líquida	7.031	7.067	7.802	8.289	30.188	7.359	8.338	8.459	9.290	33.447
Margem Bruta	19,6%	8,4%	17,0%	18,9%	16,1%	20,6%	25,1%	24,8%	25,5%	24,1%
EBITDA Ajustado	685	356	579	843	2.462	748	1.547	1.609	1.413	5.317
Margem EBITDA Ajustada	9,7%	5,0%	7,4%	10,2%	8,2%	10,2%	18,6%	19,0%	15,2%	15,9%
Impactos Tributários (ICMS e Cesta Básica)	-	-	-	226	226	-	328	467	89	884
EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários	685	356	579	617	2.237	748	1.219	1.142	1.324	4.433
Margem EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários (%)	9,7%	5,0%	7,4%	7,4%	7,4%	10,2%	14,6%	13,5%	14,3%	13,3%
Resultado Líquido	(133)	(1.435)	(860)	313	(2.115)	(113)	191	446	690	1.213
Dívida Líquida/EBITDA Aj. 12M*	4,44x	5,69x	6,74x	5,12x	5,12x	5,64x	3,74x	2,90x	2,50x	2,50x

* Conforme ajustes divulgados em cada um dos trimestres.

Nossa estratégia de longo prazo contemplava, para o ano de 2019, a reversão da tendência declinante de nossa rentabilidade. Superamos esse objetivo por meio de uma robusta evolução de nossa margem bruta, de 16,1% em 2018 para 24,1% em 2019, fruto do crescimento da nossa receita líquida em mais de R\$3,2 bilhões ou 10,8% no período.

Mesmo em um ambiente de alta no custo dos grãos em relação ao 4T18, conseguimos mitigar esse efeito por meio de nossos processos de compras de commodities, substituição por insumos alternativos, ganhos de eficiência, de alavancagem operacional e da gestão matricial de gastos. Com isso, a margem bruta atingiu 25,5% no 4T19, o melhor patamar desde o final de 2015. Em relação ao EBITDA Ajustado, atingimos um montante de R\$1.413 milhões, com margem EBITDA Ajustada de 15,2% no trimestre. No ano, o EBITDA Ajustado mais que dobrou, para R\$5,3 bilhões, com margem de 15,9%. Como resultado, o lucro líquido das nossas operações continuadas alcançou R\$690 milhões no 4T19, totalizando mais de R\$1,2 bilhão em 2019. Ao perseverarmos na execução consistente de nossa estratégia, fomos capazes de reverter o prejuízo registrado em 2018 e preparar a BRF para o futuro.

Nosso segmento Brasil apresentou evolução no desempenho desde o início de 2019 e no 4T19, fruto da melhor execução comercial, menor ruptura devido à melhoria da eficiência logística, rígido controle dos níveis de estoques, otimização do mix de produtos e rentabilização dos canais de vendas. Em 2019, implementamos o Programa +Excelência como um diferencial competitivo e com o objetivo de alavancar os resultados da VP Brasil por meio da estruturação de indicadores e processos comerciais e logísticos que simplificam e garantem operações eficientes. Nos centros de distribuição implantamos a metodologia *Lean*, onde aumentamos a produtividade em 26%, otimizando os processos com foco na gestão dos ativos BRF. A campanha de comemorativos apresentou o melhor desempenho desde 2015, atingindo recorde na venda de kits, na movimentação de clientes e sólido crescimento no NPS¹ de nossas marcas. Dessa forma, crescemos 7,4% na receita líquida do segmento. A gestão de nossos custos e despesas proporcionou estabilidade no custo unitário

¹ NPS – Net Promoter Score, índice de satisfação medido pela probabilidade dos clientes recomendarem o produto ou serviço.

por tonelada, beneficiando a expansão da margem bruta para 27,2%, o melhor patamar desse indicador desde o primeiro trimestre de 2016.

No mercado Halal, continuamos enfrentando alguns obstáculos que nos têm afetado desde o 3T19: as restrições de embarques para o mercado iraquiano a partir da Turquia, impactando a nossa subsidiária Banvit, e a suspensão da planta de processados de Abu Dhabi para o mercado saudita. Redirecionamos prontamente os volumes para mercados adjacentes, mantendo o volume agregado comercializado no mercado Halal nos mesmos patamares do 4T18, porém com níveis de preços e rentabilidade menores do que os até então praticados. Dessa forma, nosso EBITDA Ajustado alcançou R\$169 milhões no trimestre, atingindo uma margem EBITDA Ajustada de 7,7%. No ano, o EBITDA Ajustado cresceu 34,3% a/a, para R\$1,1 bilhão, com margem de 12,7%. Recentemente, recebemos a notícia sobre a suspensão temporária, pela autoridade sanitária saudita, das nossas plantas localizadas no Estado do Paraná, Dois Vizinhos e Francisco Beltrão. Com agilidade, iniciamos nosso protocolo de redirecionamento de produção para as demais cinco plantas habilitadas para a Arábia Saudita, ao mesmo tempo em que conduzimos tratativas com seus representantes para elucidação de qualquer questão para reversão dessa decisão. Reforçamos nossa vocação de crescimento e liderança nesse mercado com o anúncio de uma nova planta de processados, anunciada em outubro de 2019. Ela receberá investimentos de aproximadamente US\$120 milhões e consolidará nossa presença e geração de valor na região.

Nos demais mercados internacionais, continuamos com uma dinâmica favorável a partir do 3T19, beneficiada principalmente pela demanda asiática. Os volumes comercializados durante o 4T19 continuaram superando o patamar de 200 mil toneladas, apresentando incremento de 17,4% em relação ao mesmo período de 2018. A forte restrição na oferta de proteínas na Ásia, decorrente do alastramento da Peste Suína Africana, tem pressionado severamente os preços. Dessa forma, nosso preço médio de venda expandiu-se em 23,6% no período, impulsionando o aumento da receita líquida em R\$1,5 bilhão ou 40,6% no 4T19. Assim, atingimos um EBITDA Ajustado de R\$401 milhões no 4T19 e alcançamos uma margem EBITDA Ajustada de 23,2%, o recorde do ano. Em 2019, avançamos com nossas iniciativas de expansão de mercados. Conquistamos 25 habilitações, destacando-se as unidades aprovadas para a China – Lucas do Rio Verde/MT (aves e suínos), Lajeado/RS (suínos) e Campos Novos/SC (suínos – miúdos).

Nosso desempenho financeiro em 2019 consolidou a redução da alavancagem financeira líquida, medida pela razão entre dívida líquida e EBITDA Ajustado. A geração de caixa livre auferida em 2019, associada aos recursos oriundos das vendas de ativos de Argentina, Europa e Tailândia, promoveu uma redução na dívida líquida de R\$15,6 bilhões em 2018 para R\$13,3 bilhões em 2019, com alongamento do prazo médio para 4,6 anos. O EBITDA Ajustado, por sua vez, teve uma excepcional expansão de R\$2,5 bilhões² para R\$5,3 bilhões no período, uma evolução de 116,0%. Consequentemente, o indicador de alavancagem líquida reduziu-se drasticamente para 2,50x, bem abaixo dos 5,12x reportado no fim de 2018 e aproximando-se da meta de longo prazo de 1,5x a 2,0x. Ainda que excluíssemos os efeitos decorrentes da adoção do IFRS 16 no EBITDA Ajustado de 2019, nossa alavancagem financeira líquida teria atingido 2,83x. Esse desempenho permitiu a elevação das perspectivas para as notas de crédito da Companhia pelas agências de rating S&P e Moody's.

Em suma, para o ano de 2019, reportamos um lucro líquido de R\$1.213 milhões nas operações continuadas e de R\$297 milhões para o total societário, que inclui as operações continuadas e o impacto das operações descontinuadas.

Em relação ao mercado de grãos, temos observado uma alta volatilidade nos últimos meses. A despeito do enorme sucesso da safra brasileira em 2019, o câmbio desvalorizado, as incertezas acerca da disputa comercial entre EUA e China e a melhoria da infraestrutura de escoamento favoreceram enormemente as exportações desses insumos. De acordo com a Companhia Brasileira de Abastecimento – CONAB³, as exportações de milho em 2019 alcançaram o patamar de 41,2 milhões de toneladas, um expressivo aumento ante o ano anterior, de 23,7 milhões de toneladas. Os estoques de passagem de 2019 para 2020 em níveis mais baixos, cerca de 11,4 milhões de toneladas, influenciaram as cotações no início de 2020, dada a oferta mais justa em relação à demanda prevista durante o primeiro semestre de 2020.

Diante disso, temos empenhado um grande esforço no desenvolvimento e aplicação de inteligência de mercado e tecnologia, ao mesmo tempo em que mantemos grande proximidade dos produtores para intensificar o

² Operações continuadas somente.

³ Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos – Quinto Levantamento (Fev-20) – CONAB

relacionamento e monitorar o desenvolvimento da safra. Dessa forma, utilizando-se de estratégias de diversificação de fornecedores e de regiões, aumento da capacidade de estoques, desenvolvimento de insumos alternativos, além de ganhos de eficiência na logística e manejo dos grãos, aumentamos nosso horizonte de compras em relação à média histórica, em consonância com os limites da nossa política de gestão de riscos. Ainda que consideremos a evolução dos custos teóricos de produção durante o ano de 2019, aumento de 6,0% para o frango e 8,6% para o suíno⁴, os preços das respectivas proteínas apresentaram desempenho bem melhor no período, incremento de 18,7% e 54,1%⁵, respectivamente, beneficiando assim a expansão das nossas margens.

Continuamos avançando em nossa jornada de inovação. Lançamos mais de 120 SKUs ao longo de 2019 e temos buscado uma abordagem *customer-centric* (centrada no cliente) para atendimento das novas tendências de mercado. Lançamos o BRF Hub, uma iniciativa que tem o intuito de conectar a BRF ao ecossistema de startups, e o Olheiros da Inovação, um programa interno para fomentar o tema da inovação de forma colaborativa entre os nossos funcionários. Nossa ambição é o atingimento de mais de 10% da nossa receita líquida advinda de produtos inovadores em 2023.

Na frente de marketing, implementamos com sucesso um novo posicionamento para as marcas Sadia (“Quanto mais você sabe, melhor a Sadia fica”) e Perdigão (“Comer junto tem sabor de Perdigão”). Lançamos também um “LAB de Performance”, cujo objetivo é avaliar a atuação das marcas no ambiente digital, e reorganizamos a gestão do conhecimento sobre o consumidor, implementando uma nova agenda de *consumer insights*. De acordo com o Instituto Kantar, a BRF encerrou o 2S19 com uma preferência de 41,8%, considerando a soma das marcas Sadia, Perdigão e Qualy, um crescimento de 3,9 p.p. em relação à média do 1S19. Nossa atuação no ambiente digital proporcionou melhora na avaliação das nossas marcas com o atingimento de um NPS 39% superior ao ano anterior, além do incremento de 56% no número de visitas aos nossos sites e 80% no volume de interações em nossos canais digitais próprios.

Também avançamos na gestão de pessoas: concluímos a sucessão do cargo de Diretor Presidente Global de forma planejada e tranquila, mantivemos a estabilidade da nossa liderança e avançamos no desenvolvimento e retenção de talentos. Promovemos mais de 1,4 milhões de horas de treinamento, concedemos incentivos educacionais, investimos em programas de mentoria para desenvolvimento de nossos sucessores e trabalhamos nos programas de aceleração de carreira e atração de profissionais com alto potencial, como o *Fast Track*, Trainee de Operações, Doutores no Agro e Programa de Estágio. Atraímos mais de 30 mil inscritos para esses programas.

Em relação às nossas iniciativas ligadas à cultura, envolvemos cerca de 400 pessoas na construção da Essência BRF, resultando na definição de nosso propósito (Vida Melhor: Oferecer alimentos de qualidade cada vez mais saborosos e práticos para pessoas em todo o mundo. Fazemos isso por meio da gestão sustentável de uma cadeia viva, longa e complexa, proporcionando vida melhor a todos, do campo à mesa.), no reforço dos nossos compromissos (Segurança, Qualidade e Integridade), na conduta pelos princípios (Interdependência, Pessoas e Resultado), na renovação de nossa crença (Um futuro melhor para todos demanda cada vez mais alimentos de qualidade.) e na convicção de uma paixão (Paixão por trabalhar com alimentos.). Nossa pesquisa de engajamento apontou para uma evolução significativa, resultado da maior clareza e aumento da confiança nas decisões dos executivos da empresa. Crescemos 8 p.p. em relação ao ano anterior e estamos 6 p.p. acima da média do mercado de bens de consumo. Nosso nível de engajamento é superior a 90%. Com tudo isso, durante o ano de 2019, reduzimos em 7% o turnover geral, sendo que o turnover da liderança atingiu 50% de redução.

O retorno da BRF ao Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE da B3 reforçou ainda mais nossa confiança. Somos os únicos da indústria de alimentos presentes no ISE, o que representa a nossa diligência com a gestão sustentável, expressa em nossa essência e materializada na melhoria dos indicadores de meio ambiente, sustentabilidade e governança corporativa reportados no ano. Esse reconhecimento só aumenta a nossa responsabilidade. Concluímos um estudo de materialidade com nossos principais stakeholders, elencando os temas que mais impactam nosso negócio e selecionando os onze mais relevantes associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e ao Pacto Global para priorizarmos os nossos esforços.

⁴ Central de Inteligência de Aves e Suínos – EMBRAPA: ICPFrango/Embrapa e ICPSuíno/Embrapa – Dez/19.

⁵ Indicadores CEPEA/Esalq para frango inteiro congelado – estado SP e carcaça suína especial.

Avançamos significativamente em relação aos nossos compromissos fundamentais de Segurança, Qualidade e Integridade. Reduzimos em 58% a taxa de frequência global de acidentes e reduzimos em 22% as reclamações dos produtos exportados. Além disso, 99,9% dos colaboradores foram treinados no Manual de Transparência. Para fortalecer ainda mais a integridade dentro da BRF, criamos o programa de Embaixadores da Integridade com mais de 140 multiplicadores.

Com nossa energia renovada pelos resultados que alcançamos, seguiremos na execução do nosso plano estratégico de forma disciplinada e consistente. Nossa capacidade de superar grandes desafios está comprovada. Estamos comprometidos com a geração de valor e crescimento, por meio de uma gestão sustentável, respeitando nossos compromissos de Segurança, Integridade e Qualidade e no inabalável senso de missão para promover uma vida melhor a todos que fazem parte da nossa cadeia. Celebramos nossos 85 anos de história nos aproximando mais das nossas raízes e da nossa essência, trabalhando de maneira interdependente com todos os nossos stakeholders, de forma a garantir a perenidade da Companhia. É com este espírito que agradecemos aos nossos cerca de 237 mil clientes no Brasil e milhões de consumidores, aos mais de 90 mil colaboradores, 14 mil fornecedores, 10 mil integrados e 39 comunidades onde estamos presentes no Brasil, ao nosso Conselho de Administração e acionistas, que sempre nos apoiaram e confiaram no futuro da BRF.

Lorival Nogueira Luz Jr.

Diretor Presidente Global

DESTAQUES

Principais Indicadores Financeiros

A Companhia destaca que a partir de 01.01.19 adotou o CPC 06 (R2) / IFRS 16, cujo impacto foi de **R\$178 milhões no EBITDA do 4T19 e R\$636 milhões em 2019**. Essa norma alterou o tratamento contábil do arrendamento mercantil, sendo que a Companhia optou pela abordagem retrospectiva modificada e sem a reapresentação de períodos comparativos. Mais detalhes estão disponíveis na Nota Explicativa 3.14 das Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP).

Exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS/COFINS: durante o 4T19, a Companhia registrou ganhos nas rubricas Outros Resultados Operacionais no montante de R\$22 milhões e R\$12 milhões em Receitas Financeiras. No ano de 2019, o montante totalizou R\$1.176 milhões registrados na rubrica Outros Resultados Operacionais e R\$846 milhões em Receitas Financeiras. Esses ganhos no período são decorrentes de uma decisão judicial favorável à Sadia S.A., que reconheceu o direito de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, conforme detalhado na Nota Explicativa 9.2 das Demonstrações Financeiras (DFP).

Provisão de ICMS na Cesta Básica: em junho de 2019, foi finalizado o julgamento dos embargos de declaração da Repercussão Geral no STF que discutiu o direito ao benefício fiscal de ICMS sobre produtos da Cesta Básica. Referido recurso visava a modulação dos efeitos da decisão. Como resultado desse julgamento e analisando os aspectos técnicos e jurídicos, a Companhia entende que os efeitos passam a ter perspectiva de perda provável. Assim, a Companhia registrou no 2T19 impacto negativo de R\$359 milhões na rubrica Outros Resultados Operacionais e de R\$390 milhões em Despesas Financeiras, conforme detalhado na Nota Explicativa 22.1 das Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP). Entretanto, houve uma reversão da provisão no 4T19 no valor de R\$40 milhões, registrado na rubrica Outros Resultados Operacionais e R\$16 milhões em Receitas Financeiras. Por fim, a Companhia, em negociações com os estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, conseguiu uma anistia em relação a esse processo no valor de R\$51 milhões, sendo R\$27 milhões registrado em Outros Resultados Operacionais e R\$24 milhões em Receitas Financeiras.

Destaques	4T19	4T18	Var % a/a	2019	2018	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	1.173	1.153	1,7%	4.373	4.441	(1,5%)
Receita Líquida	9.290	8.289	12,1%	33.447	30.188	10,8%
Preço Médio (R\$/kg)	7,92	7,19	10,2%	7,65	6,80	12,5%
CPV	(6.918)	(6.719)	3,0%	(25.370)	(25.321)	0,2%
Lucro Bruto	2.373	1.570	51,1%	8.077	4.868	65,9%
Margem Bruta	25,5%	18,9%	6,6 p.p.	24,1%	16,1%	8,0 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas	690	313	120,6%	1.213	(2.115)	n.m.
Margem Líquida - Op. Continuadas (%)	7,4%	3,8%	3,7 p.p.	3,6%	(7,0%)	10,6 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Total societário	680	(2.125)	n.m.	297	(4.466)	n.m.
Margem Líquida - Total (%)	7,3%	(22,3%)	n.m.	0,9%	(14,8%)	n.m.
EBITDA Ajustado	1.413	843	67,7%	5.317	2.462	115,9%
Margem EBITDA Ajustado (%)	15,2%	10,2%	5,0 p.p.	15,9%	8,2%	7,7 p.p.
Impactos Tributários (ICMS e Cesta Básica)	89	226	(60,5%)	884	226	292,0%
EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários	1.324	617	114,5%	4.433	2.237	98,2%
Margem EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários (%)	14,3%	7,4%	6,8 p.p.	13,3%	7,4%	5,8 p.p.
Geração (Consumo) de Caixa	(114)	(46)	148,7%	2.875	(664)	(532,9%)
Dívida Líquida	(13.269)	(15.610)	(15,0%)	(13.269)	(15.610)	(15,0%)
Alavancagem (Div.Líquida/EBITDA Aj. 12M)*	2,50	5,12	(51,3%)	2,50	5,12	(51,3%)

* Conforme ajustes divulgados em cada um dos trimestres.

Destaques do Trimestre e Eventos Subsequentes

- Melhor resultado da campanha de comemorativos desde 2015, atingindo recorde na venda de kits, na movimentação de clientes e sólido crescimento no NPS – *net promoter score* das marcas da BRF;
- As campanhas de Comemorativos – Natal Sadia e Chester Perdigão – foram fundamentais para reforçar a preferência dos consumidores pelas marcas BRF, resultando em um crescimento desse indicador na comparação entre o 1º e o 2º semestre de 2019 (Sadia +2 p.p. e Perdigão +1,9 p.p. em preferência de marca entre as marcas de alimentos);

- Retorno da BRF ao Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE da B3, a única empresa do setor de alimentos no Brasil a figurar no índice;
- Pré-pagamento de empréstimos junto a bancos locais no montante de R\$2.187 milhões, cujos vencimentos ocorreriam entre janeiro de 2020 e agosto de 2021;
- Contratação de linha de crédito rotativo (*revolving credit facility*), junto ao Banco do Brasil, até o limite de R\$1,5 bilhão, pelo prazo de 3 anos;
- Elevação das perspectivas para as notas de crédito da Companhia de estável para positiva pela S&P (rating BB-) e de negativa para estável pela Moody's (rating Ba2);
- Revisão do *guidance* de alavancagem líquida para a faixa entre 2,35 e 2,75x ao final de 2020, conforme Fato Relevante divulgado em 3 de março de 2020.

DESEMPENHO OPERACIONAL

SEGMENTO BRASIL

Segmento Brasil	4T19	4T18	Var % a/a	2019	2018	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	608	621	(2,0%)	2.195	2.274	(3,5%)
Aves (In Natura)	128	131	(2,3%)	504	533	(5,4%)
Suínos e outros (In Natura)	31	30	2,6%	117	117	(0,2%)
Processados	450	460	(2,2%)	1.574	1.623	(3,0%)
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	5.085	4.736	7,4%	17.489	16.293	7,3%
Preço médio (R\$/Kg)	8,36	7,63	9,6%	7,97	7,17	11,2%
CPV	(3.702)	(3.747)	(1,2%)	(13.212)	(12.992)	1,7%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	1.383	989	39,8%	4.278	3.301	29,6%
Margem Bruta (%)	27,2%	20,9%	6,3 p.p.	24,5%	20,3%	4,2 p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	841	556	51,3%	3.014	1.489	102,4%
Margem EBITDA Ajustado (%)	16,5%	11,7%	4,8 p.p.	17,2%	9,1%	8,1 p.p.
EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários (R\$, Milhões)	752	330	127,6%	2.129	1.263	68,6%
Margem EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários (%)	14,8%	7,0%	7,8 p.p.	12,2%	7,8%	4,4 p.p.

4T19 x 4T18

A Receita Líquida do Segmento Brasil cresceu 7,4% a/a no 4T19, fruto: (i) da melhor e mais bem-sucedida campanha de comemorativos desde 2015; (ii) dos menores níveis de estoques, que suportaram uma melhor execução comercial; e (iii) da priorização dos canais mais rentáveis. A receita líquida dos produtos comemorativos cresceu 10,1% a/a, decorrente de reajustes de preço (+15,0% a/a), venda recorde de kits, melhor mix de canais e redução significativa das sobras.

No 4T19, os preços médios subiram 9,6% a/a. Além dos aumentos de preços realizados desde o início do ano em todo portfólio de produtos, a Companhia realizou, no fim do trimestre, uma antecipação do ajuste de preço no segmento in natura, previsto para 2020, decorrente da oferta mais restrita de proteínas e maior pressão no custo dos grãos. Como consequência, o volume comercializado no trimestre caiu 2,0% a/a, lembrando que a base comparativa do ano anterior foi intensificada por vendas visando a normalização dos níveis de estoque de 2018.

Esse desempenho favorável no preço médio de venda, atrelado a um melhor mix de canais e de produtos, foram mais que suficientes para compensar o leve aumento de 0,8% a/a do custo médio unitário, consequência dos maiores gastos com pessoal, manutenção e energia elétrica. Desse modo, a margem bruta expandiu 6,3 p.p. na comparação anual, atingindo 27,2% no 4T19, o melhor resultado dos últimos 4 anos.

As despesas com vendas, gerais e administrativas cresceram 11,1% a/a em função de maiores despesas judiciais no montante de R\$33 milhões no período, decorrentes da finalização de processos trabalhistas

ingressados até 2017, e maiores custos de frete. Importante reiterar que a Companhia registrou ganhos (i) de R\$22 milhões relacionado à exclusão do ICMS da base de PIS/COFINS; (ii) de R\$40 milhões referente a reversões de provisão e de R\$27 milhões referente a anistias nos estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, sendo os dois últimos casos relacionados ao benefício fiscal de ICMS sobre produtos da Cesta Básica. Se excluíssemos esses efeitos, o EBITDA Ajustado totalizaria R\$752 milhões (+128% a/a) no 4T19, apresentando margem EBITDA Ajustada de 14,8% (+7,8 p.p. a/a). Adicionalmente, a adoção do IFRS 16 representou um montante de R\$96 milhões no EBITDA Ajustado no 4T19.

2019 x 2018

Seguimos executando o nosso plano estratégico para a recuperação da nossa rentabilidade. Como resultado, a receita líquida de 2019 cresceu 7,3% a/a, impactada positivamente por maiores preços (+11,2% a/a), mas parcialmente pressionada por menores volumes (-3,5% a/a), principalmente no 1T19, quando reajustamos os preços médios e readequamos os investimentos em bonificações para o varejo.

Esse desempenho positivo na receita líquida foi suficiente para compensar o aumento de 5,3% do custo unitário médio, consequência dos menores volumes de produção durante 2019, impactando na diluição da parcela fixa do custo, e maiores gastos com pessoal, manutenção e energia elétrica. Desse modo, a margem bruta expandiu 4,2 p.p. na comparação anual, atingindo 24,5% em 2019. Adicionalmente, as despesas gerais, administrativas e com vendas cresceram 9,6% a/a devido: (i) aos maiores investimentos em marketing; (ii) aumentos das despesas de frete; (iii) e maiores despesas com provisões judiciais no montante de R\$100 milhões no período, decorrentes da finalização de processos trabalhistas ingressados até 2017.

Importante notar que os efeitos da exclusão do ICMS da base de PIS/COFINS e da provisão para recolhimento do ICMS sobre produtos da Cesta Básica tiveram um impacto positivo de R\$1,176 milhões e negativo de R\$292 milhões, respectivamente, no EBITDA Ajustado do Brasil. Se excluíssemos esses efeitos, o EBITDA Ajustado seria de R\$2,130 milhões em 2019 (+68,7% a/a), apresentando margem EBITDA Ajustada de 12,2% (+4,4 p.p. a/a). Adicionalmente, a adoção do IFRS16 apresentou um efeito contábil positivo no EBITDA Ajustado de R\$335 milhões em 2019.

Market Share

Ao final do 4T19, a Companhia atingiu 43,2% de *market share* em termos de valor consolidado, queda de 2,2 p.p. a/a., fruto da estratégia de rentabilização da operação via reposicionamento de preços e racionalização de investimentos diretos para o canal do varejo.

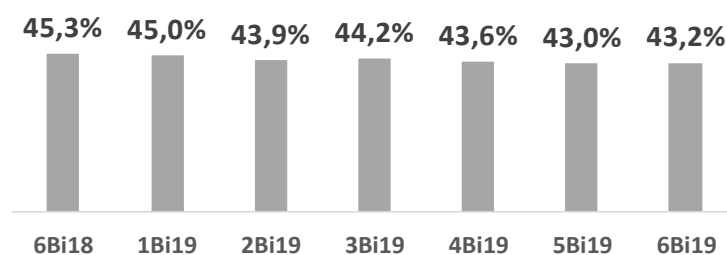
O destaque positivo ficou para a categoria de Margarinas, que cresceu 0,4 p.p. a/a, com destaque para a marca Qualy com o sucesso do lançamento de Qualy Vita e Qualy 0% Lactose. Sustentamos nossa liderança em todos os canais, mesmo quando comparado ao mesmo período do ano passado, fruto da força da marca e da assertividade nas campanhas de marketing que realizamos ao longo de 2019.

As demais categorias foram impactadas pelo reposicionamento de preços. Assim, a categoria de Frios retraiu 1,1 p.p. a/a, Embutidos, 1,8 p.p. a/a e Congelados, 4,8 p.p. a/a. Em relação a leitura de Dezembro/Janeiro ganhamos 0,4p.p. em Margarinas atingindo uma participação de 55,1% e mantivemos 44,4% em Congelados.

Vale destacar o reposicionamento da Companhia em relação aos canais de venda, aumentando seu foco nos canais de Rota e Foodservice Rota, segmentos que apresentam maiores níveis de rentabilidade, porém com maior dificuldade de leitura de *market share* devido à pulverização de clientes.

Canais de Distribuição - Volume	2018	2019	Var. a/a
Rota	45,0%	47,0%	200 p.p.
Autoserviço	44,6%	41,8%	(280) p.p.
Foodservice Total	10,4%	11,2%	80 p.p.

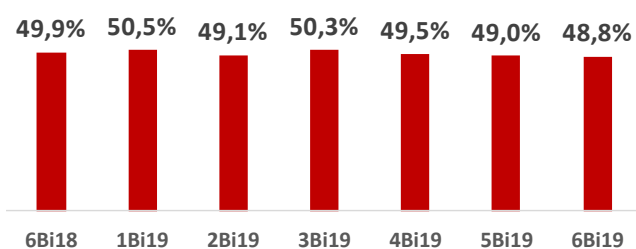
Total BRF*



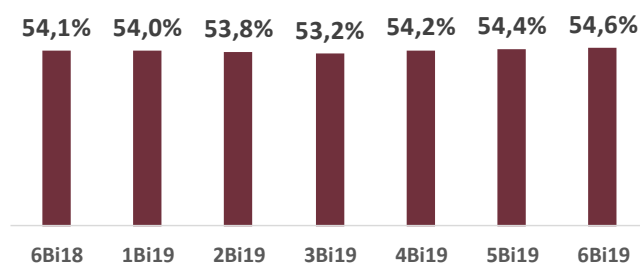
Fonte: Nielsen

* A partir do 4T18, a marca Becel foi excluída da leitura do market share da Companhia, dada a extinção da joint venture entre a Unilever Brasil e BRF.

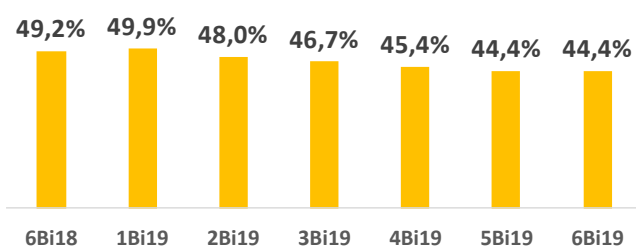
Frios



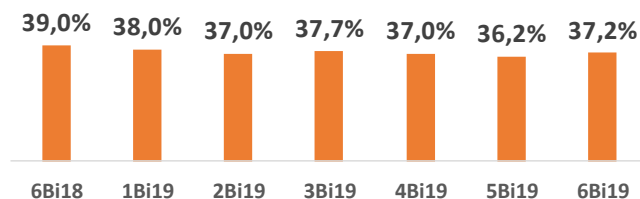
Margarinas



Congelados



Embutidos



Fonte: Nielsen Retail Bimestral – Margarinas e Congelados (leitura de outubro/novembro); Embutidos e Frios (leitura de novembro/dezembro).

SEGMENTO INTERNACIONAL

Após a unificação das operações internacionais sob uma única Vice-presidência de Mercados Internacionais, apresentamos a seguir as informações agregadas do Mercado Halal e de Outros Mercados Internacionais.

Segmento Internacional	4T19	4T18	Var % a/a	2019	2018	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	497	468	6,3%	1.909	1.900	0,5%
Aves (In Natura)	386	374	3,3%	1.507	1.531	(1,5%)
Suínos e outros (In Natura)	44	30	47,4%	149	129	15,1%
Processados	67	65	3,8%	252	239	5,2%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	3.924	3.342	17,4%	14.899	13.069	14,0%
Preço médio (R\$/Kg)	7,89	7,14	10,5%	7,81	6,88	13,5%
CPV	(3.003)	(2.741)	9,5%	(11.303)	(11.001)	2,7%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	921	601	53,4%	3.596	2.068	73,9%
Margem Bruta (%)	23,5%	18,0%	5,5 p.p.	24,1%	15,8%	8,3 p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	571	200	185,4%	2.316	896	158,5%
Margem EBITDA Ajustado (%)	14,5%	6,0%	8,6 p.p.	15,5%	6,9%	8,7 p.p.
Volume CFR* (Mil, Toneladas)	308	281	9,4%	1.170	1.140	2,6%
Representatividade no volume total (%)	61,9%	60,1%	1,8 p.p.	61,3%	60,0%	1,3 p.p.

*Exportação Direta

MERCADO HALAL

Mercado Halal	4T19	4T18	Var % a/a	2019	2018	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	290	292	(0,6%)	1.132	1.145	(1,1%)
Aves (In Natura)	252	252	0,3%	977	995	(1,9%)
Processados	37	40	(6,4%)	155	150	3,8%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	2.195	2.144	2,4%	8.719	8.302	5,0%
Preço médio (R\$/Kg)	7,58	7,35	3,0%	7,70	7,25	6,2%
CPV	(1.738)	(1.667)	4,3%	(6.550)	(6.539)	0,2%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	457	477	(4,2%)	2.169	1.763	23,0%
Margem Bruta (%)	20,8%	22,3%	(1,4) p.p.	24,9%	21,2%	3,6 p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	169	196	(13,7%)	1.111	828	34,3%
Margem EBITDA Ajustado (%)	7,7%	9,1%	(1,4) p.p.	12,7%	10,0%	2,8 p.p.
Volume CFR* (Mil, Toneladas)	105	114	(7,3%)	416	434	(4,1%)
Representatividade no volume total (%)	36,4%	39,0%	(2,6) p.p.	36,7%	37,9%	(1,2) p.p.

*Exportação Direta

4T19 x 4T18

A receita líquida do Mercado Halal totalizou R\$2,2 bilhões no 4T19, um aumento de 2,4% a/a, favorecido pela desvalorização cambial de 8,1% a/a. Apesar dos volumes ficarem praticamente estáveis em comparação com o ano anterior, os preços médios em dólares ficaram pressionados devido a: (i) menores volumes enviados ao Iraque a partir da Banvit, decorrente da restrição parcial desse mercado para importação de produtos oriundos da Turquia, impactando negativamente os preços tanto no mercado turco quanto em outros países vizinhos; e (ii) suspensão temporária, pela autoridade saudita, da nossa planta de processados localizada em Abu Dhabi para embarques para a Arábia Saudita.

A margem bruta retraiu 1,4 p.p. a/a em função do mix de produtos e de países e maiores custos com fretes. No entanto, o controle mais rígido das despesas foi compensado pela desvalorização cambial. Assim, o EBITDA Ajustado do Mercado Halal atingiu R\$169 milhões no 4T19, com margem EBITDA Ajustada de 7,7% (-1,4 p.p. a/a). Adicionalmente, a adoção do IFRS 16 representou cerca de R\$53 milhões no EBITDA Ajustado do mercado Halal no 4T19.

2019 x 2018

O ano de 2019 começou com dinâmica comercial positiva para a Companhia, com crescimento da receita líquida no primeiro semestre de 12,2%, impulsionada principalmente por: (i) aumento de preços na Arábia Saudita, decorrente da oferta restrita de produtos; (ii) aumento de preços na Turquia, após introdução de mecanismos de controle de preços no período pré-eleitoral; e (iii) impacto positivo da desvalorização cambial. Por outro lado, o segundo semestre se mostrou mais desafiador devido às restrições das exportações turcas para o Iraque e a suspensão temporária da planta de Abu Dhabi para a Arábia Saudita, conforme comentado anteriormente. Estes fatores pressionaram parcialmente os resultados do ano de 2019. Assim, a receita líquida da Companhia cresceu 5,0% a/a no período.

A margem bruta expandiu 3,6 p.p. a/a como resultado do melhor mix de produtos, com maior participação da categoria de processados. No entanto, o controle mais rígido das despesas foi compensado pela desvalorização cambial. Não obstante, o EBITDA Ajustado do Mercado Halal atingiu R\$1,1 bilhões em 2019, alcançando uma margem EBITDA Ajustada de 12,7% (+2,7 p.p. a/a). Adicionalmente, a adoção do IFRS16 apresentou um efeito contábil positivo no EBITDA do mercado Halal de R\$189 milhões no 2019.

Market Share

Em relação ao *market share*, encerramos o ano com uma participação de 39,4% em 2019, estável em relação ao ano anterior e mantendo nossa ampla liderança no mercado. A seguir apresentamos a participação de mercado em todas as categorias segundo a última leitura Nielsen:

- (i) *griller* com 46,0% (+2,0 p.p. a/a);
- (ii) cortes de frango com 54,9% (-2,9 p.p. a/a);
- (iii) processados com 20,2% (-0,2 p.p. a/a).

Na Turquia, nossa participação de mercado atingiu 19,5% em 4T19, expansão de 3,5 p.p. a/a, resultado da estratégia de fortalecimento da marca Banvit em detrimento das marcas próprias dos varejistas – *private label*. Assim, mantivemos nossa posição de liderança em praticamente todas as categorias em que atuamos no mercado turco.

OUTROS MERCADOS INTERNACIONAIS (Ásia, África, Américas e Europa)

Outros Mercados Internacionais	4T19	4T18	Var % a/a	2019	2018	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	208	177	17,5%	777	755	2,9%
Aves (In Natura)	134	122	9,5%	531	536	(0,96%)
Suínos e outros (In Natura)	44	30	47,4%	149	129	15,05%
Processados	30	25	20,4%	96	90	7,51%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	1.729	1.198	44,2%	6.181	4.767	29,7%
Preço médio (R\$/Kg)	8,33	6,79	22,7%	7,96	6,32	25,98%
CPV	(1.264)	(1.075)	17,7%	(4.753)	(4.462)	6,53%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	464	124	275,1%	1.427	305	367,8%
Margem Bruta (%)	26,9%	10,3%	16,5 p.p.	23,1%	6,4%	16,7 p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	401	4	n.m.	1.204	68	1664,4%
Margem EBITDA Ajustado (%)	23,2%	0,3%	22,9 p.p.	19,5%	1,4%	18,1 p.p.
Volume CFR* (Mil, Toneladas)	202	168	20,8%	754	706	6,7%
Representatividade no volume total (%)	97,5%	94,9%	2,6 p.p.	97,1%	93,6%	3,5 p.p.

*Exportação Direta

4T19 x 4T18

No 4T19, a receita líquida totalizou R\$1,7 bilhão, crescimento de 44,2% a/a, reflexo dos maiores volumes embarcados no trimestre (+17,4% a/a), e maiores preços médios em reais (+22,8% a/a). O surto da Peste Suína Africana continua impactando a oferta em diversos países asiáticos, resultando em maior demanda pelos produtos importados. Na China, nossos volumes cresceram 92,3%, impactados também por um maior número de plantas habilitadas durante o segundo semestre do ano e com preços em dólares subindo 51,5% a/a. No Japão e na Coreia, também houve uma melhora na dinâmica comercial, visto o receio dos importadores com a possível falta de frango no mercado, dado o aumento da demanda chinesa.

Além das alterações na dinâmica comercial dos países asiáticos que favoreceram o resultado, também reportamos um desempenho positivo na África, com crescimento da receita líquida em 13,6% a/a e destaque para o aumento de volume (+16,8% a/a), dado o maior volume de salsicha e frango vendido na região.

O lucro bruto atingiu R\$464 milhões no 4T19, alcançando uma margem bruta de 26,9% (+16,5 p.p. a/a). Após a reestruturação corporativa que fizemos ao longo do ano, nossas despesas gerais e administrativas reduziram 3,2 p.p. a/a, contribuindo positivamente para a rentabilidade da região. Assim, o EBITDA Ajustado atingiu R\$401 milhões no 4T19, apresentando margem de 23,2% (+22,9 p.p. a/a). A adoção do IFRS16 representou uma parcela de R\$28 milhões no EBITDA Ajustado dos Outros Mercados Internacionais no 4T19.

2019 x 2018

No ano de 2019, nossa receita líquida cresceu 29,7% a/a, fruto do crescimento de preços (+26,0% a/a) e de volumes (+2,9% a/a). Os principais destaques para o ano foram: (i) maior demanda no mercado asiático por conta da Peste Suína Africana, principalmente na China a partir do 2S19; (ii) aumento do volume exportado devido ao maior número de habilitações de plantas; (iii) recuperação de volume de produção de perna de frango após um ano de 2018 mais desafiador; e (iv) expansão das vendas para mais países, como Filipinas e Vietnã, além de diferentes canais.

A boa execução comercial, atrelada a uma boa gestão de despesas e reestruturação do mercado internacional, fez com que a margem EBITDA expandisse 18,1 p.p. a/a, atingindo um EBITDA Ajustado de R\$1,2 bilhões, comparado aos R\$68 milhões em 2018. A adoção do IFRS 16 representou uma parcela de R\$111 milhões no EBITDA Ajustado dos Outros Mercados Internacionais em 2019.

OUTROS SEGMENTOS

Outros Segmentos + Ingredientes	4T19	4T18	Var % a/a	2019	2018	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	67	64	4,7%	269	268	0,6%
Aves (In Natura)	3	2	57,0%	10	3	182,77%
Suínos e outros (In Natura)	1	1	(44,2%)	2	3	(46,08%)
Processados	1	1	(34,3%)	5	7	(34,09%)
Outras Vendas	63	60	5,0%	253	254	(0,38%)
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	281	211	33,5%	1.058	838	26,3%
CPV	(215)	(148)	45,5%	(854)	(671)	27,31%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	66	63	5,2%	204	167	22,1%
Margem Bruta (%)	23,5%	29,9%	(6,3) p.p.	19,3%	20,0%	(0,7) p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	45	47	(3,9%)	132	109	20,9%
Margem EBITDA Ajustado (%)	16,0%	22,3%	(6,2) p.p.	12,5%	13,0%	(0,6) p.p.

O EBITDA Ajustado "Outros Segmentos" atingiu R\$45 milhões no 4T19, alcançando margem EBITDA ajustada de 16,0%. A piora é explicada por um maior custo de matéria-prima na BRF Ingredients. Por outro lado, no ano de 2019, o EBITDA ajustado cresceu 20,9% a/a, devido a uma menor liquidação de matéria-prima.

Corporate

Corporate- R\$ Milhões	4T19	4T18	Var % a/a	2019	2018	Var % a/a
Receita Operacional Líquida	-	-	n.m.	0	(11)	n.m.
Lucro Bruto	2	(83)	n.m.	(2)	(668)	(99,77%)
EBITDA Ajustado	(44)	40	n.m.	(144)	(31)	357,1%

O EBITDA Ajustado totalizou R\$44milhões negativos no 4T19, principalmente impactado por: (i) R\$23 milhões de provisões para contingências cíveis e tributárias; e (ii) despesas com desmobilizações de ativos no montante de R\$18 milhões. No ano, o EBITDA Ajustado totalizou R\$144 milhões negativos impactados principalmente por: (i) R\$64 milhões de provisões para contingências cíveis e tributárias; (ii) despesas com desmobilizações de ativos no montante de R\$51 milhões e (iii) provisão de R\$19 milhões em favor do Município de Lucas do Rio Verde, decorrente do Programa Habitacional – PROHAB (programa de incentivo de moradias para funcionários).

DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Operacional Líquida (ROL)

Volumes - Mil Toneladas	4T19	4T18	Var % a/a	2019	2018	Var % a/a
Aves (In Natura)	516	506	2,2%	2.018	2.064	(2,3%)
Suínos e outros (In Natura)	75	62	21,8%	270	252	7,2%
Processados	518	526	(1,6%)	1.830	1.869	(2,1%)
Outras Vendas	63	60	5,7%	255	255	(0,1%)
Total	1.173	1.153	1,7%	4.373	4.441	(1,5%)
ROL (R\$ Milhões)	9.290	8.289	12,1%	33.447	30.188	10,8%
Preço Médio (ROL)	7,92	7,19	10,2%	7,65	6,80	12,5%

No 4T19, a Receita Líquida da Companhia totalizou R\$9,3 bilhões, aumento de 12,1% a/a. O crescimento reflete: (i) aumento de 44,2% a/a na receita líquida dos Outros Mercados Internacionais, reflexo do melhor preço (+22,8% a/a) e volume (+17,4% a/a), principalmente nos mercados asiáticos; e (ii) o melhor desempenho comercial no Segmento Brasil, que apresentou crescimento médio de preços de 9,6% a/a.

No ano de 2019, a Receita Líquida totalizou R\$33,5 bilhões, aumento de 10,8% a/a. O crescimento foi marcado pelo melhor desempenho comercial em todas as regiões, sendo os principais destaques: (i) +29,7% a/a na receita líquida dos Outros Mercados Internacionais, reflexo do melhor preço (+26,0% a/a) e volume (+2,9% a/a), principalmente nos mercados asiáticos; (ii) crescimento de preços médios de 11,2% a/a no Segmento Brasil, em linha com a estratégia de rentabilizar a operação; e (iii) cenário cambial mais favorável.

Custo do Produto Vendido (CPV)

CPV - R\$ Milhões	4T19	4T18	Var % a/a	2019	2018	Var % a/a
Custo do Produto Vendido	(6.918)	(6.719)	3,0%	(25.370)	(25.321)	0,2%
R\$/Kg	5,90	5,83	1,2%	5,80	5,70	1,8%

O CPV por kg aumentou 1,2% a/a no 4T19 e 1,8% em 2019, devido a maiores gastos de pessoal, energia, manutenção e frete, mas parcialmente compensado pelos ganhos decorrentes da nossa gestão por meio do programa “Custo Base-Zero”.

Lucro Bruto

Lucro Bruto - R\$ Milhões	4T19	4T18	Var % a/a	2019	2018	Var % a/a
Lucro Bruto	2.373	1.570	51,1%	8.077	4.868	65,9%
Margem Bruta (%)	25,5%	18,9%	6,6 p.p.	24,1%	16,1%	8,0 p.p.

A margem bruta totalizou 25,5% (+6,6 p.p. a/a) no 4T19 e 24,1% (+8,0 p.p. a/a) em 2019, decorrente do melhor resultado operacional tanto no Segmento Brasil quanto no Segmento Internacional. Ao longo do ano, seguimos com a nossa estratégia de rentabilizar a operação por meio da gestão sustentável de preços, melhor execução comercial e otimização do mix de canais, produtos e países.

Despesas Operacionais

Despesas Operacionais - R\$ Milhões	4T19	4T18	Var % a/a	2019	2018	Var % a/a
Despesas com Vendas	(1.363)	(1.260)	8,1%	(4.936)	(4.560)	8,2%
% sobre a ROL	(14,7%)	(15,2%)	0,5 p.p.	(14,8%)	(15,1%)	0,3 p.p.
Despesas Administrativas e Honorários	(197)	(170)	15,9%	(616)	(551)	11,7%
% sobre a ROL	(2,1%)	(2,0%)	(0,1) p.p.	(1,8%)	(1,8%)	(0,0) p.p.
Despesas Operacionais Totais	(1.560)	(1.430)	9,1%	(5.551)	(5.111)	8,6%
% sobre a ROL	(16,8%)	(17,3%)	0,5 p.p.	(16,6%)	(16,9%)	0,3 p.p.

As despesas operacionais totais aumentaram em 9,1% a/a no 4T19 e 8,6% a/a em 2019. Esse aumento é resultado de: (i) maiores investimentos em marketing para fortalecimentos das nossas marcas; (ii) maiores despesas de frete no mercado internacional por conta da desvalorização cambial; e (iii) gastos com provisões judiciais relacionados a processos trabalhistas anteriores a 2017 no Segmento Brasil. Contudo, as despesas totais, como percentual da receita líquida, melhoraram 0,5 p.p. a/a no 4T19 e 0,3 p.p. a/a em 2019, fruto da melhor alavancagem operacional.

Outros Resultados Operacionais

Outros Resultados Operacionais - R\$ Milhões	4T19	4T18	Var % a/a	2019	2018	Var % a/a
Outros Resultados Operacionais	(14)	137	n.m.	429	19	2120,6%
% sobre a ROL	(0,2%)	1,7%	n.m.	1,3%	0,1%	1,2 p.p.

No 4T19, registramos uma despesa líquida de R\$14 milhões na rubrica "Outros Resultados Operacionais", uma variação negativa de R\$151 milhões em relação ao 4T18. Vale notar que, no 4T18, foi registrado um ganho de R\$226 milhões referentes à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS.

No ano de 2019, registramos um ganho líquido de R\$429 milhões nessa rubrica, variação de R\$410 milhões em relação a 2018, fruto da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS registrada durante o ano de 2019. Tal ganho foi parcialmente compensado pelo encargo com provisão referente ao ICMS sobre a Cesta Básica e por maiores despesas e provisões no segmento Corporate, conforme citado anteriormente.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro - R\$ milhões	4T19	4T18	Var a/a	2019	2018	Var a/a
Juros Líquidos	(267)	(268)	(0,3%)	(1.433)	(1.146)	25,0%
Juros sobre ativos e passivos líquidos	(267)	(268)	(0,3%)	(1.273)	(1.146)	11,1%
Custo Antecipação de Dívidas	-	-	n.m.	(160)	-	n.m.
Ajuste a Valor Presente	(80)	(64)	24,8%	(305)	(277)	10,0%
Encargos Líquidos sobre Direitos e Obrigações	(132)	353	n.m.	40	288	(85,9%)
Remuneração sobre Direitos	50	383	(86,9%)	1.050	518	102,6%
Juros ativos sobre ICMS na base do PIS/COFINS	12	331	(96,3%)	893	331	169,8%
Outros Direitos	38	52	(26,1%)	156	187	(16,4%)
Encargos sobre Obrigações	(182)	(30)	509,9%	(1.009)	(230)	338,5%
Encargos de ICMS sobre Cesta Básica	40	-	n.m.	(350)	-	n.m.
Passivos Atuariais	(50)	-	n.m.	(50)	-	n.m.
Passivos Contingentes	(88)	13	n.m.	(224)	28	n.m.
IFRS16	(41)	-	n.m.	(160)	-	n.m.
Comissões e outros encargos	(43)	(43)	(0,4%)	(225)	(258)	(12,6%)
Variação Cambial e Valor Justo (MtM)	39	(307)	n.m.	80	(876)	n.m.
Variação Cambial (Ativos e Passivos)	42	(164)	n.m.	171	(318)	n.m.
Teste de Efetividade <i>Hedge Accounting</i>	-	(92)	n.m.	(55)	(316)	(82,5%)
Valor Justo <i>Total Return Swap</i>	-	(6)	n.m.	5	(214)	n.m.
Valor Justo demais Derivativos	(3)	(45)	(94,4%)	(40)	(28)	40,6%
Outros Resultados Financeiros	(101)	(70)	43,5%	(248)	(230)	7,7%
Hiperinflação Argentina	(17)	-	n.m.	(44)	-	n.m.
Passivos com Minoritários	(90)	(24)	280,7%	(169)	(109)	54,4%
IOF e PIS/COFINS sobre Financeiras	3	5	(38,3%)	17	14	17,4%
Demais Efeitos	3	(51)	n.m.	(52)	(135)	(61,3%)
Resultado Financeiro Líquido	(541)	(357)	51,6%	(1.865)	(2.241)	(16,8%)

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$541 milhões no 4T19 e R\$1.865 milhões em 2019. Os principais componentes foram agrupados nas categorias a seguir:

(i) **Juros líquidos** relacionados à dívida bruta e ao caixa totalizaram uma despesa líquida de R\$267 milhões no 4T19, em linha com a despesa apresentada no mesmo período do ano anterior de R\$268 milhões. Em 2019, as despesas totalizaram R\$1.433 milhões, impactadas principalmente pela variação cambial dos encargos financeiros em moeda estrangeira e pelos pagamentos antecipados de algumas dívidas, além das recompras de *Senior Notes* anunciadas em setembro de 2019.

(ii) **Ajuste a valor presente (AVP)** com uma despesa total de R\$80 milhões no 4T19, R\$16 milhões maior em comparação ao 4T18. Na comparação anual, as despesas de 2019 totalizaram R\$305 milhões, um aumento de R\$28 milhões em relação a 2018. O AVP refere-se ao componente de receita/despesa financeira ligado às contas de clientes/fornecedores. Este montante é compensado no lucro bruto.

(iii) **Encargos Líquidos sobre Direitos e Obrigações** totalizaram uma despesa de R\$132 milhões no 4T19 em comparação a uma receita de R\$353 milhões no 4T18, sendo R\$331 milhões oriundos da contabilização do primeiro processo de exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS. O resultado anual de 2019 totalizou uma receita de R\$40 milhões, impactado (i) pelas despesas com a atualização dos passivos atuariais em R\$50 milhões, conforme NE 21; (ii) despesas com passivos contingentes em R\$224 milhões; (iii) adoção do IFRS16, que majorou a despesa de arrendamento mercantil em R\$160 milhões; e (iv) a contabilização do ganho referente aos processos de exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS e o encargo de provisão do ICMS sobre a Cesta Básica, que, de forma conjunta, somam R\$543 milhões, conforme notas explicativas NE 9.2 e NE 22.1.

(iv) **Variação Cambial e Valor Justo (MtM)** que totalizaram uma receita de R\$39 milhões no 4T19. No acumulado do ano, o resultado totalizou uma receita de R\$80 milhões, beneficiada principalmente pelos ganhos de variação cambial de R\$171 milhões no período. Em 2018, essa rubrica totalizou uma despesa de R\$876 milhões, impactado: (i) pela perda de R\$318 milhões em variação cambial; (ii) pela marcação a mercado do instrumento derivativo *Total Return Swap*, gerando despesa de R\$214 milhões; (iii) pela despesa proveniente do teste de efetividade da dívida designada como *hedge accounting* no valor de R\$316 milhões; e (iv) pela despesa decorrente dos ajustes a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos em R\$28 milhões.

(v) **Outros Resultados Financeiros** que totalizaram uma despesa de R\$101 milhões no 4T19 em comparação a uma despesa de R\$70 milhões no 4T18. No acumulado do ano, o resultado totalizou uma despesa de R\$248 milhões comparado a uma despesa de R\$230 milhões no ano anterior.

Lucro (Prejuízo) Líquido

Lucro / (Prejuízo) Líquido - R\$ Milhões	4T19	4T18	Var % a/a	2019	2018	Var % a/a
Lucro / (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas	690	313	120,6%	1.213	(2.115)	n.m.
Margem Líquida (%)	7,4%	3,8%	3,7 p.p.	3,6%	(7,0%)	n.m.
Lucro / (Prejuízo) Líquido - Total Societário	680	(2.125)	n.m.	297	(4.466)	n.m.

A Companhia apurou lucro líquido relativo às operações continuadas de R\$690 milhões e societário de R\$680 milhões no 4T19, resultado da melhora operacional no período. No ano de 2019, a Companhia apurou lucro líquido relativo às operações continuadas de R\$1.213 milhões e societário de R\$297 milhões. Além da melhora operacional que elevou o patamar de rentabilidade da Companhia, houve impactos positivos não-recorrentes relacionados à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, líquidos dos efeitos de encargos de provisão de ICMS sobre Cesta Básica.

EBITDA Ajustado

EBITDA - R\$ Milhões	4T19	4T18	Var % a/a	2019	2018	Var % a/a
Resultado Líquido Consolidado	690	313	n.m.	1.213	(2.115)	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social	(432)	(389)	11,3%	(126)	(333)	(62,2%)
Finanças Líquidas	541	357	51,6%	1.865	2.241	(16,8%)
Depreciação e Amortização	584	440	32,6%	2.301	1.747	31,7%
EBITDA	1.382	721	91,7%	5.254	1.541	241,0%
Margem EBITDA (%)	14,9%	8,7%	6,2 p.p.	15,7%	5,1%	10,6 p.p.
Impactos Operação Carne Fraca/Trapaça	21	90	(76,9%)	79	493	(83,9%)
Dívida designada como hedge accounting	-	-	n.m.	-	184	n.m.
Valor justo de florestas	28	(94)	n.m.	28	(107)	n.m.
Reestruturação Corporativa	(1)	22	n.m.	14	206	(93,0%)
Impactos Paralisação Caminhoneiros	-	(0)	(100,0%)	-	85	(100,0%)
Recuperações tributárias	(24)	(8)	208,3%	(54)	(52)	2,6%
Participação de acionistas não controladores	1	25	(94,5%)	(11)	(0)	2285,5%
Alienação de negócios (Impairment)	7	86	n.m.	19	113	n.m.
Outras	(2)	-	n.m.	(13)	-	n.m.
EBITDA Ajustado	1.413	843	67,7%	5.317	2.462	115,9%
Margem EBITDA Ajustado (%)	15,2%	10,2%	5,0 p.p.	15,9%	8,2%	7,7 p.p.
Impacto ICMS PIS/COFINS	22	226	(90,2%)	1.176	226	421,3%
Impacto ICMS Cesta Básica	67	-	n.m.	(292)	-	n.m.
EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários	1.324	617	114,5%	4.433	2.237	98,2%
Margem EBITDA Ajustado Ex-Efeitos Tributários (%)	14,3%	7,4%	6,8 p.p.	13,3%	7,4%	5,8 p.p.

O EBITDA Ajustado do 4T19 totalizou R\$1.413 milhões, aumento de 67,7% a/a. A margem EBITDA ajustada totalizou 15,2%, expansão de 5,0 p.p. a/a. Destacamos o ganho no valor de cerca de R\$22 milhões no resultado operacional do 4T19 decorrente do êxito na discussão sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS e ainda R\$67 milhões referente a reversões de provisões e anistia junto aos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, ambos relacionados a ação do ICMS sobre Cesta Básica. Se excluíssemos esses impactos, o EBITDA Ajustado totalizaria R\$1.324 milhões no 4T19, apresentando margem de 14,3%. No ano, o EBITDA Ajustado totalizou R\$5,3 bilhões, crescimento de 241,0% a/a. Se excluíssemos os ganhos tributários referentes ao ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS, líquidos dos encargos de provisão do ICMS sobre produtos da Cesta Básica, o EBITDA Ajustado seria de R\$4,4 bilhões (+98,3% a/a), atingindo uma margem de 13,3% em 2019.

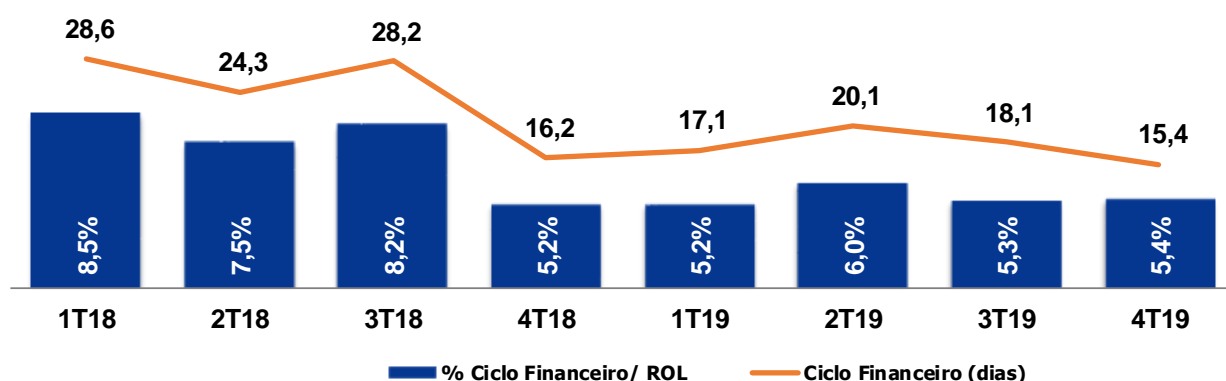
Esse resultado evidencia a expressiva melhora do desempenho operacional da Companhia durante o ano, decorrente da melhor execução comercial e do foco na rentabilização da operação. Cumpre ressaltar, que a adoção do IFRS 16 representou uma parcela de R\$178 milhões no EBITDA Ajustado do 4T19 e de R\$636 milhões em 2019, conforme Nota Explicativa 3.14 das Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP).

GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO E CICLO FINANCEIRO

Com a adoção do IFRS 16 a partir de 2019, conforme descrito na Nota Explicativa 3.14, alguns efeitos passaram a ser ajustados pela Companhia na apuração do Giro de Contas a Pagar. Como forma de manutenção da base comparativa e, para melhor refletir o indicador, todas as adições e reversões associadas à adoção da nova prática estão sendo ajustadas no cálculo.

O ciclo financeiro da Companhia encerrou o ano de 2019 em 15,4 dias, uma redução de 0,8 dia quando comparado com o 4T18, considerando somente as operações continuadas. Da mesma forma, a média do ciclo financeiro em 2019 totalizou 18,9 dias, melhora de 9,3 dias em comparação ao ano de 2018. Essa melhora substancial decorre da manutenção dos ganhos de capital de giro advindos principalmente: (i) da redução dos níveis de estoque de matéria-prima congelada e produto acabado, no âmbito do Plano de Reestruturação Operacional e Financeira divulgado em 29/06/2018 e executado durante o segundo semestre de 2018; da (ii) da estruturação do Fundo de Direitos Creditórios – Clientes BRF em dezembro de 2018, também no âmbito do mesmo Plano.

Ciclo Financeiro (fim de período – Operações Continuadas): Clientes + Estoques¹ - Fornecedores



¹Inclui ativos biológicos de curto prazo

FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

O fluxo de caixa operacional das operações continuadas totalizou R\$1.068 milhões no 4T19, contra R\$1.067 milhões das operações consolidadas no mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, a geração de caixa operacional totalizou R\$4.672 milhões, R\$3.139 milhões acima do realizado pelas operações consolidadas em 2018. Essa melhora é resultado da recuperação operacional da Companhia, associada à expansão de receita e fortalecimento da rentabilidade em praticamente todos os mercados de atuação. As otimizações de capital de giro observadas ao final do ano de 2018 foram mantidas ao longo do ano de 2019, o que contribuiu para melhorar a conversão em caixa dos resultados operacionais observados.

O fluxo de caixa de investimentos das operações continuadas totalizou um consumo de R\$100 milhões em 2019, contra um consumo de R\$1.373 milhões realizados pelas operações consolidadas no ano anterior. Essa melhora é principalmente relacionada ao Plano de Desinvestimentos da Companhia, anunciada e iniciada em 2018, que somou R\$1.778 milhões ao longo de 2019, contra R\$259 milhões em 2018.

Por fim, o fluxo de caixa livre totalizou R\$2.875 milhões no acumulado do ano de 2019, o que foi preponderante na redução do endividamento líquido da Companhia, mesmo considerando a apreciação do dólar em relação ao real (R\$3,87/US\$ em dezembro de 2018 vs. R\$4,03/US\$ em dezembro de 2019).

em milhões de BRL	4T19	2019	4T18 ¹	2018 ¹
EBITDA Ajustado	1.413	5.317	841	2.616
Impactos Operação Carne Fraca/Trapaça	(21)	(79)	(90)	(493)
Dívida designada como hedge accounting	-	-	-	(208)
Valor justo de florestas	(28)	(28)	94	107
Reestruturação Corporativa	1	(14)	(22)	(214)
Impactos Greve dos Caminhoneiros	-	-	0,2	(85)
Recuperações tributárias	24	54	8	52
Participação de acionistas não controladores	(1)	11	(29)	(18)
Alienação de negócios (Impairment)	(7)	(22)	(2.476)	(2.476)
Operações Descontinuadas	-	-	(31)	(63)
Outras	3	16	(95)	(130)
EBITDA	1.382	5.254	(1.802)	(911)
Capital de Giro	(102)	(257)	763	341
Δ Clientes	(965)	(283)	348	931
Δ Estoques	549	(91)	676	147
Δ Fornecedores	315	117	(261)	(738)
Outras variações	(213)	(325)	2.106	2.104
Δ Impostos	304	452	(279)	(627)
Δ Provisões	(269)	(55)	(92)	(208)
Δ Salários/Benefícios	(77)	284	(156)	33
Δ Outros	(171)	(1.007)	2.633	2.905
Fluxo de Caixa Operacional	1.068	4.672	1.067	1.533
CAPEX	(420)	(1.429)	(406)	(1.632)
Arrendamento Mercantil IFRS 16	(126)	(448)	-	-
Fluxo de Caixa Operacional c/ Capex	521	2.795	661	(99)
M&A e Venda de ativos	28	1.778	213	259
Fluxo de Caixa de Investimentos	(518)	(100)	(193)	(1.373)
Financeiras - efeito caixa	(164)	(657)	(638)	(17)
Juros recebidos	26	134	41	257
Juros pagos	(381)	(1.291)	(299)	(1.140)
VC de Disponibilidades	(144)	117	(25)	75
Fluxo de Caixa Financeiro	(663)	(1.697)	(920)	(824)
Fluxo de Caixa Livre	(114)	2.875	(46)	(664)
Captações/Amortizações	(2.054)	(4.082)	624	176
Variação de Caixa	(2.168)	(1.207)	578	(488)

em milhões de BRL	4T19	2019	4T18 ¹	2018 ¹
Caixa Inicial	7.673	6.711	6.368	7.434
Variação de Caixa	(2.168)	(1.207)	578	(488)
Caixa Final	5.505	5.505	6.946	6.946
Dívida Bruta Inicial	21.458	22.400	22.691	20.744
Captações/Amortizações	(2.054)	(4.082)	624	176
VC da dívida	(336)	321	(408)	1.443
Juros da dívida e derivativos	(294)	134	(351)	193
Dívida Bruta Final	18.774	18.774	22.556	22.556
Dívida Líquida	13.269	13.269	15.610	15.610

ENDIVIDAMENTO

R\$ Milhões	Em 31.12.2019			Em 31.12.2018 ¹	
Endividamento	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Δ %
Moeda Nacional	(2.835)	(4.779)	(7.614)	(10.627)	(28,4%)
Moeda Estrangeira	(450)	(10.710)	(11.160)	(11.929)	(6,4%)
Endividamento Bruto	(3.286)	(15.488)	(18.774)	(22.556)	(16,8%)
Caixa e Aplicações*					
Moeda Nacional	2.005	46	2.051	5.341	(61,6%)
Moeda Estrangeira	3.143	311	3.454	1.605	115,2%
Total Aplicações	5.148	357	5.505	6.946	(20,7%)
Endividamento Líquido	1.862	(15.131)	(13.269)	(15.610)	(15,0%)

¹ Endividamento e aplicações incluem as operações continuadas e descontinuadas

* O caixa considerado é composto por: Caixa e Equivalentes de Caixa, Aplicações Financeiras, Caixa Restrito e Ativos Financeiros Derivativos

O endividamento bruto total das operações continuadas no valor de R\$18.774 milhões, conforme demonstrado acima, contabiliza o endividamento financeiro somado ao Passivo de Instrumentos Financeiros Derivativos, no valor de R\$154 milhões, conforme Nota Explicativa 25.3 das Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP). Em 2019, as amortizações líquidas de captações totalizaram R\$4.082 milhões. A alavancagem bruta ajustada da Companhia finalizou o ano em 3,53x (operações continuadas) versus 8,62x (operações continuadas + descontinuadas) no ano anterior. Adicionalmente, o prazo médio do endividamento se estendeu para 4,6 anos, incremento de 1,6 ano em relação a 2018.

Já o endividamento líquido das operações continuadas da Companhia totalizou R\$13.269 milhões no ano, decréscimo de R\$2.341 milhões quando comparado aos R\$15.610 milhões das operações continuadas + descontinuadas do ano anterior. Este decréscimo teve como destaques: (i) geração de caixa livre de R\$2.875 milhões em 2019; parcialmente compensada por (ii) efeitos não-caixa, sobretudo de variação cambial de R\$455 milhões; e (iii) R\$ 79 milhões relacionado à descontinuação das empresas desinvestidas. Desse modo a alavancagem líquida da Companhia, medida pela razão entre o endividamento líquido e o EBITDA Ajustado dos últimos doze meses, atingiu 2,50x (operações continuadas) no ano, redução de 3,47x quando comparada ao período anterior (operações continuadas + descontinuadas). Desconsiderando os efeitos da adoção do IFRS16 no EBITDA Ajustado das operações continuadas, chegamos a uma alavancagem líquida de 2,83x em 2019.

A Companhia reitera que não possui cláusulas restritivas (*covenants*) de alavancagem financeira.

INVESTIMENTO (CAPEX)

Os investimentos realizados no trimestre totalizaram R\$420 milhões, desconsiderando o impacto contábil referente à adoção do IFRS 16, o que representa um aumento de 4% em relação ao 4T18, sendo R\$129 milhões destinados para crescimento, eficiência e suporte; R\$230 milhões para ativos biológicos e R\$61 milhões para arrendamento mercantil e outros. Considerando o impacto contábil referente à adoção do IFRS 16, o valor total de CAPEX totaliza R\$546 milhões. No acumulado do ano, os investimentos totalizaram R\$1.429 milhões, desconsiderando o impacto contábil referente à adoção do IFRS 16, o que representa uma redução de 12% em relação ao ano anterior.

CAPEX - R\$ milhões	4T19	4T18	Var a/a	2019	2018	Var a/a
Crescimento	47	13	261,5%	94	62	52,3%
Eficiência	12	20	(40,0%)	39	92	(57,1%)
Suporte	70	101	(30,7%)	278	380	(26,9%)
Ativos Biológicos	230	214	7,5%	809	877	(7,8%)
Arrendamento Mercantil e Outros	61	57	7,0%	208	221	(5,8%)
Total s/ IFRS 16	420	405	3,7%	1.429	1.632	(12,4%)
Impacto Arrendamento IFRS 16	126	-	n.m.	448	-	n.m.
Total	546	405	34,8%	1.877	1.632	15,0%

Dentre os principais projetos do 4T19 destacam-se:

- **Atendimento a Mercado:**

- (i) Projetos para atendimento de demanda de industrializados no Mercado Interno, com destaque para a Fábrica de Seropédica (RJ); Investimentos para incremento de capacidade para oferta de itens fatiados, consolidando posicionamento mercadológico na categoria;
- (ii) Aumento de produção de itens *in natura* para atendimento de demanda do Mercado Externo, com destaque para investimentos para atendimento do mercado China e Oriente Médio;
- (iii) Inauguração do Centro de Distribuição de Londrina (PR).

- **Eficiência:**

- (i) Projetos para implementar os conceitos da Indústria 4.0 em frigoríficos de abates de frango;
- (ii) Projetos que trazem redução de custos através de maior Eficiência Operacional (ex. aumento de rendimento no processo produtivo);
- (iii) Projetos de Eficiência Energética para as unidades produtivas.

- **Suporte/TI:**

- (i) Projetos de reposição de ativos do parque fabril;
- (ii) Melhorias das condições de trabalho de funcionários nos processos de produção;
- (iii) Atualizações sistêmicas de Tecnologia;
- (iv) Projetos de otimização e controle de processos relacionados a área comercial e *Supply Chain*;
- (v) Projetos de Tecnologia da Informação que visam atendimento a requisitos de Compliance e Governança Corporativa.

- **Suporte/Qualidade:**

- (i) Projetos de aprimoramento dos processos de controle e qualidade em frigoríficos, fábricas e granjas.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM no 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados a auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento a Instrução CVM no 381/03, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a KPMG Auditores Independentes não foi contratada para a execução de serviços não relacionados a auditoria externa.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Administração da Companhia em reunião realizada em 02.03.2020 declara que discutiu, reviu e concordou com as informações expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras de 2019.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

DRE - R\$ Milhões	4T19	4T18	Var % a/a	2019	2018	Var % a/a
Receita Operacional Líquida	9.290	8.289	12,1%	33.447	30.188	10,8%
Custo das Vendas	(6.918)	(6.719)	3,0%	(25.370)	(25.321)	0,2%
% sobre a ROL	(74,5%)	(81,1%)	6,6 p.p.	(75,9%)	(83,9%)	8,0 p.p.
Lucro Bruto	2.373	1.570	51,1%	8.077	4.868	65,9%
% sobre a ROL	25,5%	18,9%	6,6 p.p.	24,1%	16,1%	8,0 p.p.
Despesas Operacionais	(1.560)	(1.430)	9,1%	(5.551)	(5.111)	8,6%
% sobre a ROL	(16,8%)	(17,3%)	0,5 p.p.	(16,6%)	(16,9%)	0,3 p.p.
Despesas com Vendas	(1.363)	(1.260)	8,1%	(4.936)	(4.560)	8,2%
% sobre a ROL	(14,7%)	(15,2%)	0,5 p.p.	(14,8%)	(15,1%)	0,3 p.p.
Fixas	(858)	(818)	4,9%	(3.142)	(2.929)	7,3%
Variáveis	(505)	(442)	14,2%	(1.793)	(1.631)	9,9%
Despesas administrativas	(197)	(170)	15,9%	(616)	(551)	11,7%
% sobre a ROL	(2,1%)	(2,0%)	(0,1) p.p.	(1,8%)	(1,8%)	(0,0) p.p.
Honorários dos administradores	(26)	(9)	180,0%	(50)	(29)	75,9%
% sobre a ROL	(0,3%)	(0,1%)	(0,2) p.p.	(0,2%)	(0,1%)	(0,1) p.p.
Gerais e administrativas	(171)	(160)	6,4%	(565)	(523)	8,2%
% sobre a ROL	(1,8%)	(1,9%)	0,1 p.p.	(1,7%)	(1,7%)	0,0 p.p.
Resultado Operacional	813	140	479,2%	2.526	(243)	n.m.
% sobre a ROL	8,8%	1,7%	7,1 p.p.	7,6%	(0,8%)	n.m.
Outros Resultados Operacionais	(14)	137	n.m.	429	19	2120,6%
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	3	(100,0%)	(2)	18	n.m.
EBIT	799	281	184,2%	2.953	(206)	n.m.
% sobre a ROL	8,6%	3,4%	5,2 p.p.	8,8%	(0,7%)	n.m.
Resultado Financeiro Líquido	(541)	(357)	51,6%	(1.865)	(2.241)	(16,8%)
Resultado antes dos Impostos	257	(76)	n.m.	1.087	(2.448)	n.m.
% sobre a ROL	2,8%	(0,9%)	n.m.	3,3%	(8,1%)	n.m.
Imposto de renda e contribuição social	432	389	11,3%	126	333	(62,2%)
% sobre o resultado antes dos impostos	168,0%	(511,6%)	n.m.	11,6%	(13,6%)	n.m.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuadas	690	313	120,6%	1.213	(2.115)	n.m.
% sobre a ROL	7,4%	3,8%	3,7 p.p.	3,6%	(7,0%)	n.m.
Lucro (Prejuízo) Líquido - Total societário	680	(2.125)	n.m.	297	(4.466)	n.m.
% sobre a ROL	7,3%	(22,3%)	n.m.	0,9%	(14,8%)	n.m.
EBITDA	1.382	721	91,7%	5.254	1.541	241,0%
% sobre a ROL	14,9%	8,7%	6,2 p.p.	15,7%	5,1%	10,6 p.p.
EBITDA Ajustado	1.413	843	67,7%	5.317	2.462	115,9%
% sobre a ROL	15,2%	10,2%	5,0 p.p.	15,9%	8,2%	7,7 p.p.

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial Ativo - R\$ Milhões	31.12.19	30.09.19	31.12.18
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4.238	6.206	4.870
Títulos e Valores Mobiliários	418	414	507
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	3.091	2.182	2.720
Tributos a recuperar	626	757	1.067
Estoques	3.888	4.492	3.877
Ativos biológicos	1.603	1.559	1.513
Instrumentos financeiros derivativos	195	104	182
Outros direitos	366	444	459
Despesas antecipadas	224	150	232
Caixa Restrito	296	629	277
Ativos mantidos para a venda	99	75	3.326
Total Circulante	15.045	17.014	19.031
Não Circulante			
Ativo realizável a longo prazo	9.455	9.018	7.549
Títulos e Valores Mobiliários	307	319	291
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	71	77	97
Depósitos judiciais	576	588	669
Ativos biológicos	1.081	1.073	1.061
Tributos a recuperar	5.439	5.410	3.150
Impostos diferidos	1.846	1.459	1.520
Caixa restrito	-	-	584
Outros ativos não circulantes	86	92	177
Outros Ativos Financeiros	50	0,2	-
Permanente	17.200	17.319	15.802
Investimentos	15	15	86
Imobilizado	12.277	12.259	10.697
Intangível	4.908	5.046	5.019
Total do Não Circulante	26.655	26.338	23.351
Total do Ativo	41.701	43.351	42.382

Balanco Patrimonial Passivo - R\$ Milhões	31.12.19	30.09.19	31.12.18
Passivo e Patrimônio Líquido			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	3.132	3.243	4.547
Fornecedores	6.161	6.085	5.563
Fornecedores Risco Sacado	842	619	875
Salários, obrigações sociais e participações	825	905	619
Obrigações tributárias	517	458	403
Instrumentos financeiros derivativos	154	340	235
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.084	1.207	496
Benefícios a empregados	96	95	95
Outros passivos circulantes	513	682	525
Passivos diretamente relacionados a ativos mantidos para venda	-	-	1.132
Total Circulante	13.324	13.634	14.489
Não Circulante			
Empréstimos a financiamentos	15.488	17.834	17.618
Fornecedores	2.067	1.853	180
Obrigações tributárias	190	196	162
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	710	833	855
Impostos sobre a renda diferidos	85	89	66
Benefícios a empregados	594	424	373
Outros passivos não circulantes	1.094	1.069	1.108
Total do Não Circulante	20.228	22.298	20.362
Total do Passivo	33.552	35.932	34.851
Patrimônio Líquido			
Capital social	12.460	12.460	12.460
Reservas de capital	193	207	115
Outros resultados abrangentes	(722)	(764)	(1.276)
Prejuízos Acumulados	(3.997)	(4.716)	(4.279)
Ações em tesouraria	(38)	(38)	(57)
Participação dos acionistas não controladores	253	270	567
Total do Patrimônio Líquido	8.148	7.420	7.532
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	41.701	43.351	42.382

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BRF S.A. (“BRF”), em conjunto com suas subsidiárias (coletivamente “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no segmento Novo Mercado da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), sob o código BRFS3, e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”) sob o *ticker* BRFS. A Companhia está sediada no Brasil, com sua matriz localizada na Rua Jorge Tzachel, nº 475, Bairro Fazenda, Itajaí/SC e o principal escritório de negócios na cidade de São Paulo.

A BRF é uma multinacional brasileira, com presença global, detentora de um extenso portfólio de produtos, sendo uma das maiores empresas mundiais de alimentos. Atua na criação, produção e abate de aves e suínos, industrialização, comercialização e distribuição de carnes *in-natura*, produtos processados, massas, margarinas e outros.

A Companhia detém como principais marcas *Sadia*, *Perdigão*, *Qualy*, *Chester®*, *Kidelli*, *Perdix* e *Banvit*, presentes principalmente no Brasil, Turquia e países do Oriente Médio.

1.1. Participações societárias

Denominação	Atividade principal	País	% participação	
			31.12.19	31.12.18
BRF Energia S.A.	Comercialização de energia elétrica	Brasil	100,00	100,00
BRF GmbH	Holding	Áustria	100,00	100,00
BRF Foods LLC	Importação, industrialização e comercialização de produtos	Rússia	99,90	99,90
BRF France SARL	(n) Prestação de serviços de marketing e logística	França	-	100,00
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	99,00	99,00
BRF Global Company South Africa Proprietary Ltd.	Prestação de serviços administrativos, marketing e logística	África do Sul	100,00	100,00
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	1,00	1,00
BRF Global GmbH	(b) Holding e trading	Áustria	100,00	100,00
BRF Foods LLC	Importação, industrialização e comercialização de produtos	Rússia	0,10	0,10
Qualy 5201 B.V.	(b) (m) Importação, comercialização de produtos e holding	Holanda	-	100,00
Xamol Consultores Serviços Ltda.	(n) Importação, exportação de produtos e prestação de serviços administrativos.	Portugal	-	100,00
SPE Khan GmbH	(j) (n) Holding e trading	Áustria	-	-
BRF Japan KK	Prestação de serviços de marketing e logística, importação, exportação, industrialização e comercialização de produtos	Japão	100,00	100,00
BRF Korea LLC	Prestação de serviços de marketing e logística	Coreia do Sul	100,00	100,00
BRF Shanghai Management Consulting Co. Ltd.	Prestação de serviços de consultoria e marketing	China	100,00	100,00
BRF Shanghai Trading Co. Ltd.	Importação, exportação e comercialização de produtos	China	100,00	100,00
BRF Singapore Foods PTE Ltd.	Prestação de serviços administrativos, marketing e logística	Cingapura	100,00	100,00
BRF Germany GmbH	(n) Importação e comercialização de produtos	Alemanha	-	100,00
BRF Holland B.V.	(n) Importação e comercialização de produtos	Holanda	-	100,00
Campo Austral S.A.	(f) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	-	2,66
Eclipse Holding Cöoperatief U.A.	(e) Holding	Holanda	-	0,01
BRF B.V.	(n) Industrialização, importação e comercialização de produtos	Holanda	-	100,00
ProudFood Lda	Importação e comercialização de produtos	Angola	10,00	10,00
BRF Hungary LLC	Importação e comercialização de produtos	Hungria	100,00	100,00
BRF Iberia Alimentos SL	(n) Importação e comercialização de produtos	Espanha	-	100,00
BRF Invicta Ltd.	(m) (n) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	-	69,16
Invicta Food Products Ltd.	(n) Importação e comercialização de produtos	Inglaterra	-	100,00
BRF Wrexham Ltd.	(n) Industrialização, importação e comercialização de produtos	Inglaterra	-	100,00
Invicta Food Group Ltd.	(b) (m) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	-	100,00
Invicta Foods Ltd.	(n) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	-	100,00
Invicta Foodservice Ltd.	(n) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	-	100,00
Universal Meats (UK) Ltd.	(b) (m) Importação, industrialização, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	-	100,00
BRF Italia SPA	(n) Importação e comercialização de produtos	Itália	-	67,00
Compañía Paraguaya Comercial S.A.	(a) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Paraguai	99,00	99,00
Campo Austral S.A.	(j) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	-	50,48
Itega S.A.	(h) Holding	Argentina	-	96,00
Eclipse Holding Cöoperatief U.A.	Holding	Holanda	99,99	99,99
Buenos Aires Fortune S.A.	Holding	Argentina	5,00	5,00
Campo Austral S.A.	(f) (j) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	-	8,44
Eclipse Latam Holdings	Holding	Espanha	100,00	100,00
Buenos Aires Fortune S.A.	Holding	Argentina	95,00	95,00
Campo Austral S.A.	(j) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	-	6,53
Campo Austral S.A.	(j) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	-	31,89
Itega S.A.	(h) Holding	Argentina	-	4,00
Golden Foods Poultry Limited	(n) Holding	Tailândia	-	48,52
Golden Poultry Siam Limited	(n) Holding	Tailândia	-	51,84
Golden Poultry Siam Limited	(n) Holding	Tailândia	-	48,16
BRF Thailand Limited	(n) Importação, industrialização, comercialização e distribuição de produtos	Tailândia	-	100,00
BRF Feed Thailand Limited	(n) Importação, industrialização, comercialização e distribuição de produtos	Tailândia	-	100,00
Golden Foods Sales (Europe) Limited	(n) Holding e trading	Inglaterra	-	100,00
Golden Quality Foods Europe BV	(n) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Holanda	-	100,00
Golden Quality Foods Netherlands BV	(n) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Holanda	-	100,00
Golden Foods Siam Europe Limited	(b) (m) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	-	100,00
Golden Quality Poultry (UK) Ltd	(n) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	-	100,00
Perdigão Europe Lda.	Importação, exportação de produtos e prestação de serviços administrativos	Portugal	100,00	100,00
Perdigão International Ltd.	Importação e exportação de produtos	Ilhas Cayman	100,00	100,00
BFF International Ltd.	Captação de recursos	Ilhas Cayman	100,00	100,00
Highline International	(a) Captação de recursos	Ilhas Cayman	100,00	100,00
Sadia Overseas Ltd.	(a) (s) Captação de recursos	Ilhas Cayman	100,00	98,00
ProudFood Lda	Importação e comercialização de produtos	Angola	90,00	90,00
Sadia Chile S.A.	Importação, exportação e comercialização de produtos	Chile	40,00	40,00
SATS BRF Food PTE Ltd.	(a) Importação, industrialização, comercialização e distribuição de produtos	Cingapura	-	49,00
BRF Global Namibia	(a) Importação e comercialização de produtos	Namíbia	100,00	100,00
Wellax Food Logistics C.P.A.S.U. Lda.	Importação, comercialização de produtos e prestação de serviços administrativos.	Portugal	100,00	100,00
BRF Luxembourg Sarl	(a) Holding	Luxemburgo	-	100,00
BRF Austria GmbH	(r) Holding	Áustria	100,00	100,00
One Foods Holdings Ltd	Holding	Emirados Árabes Unidos	100,00	100,00
Al-Wafi Food Products Factory LLC	Importação, exportação, industrialização e comercialização de produtos	Emirados Árabes Unidos	49,00	49,00
Badi Ltd.	Holding	Emirados Árabes Unidos	100,00	100,00
Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products	Importação e comercialização de produtos	Arábia Saudita	75,00	75,00
BRF Al Yasra Food K.S.C.C. ("BRF AFC")	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Kuwait	49,00	49,00
BRF Foods GmbH	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Áustria	100,00	100,00
Al Khan Foodstuff LLC ("AKF")	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Omã	70,00	70,00
FFM Further Processing Sdn. Bhd.	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Malásia	70,00	70,00
FFQ GmbH	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Áustria	100,00	100,00
TBQ Foods GmbH	Holding	Áustria	60,00	60,00
Banvit Bandirma Vitaminli	Importação, industrialização e comercialização de produtos	Turquia	91,71	91,71
Banvit Enerji ve Elektrik Üretim Ltd. Sti.	(a) Geração e comercialização de energia elétrica	Turquia	100,00	100,00
Banvit Foods SRL	Industrialização de grãos e ração animal	Romenia	0,01	0,01
Nutrinvestments BV	Holding	Holanda	100,00	100,00
Banvit ME FZE	Prestação de serviços de marketing e logística	Emirados Árabes Unidos	100,00	100,00
Banvit Foods SRL	Industrialização de grãos e ração animal	Romenia	99,99	99,99
One Foods Malaysia SDN. BHD.	Prestação de serviços de marketing e logística	Malásia	100,00	100,00
Federal Foods LLC	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Emirados Árabes Unidos	49,00	49,00
Federal Foods Qatar	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Catar	49,00	49,00
BRF Hong Kong LLC	(a) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Hong Kong	100,00	100,00

Denominação	Atividade principal	País	% participação	
			31.12.19	31.12.18
Eclipse Holding Cöoperatief U.A.	(e) Holding	Holanda	0,01	-
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	(a) Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	99,94	99,94
BRF Pet S.A.	Industrialização, comercialização e distribuição de rações e nutrientes para animais	Brasil	100,00	100,00
PP-BIO Administração de bem próprio S.A.	(k) Administração de bens	Brasil	33,33	66,66
PR-SAD Administração de bem próprio S.A.	(a) Administração de bens	Brasil	33,33	-
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	99,99	99,99
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	99,99	99,99
Quickfood S.A.	(c) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	-	91,21
Sadia Alimentos S.A.	Holding	Argentina	43,10	43,10
Avex S.A.	(d) (g) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	-	33,98
Sadia International Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Ilhas Cayman	100,00	100,00
Sadia Chile S.A.	Importação, exportação e comercialização de produtos	Chile	60,00	60,00
Sadia Uruguay S.A.	Importação e comercialização de produtos	Uruguai	5,10	5,10
Avex S.A.	(d) (g) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	-	66,02
Compañia Paraguaya Comercial S.A.	(a) Importação e comercialização de produtos	Paraguai	1,00	1,00
Sadia Alimentos S.A.	Holding	Argentina	56,90	56,90
Sadia Overseas Ltd.	(a) (s) Captação de recursos	Ilhas Cayman	-	2,00
Sadia Uruguay S.A.	Importação e comercialização de produtos	Uruguai	94,90	94,90
UP Alimentos Ltda.	(i) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	-	50,00
Vip S.A. Empreendimentos e Participações Imobiliárias	Atividade imobiliária	Brasil	100,00	100,00
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	(a) Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	0,06	0,06
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	0,01	0,01
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	0,01	0,01

- (a) Subsidiárias com operações dormentes. A Companhia está avaliando a liquidação destas subsidiárias.
- (b) A subsidiária BRF Global GmbH atua como trading para o mercado Internacional e possuía até 02.06.19, 62 subsidiárias diretas localizadas na Ilha da Madeira, Portugal, com valor de investimento de R\$4.133 (R\$4.913 em 31.12.18) e uma subsidiária direta localizada em Den Bosch, Holanda, denominada Qualy 20, com valor de investimento de R\$7.299 (R\$7.360 em 31.12.18). A subsidiária Qualy 5201 B.V. possuía 133 subsidiárias diretas localizadas em Den Bosch, Holanda sendo que o valor desse investimento até a data da alienação era de R\$19.467 (R\$20.725 em 31.12.18). A subsidiária indireta Invicta Food Group Ltd. possuía 120 subsidiárias diretas localizadas em Ashford, Inglaterra, com valor de investimento até a data da alienação de R\$44.837 (R\$44.805 em 31.12.18). A subsidiária indireta Universal Meats (UK) Ltd. possuía 99 subsidiárias diretas localizadas em Ashford, Inglaterra, com valor de investimento até a data da alienação de R\$41.112 (R\$45.052 em 31.12.18). A subsidiária indireta Golden Foods Siam Europe Ltd. possuía 32 subsidiárias diretas localizadas em Ashford, Inglaterra, com valor de investimento até a data da alienação de R\$(157) (R\$44 em 31.12.18). Essas subsidiárias tinham o objetivo de operar na Europa para possibilitar o incremento de participação da Companhia nesse mercado, que é regulado por regime de quotas de importação para carnes de frango e peru.
- Em 15.03.19 foram realizadas fusões das subsidiárias diretas da BRF Global GmbH na Ilha da Madeira, sendo que as 101 subsidiárias existentes foram incorporadas em 62 empresas. Na mesma data, foram realizadas fusões das subsidiárias diretas da Qualy 5201 B.V. em Den Bosch, sendo que as 212 subsidiárias existentes foram incorporadas em 133 empresas.
- (c) Em 02.01.19, a BRF S.A. alienou a totalidade das ações que detinha da Quickfood S.A.
- (d) Em 03.01.19, a Sadia Alimentos S.A. alienou a totalidade das ações que detinha na Avex S.A. à BRF S.A. e a Sadia Uruguay S.A. alienou 61,02% de participação da Avex S.A. à BRF S.A., retendo 5% de participação.
- (e) Em 14.01.19, a BRF Holland B.V. alienou a participação que detinha da Eclipse Holding Cöoperatief U.A. para BRF S.A.
- (f) Em 14.01.19, a BRF Holland B.V. alienou a participação que detinha da Campo Austral S.A. para Eclipse Holding Cöoperatief U.A.
- (g) Em 04.02.19, a BRF S.A. e Sadia Uruguay S.A. alienaram a totalidade das ações que detinham da Avex S.A.
- (h) Em 11.03.19, a Eclipse Latam Holdings alienou a totalidades das ações que detinha da Itega S.A.
- (i) Em 11.03.19, a BRF GmbH, Eclipse Latam Holdings, Eclipse Holding Cöoperatief U.A. e Buenos Aires Fortune S.A. alienaram a totalidades das ações que detinham da Campo Austral S.A.
- (j) Em 01.04.19, foi constituída a SPE Khan GmbH com o intuito de aportar os ativos e passivos da BRF Global GmbH a serem alienados à Tyson International Holding Co.
- (k) Em 01.04.19, foi alienada participação de 33,33% da PP-BIO Administração de Bem Próprio S.A.
- (l) Em 03.04.19, a UP Alimentos Ltda. foi liquidada.
- (m) Em 31.05.19, a BRF GmbH adquiriu a parcela minoritária da BRF Invicta Ltd. pelo valor equivalente a R\$217.393 (GBP 43.716). O ágio apurado nesta transação foi registrado na rubrica de reserva de capital, no montante equivalente a R\$99.327 (GBP 19.974).
- (n) Em 03.06.19, as empresas foram alienadas à Tyson International Holding Co. como parte das operações Europa e Tailândia (nota 12).
- (o) Em 01.08.19, foi adquirida participação de 33,33% na PR-SAD Administração de Bem Próprio S.A.
- (p) Em 05.09.19, foi alienada a totalidade das ações detidas da SATS BRF Food PTE Ltd.
- (q) Em 04.12.19, a BRF Luxembourg Sarl foi liquidada.
- (r) Em 04.12.19, a BRF S.A. passou a deter 100% de participação na BRF Austria GmbH.
- (s) Em 20.12.19, a Perdigão International Ltd. passou a deter 100% de participação na Sadia Overseas Ltd.

Com exceção das subsidiárias PP-BIO e PR-SAD nas quais a Companhia registra o investimento pelo método da equivalência patrimonial (para 31.12.18 ou até o período em que a participação foi alienada em 2019, as subsidiárias SATS e UP Alimentos foram tratadas pelo método da equivalência), todas as demais subsidiárias apresentadas no quadro foram consolidadas.

1.2. Investigações envolvendo a BRF

A Companhia foi alvo de duas investigações externas denominadas “Operação Carne Fraca” em 2017 e “Operação Trapaça” em 2018, conforme abaixo detalhado. O Comitê de Auditoria e Integridade da BRF conduziu investigações independentes em conjunto com o Comitê Independente de Investigação, formado por membros externos, e assessores jurídicos externos no Brasil e no exterior, com relação às alegações envolvendo os funcionários e ex-funcionários da BRF, tanto para as referidas operações como em outras investigações em curso.

Para o exercício findo em 31.12.19, os principais impactos observados em decorrência destas investigações foram registrados em outras despesas operacionais no montante de R\$79.937 (R\$78.889 no exercício findo em 31.12.18), principalmente referente aos gastos com advogados, assessorias e consultorias.

As investigações independentes originam, além dos impactos já registrados, incertezas quanto aos desdobramentos dessas operações que podem resultar em penalidades, multas e sanções normativas, restrições de direito e outras formas de passivo, para as quais a Companhia não é capaz de produzir estimativa confiável do potencial de perda.

Tais desdobramentos podem gerar pagamentos de valores substanciais, os quais poderão ter efeito material adverso na posição financeira da Companhia, nos seus resultados e fluxos de caixa futuros.

1.2.1. Operação Carne Fraca

Em 17.03.17, a BRF tomou conhecimento da decisão proferida pelo juiz da 14^a Vara Federal de Curitiba/PR, que autorizou a busca e apreensão de documentos e informações e a prisão de pessoas no contexto da Operação Carne Fraca. Dois funcionários da BRF foram presos, e posteriormente libertados, bem como outros três foram convocados para prestar depoimento.

Em abril de 2017, a Polícia Federal e o Ministério Público Federal apresentaram denúncias contra funcionários da BRF, aceitas pelo juiz responsável pelo processo. As principais alegações nesta fase envolveram conduta irregular relacionada a ofertas e/ou promessas impróprias a fiscais governamentais.

Em 04.06.18, a Companhia foi comunicada sobre a instauração de Procedimento Administrativo de Responsabilização (“PAR”) pela Controladoria Geral da União (“CGU”), sob a égide da Lei nº 12.846/2013 (“Lei Anticorrupção”), que visa apurar eventuais responsabilidades administrativas conexas à ação penal (nº 5016879-04.2017.4.04.7000) (“Ação Penal”), em trâmite na 14^a Vara Federal da subseção de Curitiba/PR, em decorrência da Operação Carne Fraca.

A BRF informou determinados órgãos reguladores e entidades governamentais, com a inclusão da *Securities and Exchange Comissions* (“SEC”) e do Departamento de Justiça dos Estados Unidos da América (“DOJ”), sobre a Operação Carne Fraca e vem cooperando com tais autoridades, que também estão conduzindo suas próprias investigações.

Em 28.09.18, foi publicada a sentença da Ação Penal em primeira instância, que absolveu um dos funcionários da BRF e condenou um ex-funcionário à pena de detenção de seis meses com possibilidade de substituição por pena restritiva de direito. O Ministério Público apresentou recurso de apelação à sentença de primeira instância. O recurso encontra-se em fase de análise pelo Tribunal Regional Federal da 4^o Região.

1.2.2. Operação Trapaça

Em 05.03.18, a Companhia tomou conhecimento da decisão proferida pelo juiz da 1^a. Vara Federal de Ponta Grossa/PR, que autorizou a busca e apreensão de informações e documentos devido a alegações

envolvendo suposta má conduta relacionada a violações da qualidade, uso de componentes alimentícios impróprios e falsificação de testes em certas plantas da BRF e laboratórios credenciados. Esta operação fora denominada como Operação Trapaça. Na mesma data, a BRF recebeu notificação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (“Mapa”) que suspendeu imediatamente as exportações das plantas de Rio Verde/GO, Carambeí/PR e Mineiros/GO para 12 (doze) países que necessitam de requisitos sanitários específicos para o controle do grupo de bactérias *Salmonella spp* e *Salmonella pullorum*.

Em 14.05.18, a Companhia foi notificada sobre a decisão de que 12 (doze) unidades fabris localizadas no Brasil foram excluídas da lista que permite a importação de produtos de origem animal pelos países da União Europeia. A medida entrou em vigor a partir de 16.05.18 e atingiu somente as plantas localizadas no Brasil que possuíam habilitação para exportação para a União Europeia, sem afetar o fornecimento para outros mercados ou as demais plantas da BRF localizadas fora do Brasil e que exportam para o mercado europeu.

Em 15.10.18, o Departamento de Polícia Federal submeteu à 1ª Vara Federal Criminal da Subseção Judiciária de Ponta Grossa/PR relatório final acerca das investigações relacionadas à Operação Trapaça. O inquérito policial indiciou 43 pessoas, incluindo ex-executivos-chave da Administração da Companhia.

Em 04.12.19, o Ministério Público Federal ofereceu denúncia contra 11 (onze) pessoas relacionadas às alegações sobre Premix (composto de vitaminas, minerais e aminoácidos com a finalidade de inclusão de micro ingredientes na ração para a nutrição ideal dos animais) como um desdobramento da Operação Trapaça. Nenhum membro da administração, diretor ou executivo em posição de gestão atual na BRF foi denunciado. Dentre os denunciados apenas um único colaborador ainda permanecia ativo em suas funções e foi preventivamente afastado após o oferecimento da denúncia, seguindo a política atual da Companhia que prevê afastamento até o esclarecimento dos fatos.

A BRF informou determinados órgãos reguladores e entidades governamentais, com a inclusão da SEC e do DOJ, sobre a Operação Carne Trapaça e vem cooperando com tais autoridades, que também estão conduzindo suas próprias investigações.

1.2.3. Aprimoramento da governança

A Companhia está cooperando com as investigações e colabora para o esclarecimento dos fatos. A Companhia tem tomado medidas para fortalecer a conformidade de suas políticas, procedimentos e controles internos. Neste sentido, decidiu afastar, independentemente do resultado das investigações, todos os funcionários citados no inquérito da Polícia Federal da Operação Trapaça até o esclarecimento dos fatos.

A Companhia entende que seus esforços têm fortalecido e consolidado sua governança voltada a garantir os mais elevados padrões de segurança, integridade e qualidade.

Dentre as ações implementadas, destacam-se: (i) fortalecimento da gestão de riscos, especialmente os associados à conformidade de nossas práticas; (ii) contínuo fortalecimento das áreas de *Compliance*, Auditoria Interna e Controles Internos; (iii) revisão e publicação de novas políticas e procedimentos específicos relacionados às leis anticorrupção aplicáveis; (iv) revisão e aperfeiçoamento de procedimentos para verificação da reputação dos parceiros de negócios; (v) revisão e aperfeiçoamento de processos de investigação interna; (vi) ampliação do canal de denúncia independente; (vii) revisão dos controles transacionais; (viii) revisão e publicação de nova política de consequências relacionadas a desvios de condutas.

1.3. Ação coletiva nos Estados Unidos

Em 12.03.18, foi protocolada uma ação coletiva (*class action*) contra a Companhia, alguns de seus ex-administradores e um atual diretor perante o Tribunal Distrital Federal dos Estados Unidos, na cidade de Nova York, em nome dos detentores de ADRs entre as datas de 04.04.13 e 02.03.18. A ação alegou violações das leis federais de valores mobiliários dos Estados Unidos, relacionadas a alegações relativas, dentre outras matérias, à Operação Trapaga e à Operação Carne Fraca. Em 02.07.18, referido Tribunal nomeou como principal autor da ação *City of Birmingham Retirement and Relief System*. Em 25.10.19, o Tribunal concedeu ao autor principal permissão para apresentar um Quarto Aditamento da Reclamação à *class action*, que foi apresentada em 08.11.19. Em 13.12.19, os réus notificados, incluindo a Companhia, apresentaram um pedido de indeferimento (*motion to dismiss*). Em 21.01.20, o autor principal apresentou sua oposição e, em 11.02.20, os réus apresentaram a sua resposta. Um resultado desfavorável dessa ação pode ter um impacto material para a Companhia. No entanto, como o caso está em fase inicial, não é possível estimar eventuais perdas.

1.4. Construção de fábrica na Arábia Saudita

Em 29.10.19, foi comunicado ao mercado que a Companhia assinou um memorando de entendimentos com a Saudi Arabian General Investment Authority ("SAGIA"), em caráter não-vinculante, para a construção e operação, pela BRF, de uma unidade de processamento de produtos de frango na Arábia Saudita.

A fábrica produzirá empanados, marinados, hambúrgueres e outros produtos, que serão destinados principalmente ao mercado saudita. O investimento está estimado em R\$483.684 (USD120.000).

1.5. Suspensão temporária de exportações de Dois Vizinhos e Francisco Beltrão para Arábia Saudita

Em 16.02.20, a Companhia tomou conhecimento da nota oficial da Saudi Food and Drug Authority ("SFDA"), serviço sanitário da Arábia Saudita, acerca de relatório suspendendo temporariamente dois estabelecimentos da Companhia no Estado do Paraná, sendo Dois Vizinhos e Francisco Beltrão, para exportação de carne de frango para aquele país. A Companhia já iniciou os ajustes de redirecionamento de produção para suas demais plantas até que os fatos sejam devidamente esclarecidos, possuindo cinco plantas habilitadas para a Arábia Saudita.

O impacto efetivo dessa medida para a BRF se restringe às exportações da planta de Dois Vizinhos, que vinha operando com um volume de aproximadamente 6 mil toneladas por mês de exportação para a Arábia Saudita. A planta de Francisco Beltrão não estava realizando embarques ao país.

A SFDA informa que a medida é temporária e solicita às autoridades brasileiras, entre outros, mais detalhes acerca das investigações conduzidas entre 2014 e 2018 sobre supostas violações cometidas pela Companhia na produção de ração e Premix. A Companhia tem cooperado irrestrita e continuamente com as autoridades brasileiras e internacionais na elucidação dos supostos fatos e não tolera quaisquer desvios de qualidade e integridade em seu processo produtivo.

1.6. Sazonalidade

Nos meses de novembro e dezembro de cada ano, a Companhia observa sazonalidade no segmento operacional Brasil em razão das celebrações comemorativas de Natal e Ano Novo. Os produtos que contribuem de forma mais relevante são: peru, *Chester®*, tender e cortes suínos (pernil/lombo).

No segmento operacional Internacional, a sazonalidade é percebida em função do Ramadã, mês sagrado do calendário muçulmano. O início do Ramadã depende do início do ciclo lunar e, portanto, pode variar a cada exercício.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais ("R\$") e as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares, exceto se mencionado de outra forma.

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. A incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

Tais julgamentos, estimativas e premissas são revisados a cada período de reporte.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico recuperável, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;
- (ii) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados a valor justo;
- (iii) ativos biológicos mensurados pelo valor justo; e
- (iv) ativos mantidos para venda para os casos em que o valor justo é menor que o valor contábil.

As políticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas na nota 3, as quais incluem as normas adotadas no exercício, quais sejam: ICPC22 / IFRIC 23 – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro (nota 3.8) e CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos mercantis (nota 3.14). Para as normas adotadas neste exercício, não houve reapresentação de saldos comparativos, de forma que os exercícios apresentados nestas Demonstrações Financeiras possuem práticas diferentes.

A Companhia elaborou suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas considerando a capacidade da continuidade de suas atividades operacionais e divulgou todas as informações relevantes em suas notas explicativas, a fim de esclarecer e complementar as bases contábeis utilizadas.

Durante 2019, a Companhia deu continuidade ao processo de reestruturação operacional e financeira iniciado no exercício de 2018 e reestruturou seus segmentos operacionais (nota 26) e, portanto, os números de 2018 foram ajustados e consequentemente reapresentados para fins de comparabilidade.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da BRF e das subsidiárias (nota 1.1) nas quais detenha o controle de forma direta ou indireta, o qual é obtido quando a BRF é exposta aos, ou tem direito sobre, retornos variáveis em tais controladas e possui o poder para influenciar estes.

As informações financeiras das subsidiárias foram preparadas utilizando as mesmas políticas contábeis da Controladora.

Todas as transações e saldos entre a BRF e suas controladas foram eliminados, bem como os lucros ou prejuízos não realizados decorrentes destas transações, líquidos dos seus efeitos tributários. A participação dos acionistas não controladores está destacada.

3.2. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

Principais julgamentos:

- » controle, influência significativa e consolidação (nota 1.1);
- » transações com pagamento baseado em ações (nota 20);
- » transferência de controle para reconhecimento da receita (nota 27);
- » probabilidade de exercício de opção de renovação ou rescisão antecipada de contrato de arrendamento (nota 19).

Principais estimativas:

- » valor justo de instrumentos financeiros (nota 25);
- » análise anual do valor recuperável de ativos não financeiros (nota 15);
- » perdas de crédito esperadas (nota 6);
- » provisão para ajuste a valor realizável dos estoques (nota 7);
- » valor justo dos ativos biológicos (nota 8);
- » análise anual do valor recuperável de impostos (notas 9 e 10);
- » valor justo de ativos mantidos para venda (nota 12);
- » vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangíveis com vida útil definida (notas 14 e 15);
- » benefícios a empregados (nota 21);
- » provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota 22).

A Companhia revisa a cada período de reporte as premissas utilizadas em suas estimativas contábeis. O efeito das revisões das estimativas contábeis é reconhecido nas demonstrações financeiras no período em que tais revisões são efetuadas.

3.3. Moeda funcional e transações em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras de cada subsidiária incluída na consolidação são preparadas utilizando-se a moeda do ambiente econômico principal em que ela opera.

As demonstrações financeiras das subsidiárias do exterior e que possuem moeda funcional diferente do Real são convertidas para Reais, sob os seguintes critérios:

- » Ativos e passivos convertidos pela taxa de câmbio do final do exercício;
- » Receitas e despesas convertidas pela taxa de câmbio obtida por meio da média das taxas diárias de cada mês;
- » Os efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão são registrados em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) decorrente de combinação de negócio de entidade no exterior é denominado na moeda funcional dessa entidade e convertido pela taxa de câmbio de fechamento para a moeda de apresentação da controladora, com os efeitos de variação cambial reconhecidos em outros resultados abrangentes.

As transações em moeda estrangeira seguem as práticas abaixo:

- » Ativos e passivos não monetários, assim como receitas e despesas, convertidos pela taxa histórica da transação;
- » Ativos e passivos monetários convertidos pela taxa de câmbio do final do exercício;
- » Os efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão de itens monetários são registrados diretamente no resultado do exercício.

3.4. Economias hiperinflacionárias

A Companhia possui subsidiárias na Argentina, país considerado de economia hiperinflacionária. Para estas subsidiárias as práticas abaixo são adotadas:

Os itens não monetários, assim como o resultado do exercício, são corrigidos pela alteração do índice de correção entre a data inicial de reconhecimento e o fim do exercício de apresentação, a fim de que o balanço das subsidiárias esteja registrado ao valor corrente.

Como a economia hiperinflacionária foi identificada apenas para as subsidiárias localizadas na Argentina e a controladora não está sediada em país de economia hiperinflacionária, a Companhia não reapresentou os saldos de exercícios anteriores. A correção monetária do exercício (que utilizou o Índice de Preços ao Consumidor da Argentina – “IPC”) foi registrada em contrapartida ao resultado das operações descontinuadas para aquelas subsidiárias alienadas durante o exercício e em contrapartida ao resultado das operações continuadas para as subsidiárias em que a Companhia mantém participação acionária (nota 1.1).

A conversão dos saldos das subsidiárias com economia hiperinflacionária para a moeda de apresentação foi realizada pela taxa de câmbio em vigor ao final do exercício, tanto para itens patrimoniais como de resultado.

Os índices utilizados em 2018 e 2019 estão demonstrados na tabela abaixo:

Período	IPC acumulado
2018	48,01%
2019	53,46%

3.5. Combinação de negócios

São contabilizadas pelo método de aquisição, o qual determina que o custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. A Companhia mensura a participação de não controladores com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Combinação de negócios com partes relacionadas são reconhecidas utilizando o método de aquisição quando os acordos possuem substância e pelo custo quando não for observada substância na transação.

Na aquisição de um negócio, a Administração avalia os ativos adquiridos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos, líquidos).

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa que serão beneficiadas pela aquisição.

3.6. Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição ou formação dos produtos acabados e inferiores aos valores de mercado. O custo dos produtos acabados inclui matérias-primas adquiridas, mão-de-obra, custo de produção, transporte e armazenagem, que estão relacionados a todos os processos necessários para a adequação dos produtos em condições de venda. Provisões para obsolescência, ajustes a valor líquido de realização, itens deteriorados e estoques de baixa movimentação são registradas quando necessário. As perdas normais de produção integram o custo de produção do respectivo mês, enquanto as perdas anormais, se houver, são registradas diretamente na rubrica de Custo dos Produtos Vendidos sem transitar pelos estoques.

3.7. Ativos biológicos

Os ativos biológicos consumíveis e para produção (animais vivos) e as florestas estão avaliados pelo seu valor justo, sendo aplicada a técnica de abordagem de custo aos animais vivos e abordagem de receita para as florestas. Na apuração do valor justo dos animais vivos já estão computadas todas as perdas inerentes ao processo de criação.

3.8. Impostos e contribuições sobre o lucro

No Brasil, compreende o Imposto de Renda – Pessoa Jurídica (“IRPJ”) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”), que são calculados mensalmente com base no lucro tributável, após compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real, aplicando-se a essa base a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL.

Os resultados apurados nas subsidiárias do exterior estão sujeitos à tributação dos países onde estão sediadas, de acordo com alíquotas e legislações aplicáveis. No Brasil, esses resultados sofrem os efeitos de tributação em bases universais instituída pela Lei nº 12.973/14. A Companhia analisa o resultado de cada subsidiária para a aplicação da referida legislação, de forma a respeitar os tratados assinados pelo Brasil e evitar a dupla tributação.

Impostos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL, bem como diferenças temporárias entre a base fiscal e a contábil. Os ativos e passivos de impostos e contribuições diferidos são classificados como não circulantes. Quando os estudos internos da Companhia indicarem que a utilização futura desses créditos em um horizonte de 10 anos não é provável, o ativo é desreconhecido (nota 10.3).

Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existir um direito legal exequível de serem compensados, e se forem de competência da mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributável.

Os ativos e passivos fiscais diferidos devem ser mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas (e legislação fiscal) que estejam em vigor na data do balanço.

Em 01.01.19 iniciou a vigência da interpretação ICPC 22 / IFRIC 23 que trata da aplicação dos requisitos de reconhecimento e mensuração quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro.

A Companhia analisou decisões tributárias relevantes de tribunais superiores e se estas conflitam de alguma forma com as posições adotadas pela Companhia. Para posições fiscais incertas conhecidas, a Companhia revisou as opiniões legais correspondentes e jurisprudências e não identificou impactos a serem registrados, uma vez que concluiu não ser provável que as autoridades fiscais não aceitem as posições adotadas.

A Companhia avaliará periodicamente as posições assumidas em que há incertezas sobre o tratamento fiscal adotado e constituirá provisão quando aplicável.

3.9. Ativos mantidos para venda e operações descontinuadas

São mensurados com base no menor montante entre o valor contábil e o valor justo, deduzidos dos custos de venda e não são depreciados ou amortizados. Tais itens somente são classificados nesta rubrica quando a venda for altamente provável e estes estiverem disponíveis para venda imediata em suas condições atuais.

As perdas por redução ao valor recuperável são registradas na rubrica Outras Despesas Operacionais.

Os resultados do exercício e os fluxos de caixa das operações descontinuadas são apresentados separadamente dos resultados das operações continuadas da Companhia.

Os períodos comparativos são reapresentados no caso da demonstração do resultado do exercício e dos fluxos de caixa. No entanto, o balanço patrimonial mantém-se conforme apresentado no passado.

3.10. Investimentos

São classificados neste grupo investimentos: i) em coligadas, que são entidades nas quais a Companhia exerce influência significativa, que é o poder de participar nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas, e; ii) em empreendimentos controlados em conjunto, nos quais há o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle de negócio, e as decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

Os investimentos são reconhecidos inicialmente pelo seu custo e posteriormente ajustados pelo método da equivalência patrimonial.

3.11. Ativo imobilizado

Apresentado pelo custo de aquisição, formação, construção ou desmontagem, deduzido da depreciação acumulada. Os custos de empréstimos e financiamentos são registrados como parte dos custos do imobilizado em andamento, considerando a taxa média ponderada de empréstimos e financiamentos vigente na data da capitalização.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil econômica estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente. Os terrenos não sofrem depreciação.

A Companhia realiza anualmente a análise de perda no valor recuperável para suas unidades geradoras de caixa, as quais englobam os saldos de ativo imobilizado (nota 15).

Os ganhos e as perdas em alienações de ativos imobilizados são apurados comparando-se o valor da venda com o valor contábil residual e são reconhecidos na demonstração do resultado na data de alienação na rubrica Outras Receitas (Despesas) Operacionais.

3.12. Ativo intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial, enquanto aqueles advindos de uma combinação de negócios são reconhecidos ao valor justo na data de aquisição. Após o reconhecimento inicial, são apresentados ao custo menos amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custo de desenvolvimento, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que foi incorrido.

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente ao longo da vida útil econômica. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social, e quaisquer alterações observadas são aplicadas de forma prospectiva. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa relacionada ao seu uso.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação às perdas por redução ao valor recuperável, sendo alocados nas unidades geradoras de caixa (nota 15). A Companhia registra neste subgrupo principalmente ágio por expectativa de rentabilidade futura e marcas da Companhia, os quais se espera que contribuam indefinidamente para seus fluxos de caixa.

3.13. Ativos contingentes

São ativos possíveis cuja existência precisa ser confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos. A Companhia não registra ativos contingentes, porém aqueles cuja entrada de benefícios econômicos é provável são divulgados.

3.14. Arrendamento mercantil

3.14.1. Prática contábil aplicada até 31.12.18

As operações de arrendamento mercantil cujos riscos e benefícios inerentes à propriedade são substancialmente transferidos à Companhia, são classificadas como arrendamentos financeiros. Se não houver transferência significativa dos riscos e benefícios inerentes à propriedade, as operações são classificadas como arrendamentos operacionais.

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado ou intangível, em contrapartida ao passivo, pelo menor montante entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato e o valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. Os montantes registrados no ativo imobilizado e intangível são depreciados e os juros implícitos no passivo são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato.

Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa ao longo do período do arrendamento.

Os ganhos ou perdas decorrentes de transações de *sale-leaseback* da Companhia, classificados após a venda dos ativos como arrendamento operacional, são reconhecidos da seguinte forma:

- Imediatamente no resultado do exercício quando a transação for mensurada ao valor justo;
- Caso o preço de transação for estabelecido abaixo ou acima do valor justo, o lucro ou perda é reconhecido imediatamente no resultado, exceto se o resultado for compensado por pagamentos futuros de arrendamento abaixo do valor de mercado.

3.14.2. Prática contábil aplicada a partir de 01.01.19

Em 01.01.19, a Companhia adotou o CPC 06 (R2) / IFRS 16 e optou pela abordagem retrospectiva modificada sem a reapresentação de períodos comparativos. Deste modo, todos os saldos relacionados ao exercício social findo em 31.12.18 (nota 19.1) seguem apresentados conforme as prerrogativas existentes nas políticas contábeis anteriormente vigentes CPC 06 (R1) / IAS 17, conforme apresentado acima.

No processo de transição, a Companhia optou por não utilizar o expediente prático que permite não reavaliar se um contrato é ou contém um arrendamento. Consequentemente, as novas definições de arrendamento contidas na IFRS 16 foram aplicadas a todos os contratos vigentes na data de transição. Um contrato é, ou contém um arrendamento se o contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação, para o qual é necessário avaliar se:

- » o contrato envolve o uso de um ativo identificado, que pode estar explícito ou implícito, e pode ser fisicamente distinto ou representar substancialmente toda a capacidade de um ativo fisicamente distinto. Se o fornecedor tiver o direito substancial de substituir o ativo, então o ativo não é identificado;
- » a Companhia tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso do ativo durante o período do contrato; e
- » a Companhia tem o direito de direcionar o uso do ativo. A Companhia tem o direito de tomada de decisão para alterar como e para qual finalidade o ativo é usado, se:
 - o tem o direito de operar o ativo, ou
 - o projetou o ativo, de forma que predetermina como e para qual finalidade será usado.

No início do contrato, a Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento que representa a obrigação de efetuar os pagamentos relacionados ao ativo subjacente do arrendamento.

O ativo de direito de uso é inicialmente mensurado pelo custo e compreende o montante inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento efetuado em ou antes da data de início do contrato, adicionado de qualquer custo direto inicial incorrido e estimativa de custo de desmontagem, remoção, restauração do ativo no local onde está localizado, menos qualquer incentivo recebido.

O ativo de direito de uso é depreciado subsequentemente usando o método linear desde a data de início até o final da vida útil do direito de uso ou o término do prazo do arrendamento. As opções de prorrogação da vigência ou rescisão antecipada dos contratos são analisadas individualmente

considerando o tipo de ativo envolvido bem como sua relevância no processo produtivo da Companhia. A vida útil estimada do ativo de direito de uso é determinada na mesma base dos ativos de propriedade da Companhia. Adicionalmente, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido ao valor recuperável de acordo com o CPC 01 / IAS 36, quando aplicável, e reajustado pela remensuração do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos não efetuados, descontado a taxa de empréstimo incremental.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando existir mudança (i) nos pagamentos futuros decorrentes de uma mudança em índice ou taxa (ii) na estimativa do montante esperado a ser pago no valor residual garantido ou (iii) na avaliação se a Companhia exercerá a opção de compra, prorrogação ou rescisão.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado, o valor do ajuste correspondente é registrado no valor contábil do ativo de direito de uso ou no resultado, se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Como resultado da adoção do IFRS 16, em 01.01.19, foram reconhecidos como ativo de direito de uso e passivo de arrendamento o montante de R\$2.157.346 na controladora. No consolidado houve registro de ativo de direito de uso de R\$2.397.743, passivo de arrendamento de R\$2.391.456 e, a diferença entre os saldos no montante de R\$6.287, a qual foi ocasionada por provisões de arrendamentos operacionais já registradas em 31.12.18, no Patrimônio Líquido. Tais contratos eram divulgados anteriormente como arrendamento operacional, conforme demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.18 (nota 23.1).

A Companhia fez uso dos seguintes expedientes práticos para a transição aos novos requerimentos de contabilização de arrendamentos:

- » optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivo de arrendamento com prazo do contrato inferior a 12 meses, e sem opção de compra e de baixo valor. Os pagamentos associados a tais contratos são reconhecidos como despesa no resultado em uma base linear ao longo do período do arrendamento;
- » utilização de uma única taxa de desconto a cada carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares. Neste sentido, obteve-se a taxa incremental de empréstimo, mensurada em 01.01.19, aplicável a cada uma das carteiras de ativos arrendados. Através desta metodologia, a Companhia obteve uma taxa média ponderada de 7,92% para a controladora e consolidado.

Adicionalmente, contratos com prazo indeterminado e sem pagamentos fixos são despesados conforme incorridos.

3.15. Pagamento baseado em ações

A Companhia oferece a seus executivos planos de opção de compra de ações e planos de ações restritas de sua própria emissão. A Companhia reconhece como despesa o valor justo das opções ou ações, apurado na data da outorga, em base linear durante o período de serviço exigido pelo plano, em contrapartida ao: patrimônio líquido para os planos exercíveis em ações; e passivos para os planos exercíveis em caixa. A despesa acumulada reconhecida reflete o período aquisitivo e a melhor estimativa da Companhia sobre o número de ações que serão entregues.

A despesa dos planos é reconhecida na demonstração do resultado de acordo com a função exercida pelo beneficiário. A despesa é revertida quando as condições de aquisição não são cumpridas.

O efeito das opções em aberto é refletido como diluição adicional no cálculo do resultado por ação diluído quando o preço de exercício for inferior ao preço atual da ação.

3.16. Plano de benefícios a empregados

A Companhia patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, além de outros benefícios pós-emprego, para os quais, anualmente, são elaborados estudos atuariais por profissional independente os quais são revisados pela Administração. O custeio dos benefícios definidos é estabelecido individualmente para cada plano, tendo como base o método de crédito unitário projetado.

As mensurações, que compreendem os ganhos e perdas atuariais, o efeito do limite dos ativos e o rendimento sobre os ativos do plano, são reconhecidas no balanço patrimonial em contrapartida a outros resultados abrangentes no exercício em que incorreram, com exceção a Homenagem por Tempo de Serviço, em que a contrapartida ocorre no resultado do exercício. As mensurações não são reclassificadas no resultado de exercícios subsequentes.

A Companhia reconhece o ativo líquido de benefício definido quando:

- » controla o recurso e tem a capacidade de utilizar o superávit para gerar benefícios futuros;
- » o controle é resultado de eventos passados;
- » os benefícios econômicos futuros estão disponíveis para a Companhia na forma de redução nas contribuições futuras ou de restituição em dinheiro, seja diretamente à patrocinadora ou indiretamente para outro fundo deficitário. O efeito do limite dos ativos (superávit irrecuperável) é o valor presente desses benefícios futuros.

Os custos de serviços passados são reconhecidos no resultado do exercício nas seguintes datas, a que ocorrer primeiro:

- » a data de alteração do plano ou redução significativa da expectativa do tempo de serviço;
- » a data em que a Companhia reconhece os custos relacionados com reestruturação.

O custo dos serviços e os juros líquidos sobre o valor do passivo ou ativo de benefício definido são reconhecidos nas categorias de despesas relacionadas a função que o beneficiário executa e no resultado financeiro, respectivamente.

3.17. Participação dos funcionários e administradores no resultado

Os funcionários têm direito a uma participação no resultado com base em determinadas metas acordadas anualmente. Já para os administradores são utilizadas como base as disposições estatutárias, propostas pelo Conselho de Administração e aprovadas pelos acionistas. O montante da participação é reconhecido no resultado do exercício em que as metas são atingidas.

3.18. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, formalizada ou não, em consequência de um evento passado, é provável a saída de recursos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor desta possa ser feita.

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, principalmente no Brasil. As avaliações das probabilidades de perdas destes processos incluem a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável,

conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Nos casos em que há grande número de processos cujos valores não são individualmente relevantes, a Companhia utiliza também estudos históricos para determinar a probabilidade e o valor das perdas.

Os passivos contingentes de combinações de negócios são reconhecidos se forem decorrentes de uma obrigação presente que surgiu de eventos passados e se o seu valor justo puder ser mensurado com confiabilidade.

3.19. Instrumentos financeiros

São contratos que dão origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial a outra. Sua apresentação no balanço patrimonial e notas explicativas dá-se conforme a característica de cada contrato.

3.19.1. Ativos Financeiros

São reconhecidos quando a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento e classificados com base nas características de seus fluxos de caixa e no modelo de gestão para o ativo. A tabela abaixo demonstra a forma de classificação e mensuração dos ativos financeiros:

Categoria	Mensuração Inicial	Mensuração subsequente
Custo Amortizado	Contas a receber de clientes e outros recebíveis: valor faturado ajustado a valor presente e, quando aplicável, deduzidas as perdas de crédito esperadas	Juros, variações no custo amortizado e perdas de crédito esperadas reconhecidos no resultado.
	Para outros ativos: Valor justo deduzido dos custos diretamente atribuíveis a sua emissão	
Custo Amortizado Valor Justo por meio do Resultado ("VJR")	Valor justo	Variações no valor justo reconhecidas no resultado.
Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes ("VJORA")	Valor justo deduzido dos custos diretamente atribuíveis a sua emissão	Variações no valor justo reconhecidas em outros resultados abrangentes. Quando da liquidação ou transferência, os ganhos ou perdas acumuladas são diretamente reclassificados à rubrica de Lucros ou prejuízos acumulados. Para instrumentos de dívida, as perdas de crédito esperadas são reconhecidas diretamente no resultado.

A Companhia avalia a cada período de reporte as perdas de crédito esperadas para os instrumentos mensurados ao custo amortizado e para os instrumentos de dívida mensurados ao VJORA. As perdas e/ou reversões de perdas são registradas no Resultado.

Um ativo financeiro somente é desreconhecido quando os direitos contratuais expiram ou são efetivamente transferidos.

Caixa e equivalentes de caixa: compreende os saldos de caixa, bancos e títulos e valores mobiliários de liquidez imediata cujos vencimentos, no momento da aquisição, sejam iguais ou inferiores a 90 dias, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Os títulos e valores mobiliários classificados nesse grupo, por sua própria natureza, estão mensurados a valor justo por meio do resultado.

Perdas de crédito esperadas em Contas a receber de clientes e outros recebíveis: a Companhia realiza regularmente estudo de perdas históricas das carteiras de clientes que possui em todas as regiões, levando em consideração as dinâmicas dos mercados em que atua e instrumentos que possui para redução dos riscos de crédito, tais como: cartas de crédito, seguros e garantias reais, assim como identifica clientes específicos cujos riscos destoam da carteira, os quais são tratados conforme expectativas individuais.

Com base nestes estudos são gerados fatores de perdas estimadas por carteira e classe de vencimentos que, aplicados sobre os montantes de contas a receber, geram as perdas de crédito esperadas. Adicionalmente a Companhia avalia fatores macroeconômicos que possam influenciar nas referidas perdas e caso necessário ajusta o modelo de cálculo.

Títulos a receber em cobrança judicial são reclassificados para o não circulante assim como a perda estimada de crédito relacionada. Os títulos são baixados contra a perda estimada à medida que a Administração considera que estes não são mais recuperáveis após ter tomado todas as medidas cabíveis para recebê-los.

3.19.2. Passivos Financeiros

São reconhecidos no momento em que a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A mensuração inicial é pelo valor justo e subsequentemente pelo custo amortizado considerando o método dos juros efetivos.

Um passivo financeiro somente é desreconhecido quando a obrigação contratual expira, é liquidada ou cancelada.

3.19.3. Ajuste a valor presente

A Companhia mensura o ajuste a valor presente sobre os saldos de curto e longo prazo de contas a receber, fornecedores e outras obrigações, sendo registrados em contas redutoras das respectivas rubricas em contrapartida ao resultado financeiro. A Companhia adota o custo médio ponderado de capital para apurar o ajuste a valor presente dos ativos e passivos mencionados, que corresponde a 11,3% a.a. em 31.12.19 (10,4% a.a. em 31.12.18).

3.19.4. Contabilidade de *hedge*

A Companhia optou por aplicar os requerimentos do CPC 48 / IFRS 9 em relação à contabilidade de *hedge*.

Hedge de fluxo de caixa: a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida na rubrica Outros Resultados Abrangentes e a parcela inefetiva no Resultado financeiro. Os ganhos e perdas acumulados são reclassificados ao resultado ou ao balanço patrimonial quando o objeto é reconhecido, ajustando a rubrica em que foi contabilizado o objeto de *hedge*.

Quando o instrumento é designado em uma relação de *hedge* de fluxo de caixa, as mudanças no valor justo do elemento futuro dos contratos de câmbio a termo e do elemento temporal das opções são reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes. Quando da liquidação do instrumento, estes custos de *hedge* são reclassificados ao resultado em conjunto com o valor intrínseco dos instrumentos.

Hedge de valor justo: a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida no resultado ou balanço patrimonial, ajustando a rubrica em que o objeto de *hedge* é ou será reconhecido. O objeto de *hedge*, quando designado nessa relação, também é mensurado ao valor justo.

Hedge de investimento líquido no exterior: A Companhia adotou esta prática a partir de 01.08.19. Nesta relação, o resultado efetivo da variação cambial do instrumento é registrado em Outros Resultados Abrangentes, na mesma rubrica em que são reconhecidos os ajustes acumulados de conversão dos investimentos objetos da relação. Apenas quando da alienação dos investimentos protegidos, o montante acumulado é reclassificado ao resultado do exercício.

3.20. Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio para obter receitas e incorrer despesas. Os segmentos operacionais refletem a forma como a Administração da Companhia revisa as informações financeiras para tomada de decisão. A Administração da Companhia identificou os segmentos operacionais, que atendem aos parâmetros quantitativos e qualitativos de divulgação, conforme seu modelo de gestão vigente (nota 26).

3.21. Receita de contrato com clientes

As receitas de vendas compreendem o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos, líquido dos impostos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

As receitas são reconhecidas em conformidade com o regime contábil de competência, quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável e a Companhia não detém mais o controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, e é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia.

As vendas da Companhia são originadas por ordens de vendas e por contratos formais firmados, em geral, com grandes redes de varejo e atacado. Os descontos e *rebates* podem tanto ser negociados pontualmente quanto ter suas condições definidas nos contratos. Em todos os casos, condição de performance é satisfeita quando o controle da mercadoria é transferido ao cliente.

A Companhia possui vendas com pagamento à vista e a prazo, as quais possuem ajuste a valor presente para reconhecimento do componente financeiro (nota 3.19.5).

3.22. Subvenções e incentivos fiscais

As subvenções governamentais são reconhecidas contabilmente a valor justo quando existe razoável segurança de que as condições estabelecidas serão cumpridas e o benefício será recebido. Os valores apropriados como receita no resultado, quando utilizados para reduzir os impostos sobre o lucro, são transferidos de lucros acumulados para reserva de incentivos fiscais nos exercícios que a Companhia apresentar lucro contábil de valor superior ao da reclassificação.

3.23. Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado ("DVA") individuais e consolidadas nos termos do CPC 09, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. Para IFRS, representam informação financeira adicional.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Taxa média a.a.	31.12.19	Controladora 31.12.18	Consolidado 31.12.1931.12.18	
Caixa e bancos					
Dólar norte-americano	-	403	8.075	1.356.128	118.895
Reais	-	166.506	94.967	167.051	97.376
Euro	-	3.813	2.927	71.626	52.779
Outras moedas	-	180	261	694.982	453.788
		170.902	106.230	2.289.787	722.838
Equivalentes de caixa					
Em Reais					
Fundos de investimento	1,77%	3.507	3.721	3.507	3.721
Conta remunerada	-	-	49	-	49
Certificado de depósito bancário	4,40%	869.473	3.695.621	879.758	3.720.708
		872.980	3.699.391	883.265	3.724.478
Em Dólar norte-americano					
Depósito a prazo	3,34%	254.583	-	270.714	-
Overnight	2,32%	70.515	21.077	689.874	401.096
Outras moedas					
Depósito a prazo	2,44%	-	-	104.145	21.150
		325.098	21.077	1.064.733	422.246
		1.368.980	3.826.698	4.237.785	4.869.562

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	PMPV		Taxa de	Controladora		Consolidado	
	(1)	Moeda	juros média a.a.	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes							
Credit linked note	3,40	USD	3,85%	-	-	19.285	16.398
Ações	-	R\$ e HKD	-	-	83.782	26.678	139.469
				-	83.782	45.963	155.867
Valor justo por meio do resultado							
Letras financeiras do tesouro	3,40	R\$	4,40%	396.994	295.699	396.994	295.699
Fundo de Investimentos - FIDC BR	3,96	R\$	-	14.891	14.699	14.891	14.699
Fundos de investimentos	0,17	ARS	-	-	-	1.903	-
				411.885	310.398	413.788	310.398
Custo amortizado							
Sovereign bonds e outros (2)	3,33	AOA	3,82%	-	87.697	265.783	331.395
				411.885	481.877	725.534	797.660
Total circulante				396.994	303.613	418.182	507.035
Total não circulante (3)				14.891	178.264	307.352	290.625

(1) Prazo médio ponderado de vencimento demonstrado em anos.

(2) Em 31.12.19 está representado por títulos do governo angolano e em 31.12.18 também por Letras Financeiras do Tesouro ("LFT"), denominadas em Reais e remuneradas à taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia ("SELIC").

(3) Vencimento até 01.09.25.

O ganho não realizado em títulos e valores mobiliários mensuradas ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, corresponde ao valor acumulado de R\$4.454, que está líquido dos efeitos de impostos de R\$4.509 (perda de R\$98.451 líquida dos efeitos de impostos de R\$43.767 em 31.12.18). O

saldo das perdas de crédito esperadas em títulos e valores mobiliários mensurados ao custo amortizado em 31.12.19 é de R\$1.983 (R\$9.014 em 31.12.18).

Adicionalmente, em 31.12.19, o montante de R\$100.435 (R\$288.010 em 31.12.18) foi dado em garantia, sem restrição de uso, sobre operações de contratos futuros denominados em Dólar dos EUA, negociados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3").

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Contas a receber de clientes				
Terceiros no país	1.333.344	1.098.173	1.336.762	1.098.750
Partes relacionadas no país	800	233	-	-
Terceiros no exterior	457.413	368.949	2.215.050	1.973.981
Partes relacionadas no exterior	4.779.202	4.270.689	-	59.284
	6.570.759	5.738.044	3.551.812	3.132.015
(-) Ajuste a valor presente	(8.522)	(7.768)	(10.121)	(10.276)
(-) Perdas de crédito esperadas	(457.505)	(441.448)	(503.848)	(508.848)
	6.104.732	5.288.828	3.037.843	2.612.891
Circulante	6.097.935	5.280.864	3.031.046	2.604.928
Não circulante	6.797	7.964	6.797	7.963
Outros recebíveis	150.156	230.544	153.799	235.376
(-) Ajuste a valor presente	(1.936)	(344)	(1.936)	(344)
(-) Perdas de crédito esperadas	(27.986)	(30.960)	(27.986)	(30.960)
	120.234	199.240	123.877	204.072
Circulante	56.002	110.281	59.645	115.113
Não circulante (1)	64.232	88.959	64.232	88.959

⁽¹⁾ Prazo médio ponderado de vencimento é de 2,72 anos.

A Companhia realiza cessões de créditos sem direito de regresso ao Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Clientes BRF ("FIDC BRF"), que tem como objetivo exclusivo adquirir direitos creditórios originados de operações comerciais realizadas entre a Companhia e seus clientes no Brasil. Em 31.12.19, o FIDC BRF possuía o saldo de R\$730.251 (R\$643.675 em 31.12.18) em aberto referente a tais direitos creditórios, os quais não estão mais registrados no balanço da Companhia.

Em 31.12.19, os títulos a receber são representados principalmente pelos recebíveis decorrentes da alienação de granjas e diversos imóveis, com saldo de R\$109.419 (R\$189.132 em 31.12.18).

As movimentações das perdas de crédito esperadas são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Saldo no início do exercício	(441.448)	(407.478)	(508.848)	(467.555)
Adoção Inicial IFRS 9	-	(2.644)	-	(12.612)
Incorporação de empresas	-	(114)	-	-
Transferência - mantidos para venda	-	-	-	8.991
Provisão	(21.336)	(25.327)	(23.899)	(46.357)
Baixas	18.859	38.493	44.039	49.445
Variação cambial	(13.580)	(44.378)	(15.140)	(40.760)
Saldo no final do exercício	(457.505)	(441.448)	(503.848)	(508.848)

A composição das contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Valores a vencer	6.028.415	5.252.593	2.820.308	2.451.597
Vencidos				
01 a 60 dias	29.232	27.115	143.303	133.002
61 a 90 dias	5.549	4.506	19.409	25.435
91 a 120 dias	1.568	4.626	3.723	10.575
121 a 180 dias	876	12.791	3.934	27.029
181 a 360 dias	5.166	17.143	20.748	36.783
Acima de 360 dias	499.953	419.270	540.387	447.594
(-) Ajuste a valor presente	(8.522)	(7.768)	(10.121)	(10.276)
(-) Perdas de crédito esperadas	(457.505)	(441.448)	(503.848)	(508.848)
	6.104.732	5.288.828	3.037.843	2.612.891

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Produtos acabados	1.302.419	1.340.593	2.257.119	2.200.763
Produtos em elaboração	147.022	139.818	149.470	140.466
Matérias-primas	721.278	767.061	803.520	847.494
Materiais de embalagens	57.915	71.889	60.715	73.755
Materiais secundários	367.311	333.182	375.744	337.969
Almoxarifado	168.248	176.444	205.399	196.228
Importações em andamento	61.021	97.586	61.021	103.954
Outros	5.252	23.602	19.266	9.979
(-) Ajuste a valor presente	(44.319)	(33.302)	(44.338)	(33.314)
	2.786.147	2.916.873	3.887.916	3.877.294

As adições e reversões de provisões para perdas nos estoques, as quais foram registradas na rubrica de Custo dos Produtos Vendidos, estão apresentadas na tabela abaixo:

	Controladora							
	Provisão para ajuste a valor realizável		Provisão para deteriorados		Provisão para obsolescência		Total	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Saldo no início do exercício	(60.986)	(209.681)	(51.374)	(41.098)	(5.008)	(6.370)	(117.368)	(257.149)
Adições	(61.890)	(263.010)	(142.796)	(85.857)	(6.485)	(8.600)	(211.171)	(357.467)
Reversões	72.645	98.493	-	-	-	-	72.645	98.493
Baixas	41.156	313.212	156.441	87.764	3.077	10.310	200.674	411.286
Incorporação de empresas	-	-	-	(12.183)	-	(348)	-	(12.531)
Saldo no final do exercício	(9.075)	(60.986)	(37.729)	(51.374)	(8.416)	(5.008)	(55.220)	(117.368)

	Consolidado							
	Provisão para ajuste a valor realizável		Provisão para deteriorados		Provisão para obsolescência		Total	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Saldo no início do exercício	(65.490)	(253.720)	(60.586)	(66.394)	(12.029)	(6.914)	(138.105)	(327.028)
Adições	(81.988)	(317.039)	(153.881)	(153.245)	(9.529)	(25.286)	(245.398)	(495.570)
Reversões	95.881	143.406	-	-	-	-	95.881	143.406
Baixas	41.156	342.813	171.637	152.823	6.360	19.940	219.153	515.576
Correção monetária por hiperinflação	-	(4.924)	-	(526)	-	-	-	(5.450)
Transferência - mantidos para venda	-	23.898	-	7.214	-	326	-	31.438
Variação cambial	(271)	76	304	(458)	279	(95)	312	(477)
Saldo no final do exercício	(10.712)	(65.490)	(42.526)	(60.586)	(14.919)	(12.029)	(68.157)	(138.105)

8. ATIVOS BIOLÓGICOS

Os animais vivos são representados por aves e suínos e segregados em consumíveis e animais para produção. As movimentações dos ativos biológicos durante o exercício estão apresentadas a seguir:

	Circulante						Controladora Não circulante					
	Animais vivos						Animais vivos					
	Aves		Suínos		Total		Aves		Suínos		Florestas	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Saldo no início do exercício	529.524	461.881	930.280	799.675	1.459.804	1.261.556	319.318	235.425	317.185	300.417	362.893	237.718
Adição/transferência	3.442.621	269.774	3.545.494	1.818.312	6.988.115	2.088.086	60.424	38.453	272.677	233.607	56.134	24.632
Variação do valor justo (1)	1.570.343	581.728	209.083	204.028	1.779.426	785.756	19.793	13.199	(174.903)	(147.302)	(28.119)	90.384
Corte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(48.890)	(30.529)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.810)	(8.133)
Transferências - circulante e não circulante	49.250	51.626	77.155	69.537	126.405	121.163	(49.250)	(51.626)	(77.155)	(69.537)	-	-
Transferência entre mantidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.655)	(1.046)
Transferência para estoques	(5.033.965)	(993.300)	(3.774.658)	(1.961.272)	(8.808.623)	(2.954.572)	-	-	-	-	-	-
Incorporação de empresas	-	157.815	-	-	-	157.815	-	83.867	-	-	-	49.867
Saldo no final do exercício	557.773	529.524	987.354	930.280	1.545.127	1.459.804	350.285	319.318	337.804	317.185	328.553	362.893

	Circulante						Consolidado Não circulante					
	Animais vivos						Animais vivos					
	Aves		Suínos		Total		Aves		Suínos		Florestas	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Saldo no início do exercício	582.853	699.947	930.280	810.533	1.513.133	1.510.480	381.236	325.821	317.185	313.978	362.893	263.855
Adição/transferência	3.456.921	415.422	3.545.494	1.819.960	7.002.415	2.235.382	94.055	246.247	272.677	233.607	56.134	31.909
Variação do valor justo (1)	1.564.807	966.951	209.084	228.149	1.773.891	1.195.100	(6.516)	(95.926)	(174.903)	(144.704)	(28.119)	106.956
Corte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(48.890)	(36.565)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	(6.197)	-	-	(11.810)	(8.133)
Transferências - circulante e não circulante	49.250	65.131	77.155	71.445	126.405	136.576	(49.250)	(65.131)	(77.155)	(71.445)	-	-
Transferência entre mantidos para venda	-	(6.443)	-	(12.803)	-	(19.246)	-	(20.122)	-	(11.586)	(1.655)	4.871
Transferência para estoques	(5.033.965)	(1.539.499)	(3.774.659)	(1.980.490)	(8.808.624)	(3.519.989)	-	-	-	-	-	-
Variação cambial	(4.181)	(18.656)	-	(6.514)	(4.181)	(25.170)	(4.857)	(3.542)	-	(5.747)	-	-
Correção monetária por hiperinflação	-	-	-	-	-	-	-	86	-	3.082	-	-
Saldo no final do exercício	615.685	582.853	987.354	930.280	1.603.039	1.513.133	414.668	381.236	337.804	317.185	328.553	362.893

- (1) A variação do valor justo do ativo biológico inclui depreciação de matrizes e exaustão de florestas no valor de R\$728.904 (R\$584.414 em 31.12.18) na controladora e R\$798.239 (R\$811.772 em 31.12.18) no consolidado.

As quantidades e os saldos contábeis de animais vivos estão apresentados a seguir:

	31.12.19		Controladora 31.12.18	
	Quantidade (mil cabeças)	Valor	Quantidade (mil cabeças)	Valor
Ativos biológicos consumíveis				
Aves imaturas	170.071	557.773	168.716	529.524
Suínos imaturos	4.098	987.354	4.011	930.280
Total circulante	174.169	1.545.127	172.727	1.459.804
Ativos biológicos para produção				
Aves imaturas	6.093	129.837	5.509	103.678
Aves maduras	10.329	220.448	10.688	215.640
Suínos imaturos	211	77.027	203	74.071
Suínos maduros	455	260.777	439	243.114
Total não circulante	17.088	688.089	16.839	636.503
	191.257	2.233.216	189.566	2.096.307

	31.12.19		Consolidado 31.12.18	
	Quantidade (mil cabeças)	Valor	Quantidade (mil cabeças)	Valor
Ativos biológicos consumíveis				
Aves imaturas	189.602	615.685	188.248	582.853
Suínos imaturos	4.098	987.354	4.011	930.280
Total circulante	193.700	1.603.039	192.259	1.513.133
Ativos biológicos para produção				
Aves imaturas	7.042	160.415	6.538	134.425
Aves maduras	11.554	254.253	11.958	246.811
Suínos imaturos	211	77.027	203	74.071
Suínos maduros	455	260.777	439	243.114
Total não circulante	19.262	752.472	19.138	698.421
	212.962	2.355.511	211.397	2.211.554

A Companhia possui florestas dadas em garantia para financiamentos e contingências fiscais/cíveis no valor de R\$62.408 na controladora e no consolidado (R\$66.345 na controladora e no consolidado em 31.12.18).

8.1. Tabela de análise de sensibilidade

O valor justo dos animais e florestas são determinados por meio de dados não observáveis, utilizando as melhores práticas disponíveis nas circunstâncias de avaliação, portanto são classificados na categoria de valor justo de Nível 3.

Abaixo são apresentadas as principais premissas utilizadas no cálculo do valor justo das florestas e, o impacto destas na mensuração.

Ativo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	O valor justo estimado poderia sofrer alterações se:	
			Aumentar	Reduzir
Florestas	Abordagem de receita	Preços estimados da madeira em pé	Preço da madeira superior	Preço da madeira inferior
		Produtividade estimada por hectare	Rendimento por hectare superior	Rendimento por hectare inferior
		Custo de colheita e transporte	Custo da colheita menor	Custo da colheita maior
		Taxa de desconto	Taxa de desconto menor	Taxa de desconto maior

Os preços utilizados na avaliação referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada e foram obtidos por meio de pesquisas de mercado. A taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital e demais premissas econômicas para um participante de mercado.

O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo biológico (florestas) em 31.12.19 foi equivalente a R\$32,99 (trinta e dois reais e noventa e nove centavos) por estéreo (R\$32,81 por estéreo em 31.12.18).

A taxa de desconto real utilizada na avaliação do ativo biológico (florestas) em 31.12.19 foi de 7,07% (7,01% em 31.12.18).

9. TRIBUTOS, IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Tributos a recuperar				
ICMS	1.476.595	1.517.304	1.635.664	1.632.110
PIS e COFINS	2.986.235	941.864	2.990.313	946.399
IPI	848.862	836.674	848.865	836.676
INSS	255.950	307.865	255.967	307.897
Outros	41.048	52.329	80.144	155.779
(-) Provisão para realização	(167.194)	(175.920)	(167.674)	(175.925)
	5.441.496	3.480.116	5.643.279	3.702.936
Total circulante	274.480	340.116	473.732	560.389
Total não circulante	5.167.016	3.140.000	5.169.547	3.142.547
Imposto de renda e contribuição social a recuperar				
Imposto de renda e contribuição social (IR/CS)	313.704	426.134	430.778	522.758
(-) Provisão para realização	(8.985)	(8.985)	(9.029)	(9.029)
	304.719	417.149	421.749	513.729
Total circulante	40.291	410.340	152.486	506.483
Total não circulante	264.428	6.809	269.263	7.246

As movimentações da provisão para realização dos tributos a recuperar são apresentadas a seguir:

	ICMS		PIS e COFINS		IR/CS		IPI		Outros		Controladora Total	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Saldo no início do exercício	(140.964)	(104.698)	(17.418)	(19.717)	(8.985)	(8.985)	(13.562)	(13.562)	(3.976)	(446)	(184.905)	(147.408)
Adições	(45.079)	(61.837)	(496)	-	-	-	-	-	(1.287)	(3.315)	(46.862)	(65.152)
Baixas	44.850	34.672	992	2.299	-	-	9.744	-	2	156	55.588	37.127
Incorporação de empresas	-	(9.101)	-	-	-	-	-	-	-	(371)	-	(9.472)
Saldo no final do exercício	(141.193)	(140.964)	(16.922)	(17.418)	(8.985)	(8.985)	(3.818)	(13.562)	(5.261)	(3.976)	(176.179)	(184.905)

	ICMS		PIS e COFINS		IR/CS		IPI		Outros		Consolidado Total	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Saldo no início do exercício	(140.970)	(122.892)	(17.418)	(19.717)	(9.029)	(9.029)	(13.562)	(13.562)	(3.975)	(4.332)	(184.954)	(169.532)
Adições	(45.079)	(80.004)	(496)	-	-	-	-	-	(1.780)	(3.687)	(47.355)	(83.691)
Baixas	44.856	61.926	992	2.299	-	-	9.744	-	2	513	55.594	64.738
Variação cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	12	1527	12	1.527
Transferência - mantidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.004	-	2.004
Saldo no final do exercício	(141.193)	(140.970)	(16.922)	(17.418)	(9.029)	(9.029)	(3.818)	(13.562)	(5.741)	(3.975)	(176.703)	(184.954)

9.1. ICMS - Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços

Em decorrência de (i) atividade exportadora; (ii) benefícios fiscais; (iii) vendas no mercado doméstico sujeitas a alíquotas reduzidas; e (iv) aquisição de ativo imobilizado, a Companhia gera créditos que são compensados com débitos decorrentes nas vendas no mercado interno ou transferidos para terceiros.

A Companhia possui saldos credores de ICMS nos Estados do Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul e Amazonas, os quais irão se realizar a curto e a longo prazo, com base em estudo de recuperabilidade aprovado pela Administração.

9.2. PIS e COFINS – Programa de Integração Social e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social

Os créditos fiscais acumulados de PIS e COFINS decorrem, basicamente, de créditos sobre compras de matérias-primas utilizadas na produção de produtos exportados ou de produtos cuja venda é tributada à alíquota zero, tais como carnes *in-natura* e margarinas.

Em 06.06.19, houve o trânsito em julgado de ação judicial referente à BRF S.A., movida originalmente por sua incorporada Perdigão Agroindustrial S.A. e em 20.08.19 houve o trânsito em julgado de ação judicial referente à Sadia S.A. Por meio destas decisões foi reconhecido o direito da Companhia de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. O valor de R\$2.078.610 referente a crédito de PIS e COFINS foi reconhecido na rubrica Tributos a Recuperar, sendo o principal de R\$1.185.386 registrado em Outras Receitas Operacionais e os juros e correções monetárias de R\$893.224 registrados em Receitas Financeiras.

A realização desses créditos normalmente ocorre por meio de compensação com operações de venda no mercado interno de produtos tributados, com outros tributos federais, e mais recentemente com contribuições previdenciárias, ou ainda, se necessário, por pedidos de restituição ou ressarcimento. Especificamente, para os créditos gerados com base nos processos transitados em julgado que determinaram a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, a Companhia iniciará a respectiva execução da sentença, buscando o ressarcimento dos valores pela via do precatório.

9.3. IRPJ e CSLL – Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre Lucro Líquido

Os créditos acumulados de IRPJ e CSLL decorrem das retenções na fonte sobre títulos e valores mobiliários, juros e antecipações no recolhimento do imposto de renda e contribuição social. A realização ocorre mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

10.1 Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Ativo				
Prejuízos fiscais de IRPJ	1.780.424	1.722.283	1.785.027	1.723.991
Base de cálculo negativa CSSL	680.518	651.803	682.175	652.418
Diferenças temporárias ativas				
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	477.538	322.987	477.538	322.987
Tributos com exigibilidade suspensa	31.069	22.945	31.069	22.945
Perdas de crédito esperadas	135.219	133.483	135.374	133.486
Provisão para perda com imobilizado	-	37.110	-	37.110
Provisão para realização de créditos tributários	60.771	62.668	60.771	62.670
Provisão para outras obrigações	93.619	106.869	93.619	106.869
Participação de empregados no resultado	66.166	-	66.166	-
Provisão para ajuste dos estoques	18.657	39.508	18.718	39.508
Plano de benefícios a empregados	202.228	137.484	202.228	137.484
Diferença fiscal x contábil em arrendamento	37.492	4.743	37.492	4.743
Perdas não realizadas de derivativos	-	30.494	-	30.494
Combinação de negócios - Sadia (1)	-	84.587	-	84.587
Outras adições temporárias	16.528	87.106	47.423	133.463
	3.600.229	3.444.070	3.637.600	3.492.755
Diferenças temporárias passivas				
Ganhos não realizados de valor justo	(11.998)	(101.400)	(11.998)	(101.400)
Diferença de amortização de ágio fiscal x contábil	(319.592)	(318.454)	(319.592)	(318.454)
Diferença de depreciação fiscal x contábil (vida útil)	(802.844)	(754.094)	(802.844)	(754.094)
Combinação de negócios - Sadia (1)	(622.203)	(724.015)	(640.318)	(724.015)
Outras - variação cambial	-	-	(69.142)	(100.325)
Outras exclusões temporárias	(35.098)	(28.531)	(33.154)	(40.589)
	(1.791.735)	(1.926.494)	(1.877.048)	(2.038.877)
Total de Impostos diferidos	1.808.494	1.517.576	1.760.552	1.453.878
Total do Ativo	1.808.494	1.517.576	1.845.862	1.519.652
Total do Passivo	-	-	(85.310)	(65.774)
	1.808.494	1.517.576	1.760.552	1.453.878

⁽¹⁾ O ativo fiscal diferido sobre combinação de negócios Sadia foi constituído sobre a diferença de amortização entre o ágio contábil e o fiscal apurado na data de alocação do preço de compra. O passivo fiscal diferido sobre combinação de negócios Sadia está representado substancialmente pela alocação do ágio no ativo imobilizado, marcas e passivo contingente.

A movimentação dos ativos fiscais diferidos líquidos é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Saldo no início do exercício	1.517.576	883.953	1.453.878	1.214.063
IR/CS diferidos reconhecidos no resultado	197.640	681.757	220.586	340.144
IR/CS diferidos reconhecidos em resultados abrangentes	(5.232)	(68.688)	60	(68.688)
Incorporação SHB	-	19.343	-	-
IR/CS diferidos relativos as operações descontinuadas	97.749	-	116.883	(35.414)
Outros	761	1.211	(30.855)	3.773
Saldo no final do exercício	1.808.494	1.517.576	1.760.552	1.453.878

10.2 Período estimado de realização

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estas sejam liquidadas ou realizadas. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração.

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração considera seus planos orçamentário e estratégico, ajustados com base nas estimativas das principais adições e exclusões fiscais, os quais foram aprovados

pelo Conselho de Administração e pelo Conselho Fiscal da Companhia. Com base nesta estimativa, a Administração acredita que é provável que esses créditos fiscais diferidos sejam realizados, conforme abaixo demonstrado:

	Controladora	Consolidado
2020	53.685	53.685
2021	100.037	100.037
2022	159.307	159.307
2023	267.209	267.209
2024	291.568	291.568
2025 a 2027	945.298	945.298
2028 em diante	643.838	650.098
	2.460.942	2.467.202

Os créditos fiscais diferidos ativos constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social não possuem prazo de prescrição.

10.3 Conciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social - operações continuadas	1.003.696	(2.796.725)	1.087.374	(2.447.808)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Crédito (despesa) à alíquota nominal	(341.257)	950.887	(369.707)	832.255
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido				
Resultado de equivalência patrimonial	403.434	23.565	73.995	6.023
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas	-	-	(792)	389.467
Ativo fiscal diferido não reconhecido (1)	(38.464)	(2.891)	(38.464)	(347.116)
Tributação de lucros no exterior	(79.435)	(71.132)	-	-
Pagamento baseado em ações	(14.172)	(5.842)	(14.172)	(5.842)
Preço de transferência	(16.966)	(35.354)	(16.966)	(79.043)
Multas	(48.633)	(1.532)	(48.633)	(1.626)
Subvenções para investimentos	64.127	59.236	64.127	59.236
Baixa de ativo fiscal não realizável - Incorporação SHB	-	-	-	(268.701)
Reversão (constituição) de provisão sem diferido constituído	274.693	(244.591)	481.356	(244.591)
Outras diferenças permanentes	(4.783)	9.411	(4.857)	(6.760)
	198.544	681.757	125.887	333.302
Imposto corrente	904	-	(94.699)	(6.842)
Imposto diferido	197.640	681.757	220.586	340.144

(1) Valor referente ao não reconhecimento do imposto diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa no montante de R\$113.129 na controladora e no consolidado, devido à limitação na capacidade de realização (nota 10.2).

A Administração da Companhia determinou que o total de lucros registrados pelas *holdings* de suas subsidiárias integrais no exterior não serão redistribuídos. Tais recursos serão destinados a investimentos nas subsidiárias integrais. O total de lucros acumulados não distribuídos corresponde a R\$2.560.052 em 31.12.19 (R\$3.401.418 em 31.12.18).

As declarações de imposto de renda no Brasil estão sujeitas a revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir da data da sua entrega. A Companhia pode estar sujeita a cobrança adicional de tributos, multas e juros em decorrência dessas revisões. Os resultados apurados pelas subsidiárias integrais do exterior estão sujeitos à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

11. DEPÓSITOS JUDICIAIS

As movimentações dos depósitos judiciais estão apresentadas a seguir:

Controladora							
	Tributárias		Trabalhistas		Cíveis, comerciais e outras		Total
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19
Saldo no início do exercício	288.377	292.517	351.648	348.248	29.073	35.967	669.098
Adições	79.702	16.702	176.315	164.521	4.373	2.685	260.390
Reversões	(9.440)	(3.034)	(36.461)	(45.755)	(382)	(2.572)	(46.283)
Baixas	(123.371)	(31.938)	(198.819)	(143.913)	(4.825)	(8.612)	(327.015)
Atualização monetária	9.709	14.130	9.056	14.269	726	1.410	19.491
Incorporação de empresas	-	-	-	14.278	-	195	-
Saldo no final do exercício	244.977	288.377	301.739	351.648	28.965	29.073	575.681

Consolidado							
	Tributárias		Trabalhistas		Cíveis, comerciais e outras		Total
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19
Saldo no início do exercício	288.377	292.543	351.648	360.033	29.073	36.364	669.098
Adições	79.702	19.056	176.406	181.688	4.373	2.874	260.481
Transferência - mantidos para venda	-	(66)	-	(6.826)	-	-	-
Reversões	(9.440)	(5.304)	(36.461)	(47.153)	(382)	(2.971)	(46.283)
Baixas	(123.371)	(31.948)	(198.821)	(146.221)	(4.825)	(8.612)	(327.017)
Atualização monetária	9.709	14.142	9.056	14.555	726	1.416	19.491
Variação cambial	-	(47)	(20)	(4.425)	-	-	(20)
Saldo no final do exercício	244.977	288.376	301.808	351.651	28.965	29.071	575.750

12. ATIVOS E PASSIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA E OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Em decorrência do plano de reestruturação operacional e financeira divulgado nas demonstrações financeiras de 2018, ao longo do exercício findo em 31.12.19 foram concluídas as alienações das operações na Argentina, Europa e Tailândia, assim como da unidade de Várzea Grande-MT. Os detalhes das operações estão demonstrados a seguir:

Em 02.01.19, a transação de venda das ações representativas de 91,89% do capital social da anteriormente controlada Quickfood S.A. foi concluída. Nesta data, a Marfrig Global Foods S.A. ("Marfrig") efetuou o pagamento do montante equivalente a R\$211.835 (USD54.891) à BRF S.A. Durante o 3º trimestre de 2019 as partes acordaram no valor do ajuste de preço pelo capital de giro, dívida líquida e outros itens contratuais, o que gerou uma redução do preço no montante equivalente a R\$20.544 (USD4.954).

Em 23.01.19, a transação de venda dos imóveis e equipamentos da unidade de Várzea Grande-MT à Marfrig foi concluída pelo valor de R\$100.000, sendo recebido o valor de R\$81.500, líquido de custos associados. Em 01.04.19, todas as condições precedentes foram superadas e o adquirente assumiu em definitivo as operações da unidade.

Em 04.02.19, a transação de venda da Avex S.A. foi concluída, sendo que o valor equivalente a R\$82.736 (USD22.500) foi recebido à vista e o equivalente a R\$86.990 (USD22.324) será recebido por meio da liquidação de passivos da Avex S.A. com a BRF.

Em 28.02.19, a anteriormente controlada Campo Austral S.A. concluiu a venda de sua planta localizada na cidade de Florencio Varela, na Argentina, e de todos os ativos e passivos relacionados, inclusive as marcas "Bocatti" e "Calchaquí", à sociedade argentina BOGS S.A. pelo montante equivalente a R\$95.036 (USD26.753), recebido em março de 2019.

Em 11.03.19, a Companhia concluiu a venda de 100% das ações de emissão da Campo Austral S.A., à sociedade argentina La Piamontesa de Averaldo Giacosa y Compañía S.A. por valor equivalente a R\$29.359 (USD7.619), sendo USD3.619 recebidos à vista e USD4.000 a receber em parcelas.

Em 03.06.19, a Companhia concluiu a venda de 100% das ações detidas em certas sociedades localizadas na Europa e Tailândia à Tyson International Holding Co. pelo valor equivalente a R\$1.466.950 (USD377.043), recebido integralmente na mesma data. Durante o 3º trimestre de 2019 as partes acordaram no valor do ajuste de preço pelo capital de giro e dívida líquida, que gerou um aumento do preço equivalente a R\$21.083 (USD5.063).

Em 05.09.19 a Companhia alienou a totalidade das ações detidas na entidade controlada em conjunto SATS BRF Food PTE Ltd. à SATS Food Services PTE Ltd. pelo montante equivalente a R\$51.197 (SGD17.000).

No último trimestre de 2019 a Companhia evoluiu nas negociações para alienação de sua participação na entidade controlada FFM Further Processing Sdn. Bhd., cujos saldos foram reclassificados para a rubrica de Ativos Mantidos para Venda. Quando da reclassificação, o investimento passou a ser mensurado pelo menor entre o valor contábil até então registrado e o valor justo líquido das despesas de venda. Essa mensuração levou ao registro de redução ao valor recuperável do investimento no montante de R\$7.346, registrado na rubrica Outras Despesas Operacionais, nas operações continuadas. As negociações ainda estão em andamento.

Abaixo estão demonstrados os saldos patrimoniais reclassificados para as rubricas de Ativos Mantidos para a Venda e Passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda.

Balanço Patrimonial – Operações Descontinuadas

	Controladora				Consolidado				
	31.12.19		31.12.18		31.12.19		31.12.18		
	Outros	Investimento em operações descontinuadas	Outros	Total	Outros	Operações Argentina	Operações Europa e Tailândia	Outros	Total
ATIVO									
CIRCULANTE									
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	31.683	134.766	-	166.449
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	68.686	-	-	68.686
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	-	-	-	-	-	244.654	333.187	-	577.841
Estoques	-	-	-	-	-	254.142	645.241	-	899.383
Ativos biológicos	-	-	-	-	-	19.246	-	-	19.246
Tributos a recuperar	-	-	-	-	-	59.721	48.738	-	108.459
Ativos mantidos para a venda	-	-	-	-	-	4	401	-	405
Outros ativos circulantes	-	-	-	-	-	18.087	6.264	-	24.351
Total do ativo circulante	-	-	-	-	-	696.223	1.168.597	-	1.864.820
NÃO CIRCULANTE									
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO									
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	-	-	-	-	-	571	-	-	571
Impostos sobre a renda diferidos	-	-	-	-	-	-	7.967	-	7.967
Ativos biológicos	-	-	-	-	-	11.586	20.122	-	31.708
Tributos a recuperar	-	-	-	-	-	4.788	-	-	4.788
Outros ativos não circulantes	-	-	-	-	-	7.299	473	-	7.772
Total do ativo realizável a longo prazo	-	-	-	-	-	24.244	28.562	-	52.806
Investimentos	-	219.666	-	219.666	-	20	-	-	20
Imobilizado	16.671	-	131.406	131.406	99.245	329.590	327.224	169.798	826.612
Intangível	-	20.115	-	20.115	-	318.706	263.341	-	582.047
Total do ativo não circulante	16.671	239.781	131.406	371.187	99.245	672.560	619.127	169.798	1.461.485
TOTAL DO ATIVO	16.671	239.781	131.406	371.187	99.245	1.368.783	1.787.724	169.798	3.326.305
PASSIVO									
CIRCULANTE									
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	88.395	-	-	88.395
Fornecedores	-	-	-	-	-	270.796	155.068	-	425.864
Salários, obrigações sociais e participações	-	-	-	-	-	45.125	45.667	-	90.792
Débitos com empresas ligadas	-	-	-	-	-	197	-	-	197
Obrigações tributárias	-	-	-	-	-	13.600	24.831	-	38.431
Outros passivos circulantes	-	-	-	-	-	51.125	95.219	-	146.344
Total do passivo circulante	-	-	-	-	-	469.238	320.785	-	790.023
NÃO CIRCULANTE									
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	67.378	-	-	67.378
Impostos sobre a renda diferidos	-	-	-	-	-	142.013	26.161	-	168.174
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	-	-	-	70.571	366	-	70.937
Outros passivos não circulantes	-	13	-	13	-	22	34.995	-	35.017
Total do passivo não circulante	-	13	-	13	-	279.984	61.522	-	341.506
TOTAL DO PASSIVO	-	13	-	13	-	749.222	382.307	-	1.131.529
Ativos e passivos mantidos para venda	16.671	239.768	131.406	371.174	99.245	619.561	1.405.417	169.798	2.194.776

No exercício findo em 31.12.19, a Companhia incorreu em perda nas vendas das operações Argentina no montante de R\$905.339 e ganho na venda das operações Europa e Tailândia no montante de R\$66.754, principalmente decorrentes da baixa de ajustes acumulados de conversão dos investimentos, registrados nas operações descontinuadas.

Em 30.09.19 a Companhia firmou termo de transação com a Lactalis do Brasil - Comércio, Importação e Exportação de Laticínios Ltda. ("Lactalis") referente ao acordo de compra e venda celebrado entre as partes em 05.12.14, por meio do qual a BRF alienou as operações de lácteos à Lactalis. Este termo liquidou divergências a respeito do acordo até tal data e instituiu, em outubro de 2019, a liberação do saldo total de R\$342.051 em conta *Escrow*, sendo R\$100.000 entregues à Lactalis e o restante do saldo destinado à BRF, gerando uma despesa de R\$92.552 nas operações descontinuadas.

No exercício findo em 31.12.19 o resultado das operações Argentina, Europa e Tailândia, enquanto não alienadas, e os efeitos do termo de transação com a Lactalis foram classificados como operações descontinuadas. Seus resultados e fluxos de caixa estão demonstrados a seguir:

Demonstração do Resultado – Operações Descontinuadas

	Controladora		Consolidado						
	31.12.19	31.12.18	Operações Argentina		Operações Europa e Tailândia		Lácteos (2)	Total	
			31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.19	31.12.18
RECEITA LÍQUIDA	4.816	(93.194)	80.843	1.737.435	1.090.409	2.603.152	-	1.171.252	4.340.587
Custo dos produtos vendidos	(197)	20.976	(95.223)	(1.691.123)	(978.318)	(2.331.270)	-	(1.073.541)	(4.022.393)
LUCRO BRUTO (1)	4.619	(72.218)	(14.380)	46.312	112.091	271.882	-	97.711	318.194
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS									
Vendas	-	-	(11.389)	(175.910)	(38.321)	(220.408)	-	(49.710)	(396.318)
Gerais e administrativas	(1.985)	(6.380)	(5.106)	(36.130)	(33.883)	(83.585)	-	(38.989)	(119.715)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	(4.664)	(4.129)	4.576	-	(4.129)	(88)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(125.690)	(86.160)	(27.397)	2.703	(39.608)	(36.380)	(96.486)	(163.490)	(33.677)
Equivalência patrimonial	(40.736)	307.818	-	-	(21)	-	-	(21)	-
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(163.792)	143.060	(58.272)	(167.689)	(3.871)	(63.915)	(96.486)	(158.628)	(231.604)
Despesas financeiras	-	-	(20.982)	261.521	(8.800)	132.182	-	(29.782)	393.703
Receitas financeiras	-	-	8.284	88.250	(10.134)	1.779	-	(1.850)	90.029
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(163.792)	143.060	(70.970)	182.082	(22.805)	70.046	(96.486)	(190.260)	252.128
Imposto de renda e contribuição social	97.750	-	100.380	(113.300)	12.657	(14.415)	-	113.037	(127.715)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(66.042)	143.060	29.410	68.782	(10.148)	55.631	(96.486)	(77.223)	124.413
Ganho (perda) na venda de investimentos e realização de outros resultados abrangentes	(838.586)	-	(905.339)	-	66.754	-	-	(838.586)	-
Perda por redução ao valor recuperável na remensuração para valor justo menos despesas para venda	-	(2.476.153)	-	(1.060.039)	-	(1.416.114)	-	-	(2.476.153)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(904.628)	(2.333.093)	(875.929)	(991.257)	56.606	(1.360.483)	(96.486)	(915.809)	(2.351.740)
Atribuível à:									
Acionistas controladores	(904.628)	(2.333.093)	(875.929)	(995.135)	67.787	(1.337.958)	(96.486)	(904.628)	(2.333.093)
Acionistas não controladores	-	-	-	3.878	(11.181)	(22.525)	-	(11.181)	(18.647)

(1) O efeito positivo no custo refere-se a alocações de resultados com produtos destinados aos mercados das operações descontinuadas.

(2) Não houve movimentação no período comparativo.

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Operações Descontinuadas

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
ATIVIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS				
Prejuízo líquido das operações descontinuadas	(904.628)	(2.333.093)	(915.809)	(2.351.740)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido ao caixa gerado				
Depreciação e amortização	-	-	3.776	228.789
Depreciação e exaustão do ativo biológico	-	-	9.700	27.248
Perda na alienação e baixas de ativos	-	-	5.598	8.629
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	(493)	(66.968)
Equivalência patrimonial	626.343	1.448.951	21	-
Resultado na venda de operações descontinuadas	230.038	-	757.256	-
Provisão para perdas nos estoques	-	-	(7.294)	-
Redução ao valor recuperável	-	719.385	81.329	2.476.152
Resultado financeiro líquido	-	-	31.631	(483.802)
Impostos sobre a renda diferidos	(97.750)	-	(116.883)	104.750
Correção monetária por hiperinflação	-	-	-	(426.535)
Outras provisões	-	-	32.821	(17.388)
	(145.997)	(164.757)	(118.347)	(500.865)
Contas a receber de clientes	-	-	(133.233)	37.892
Estoques	-	-	59.135	71.670
Ativos biológicos circulantes	-	-	55	3.024
Fornecedores	-	-	50.947	(269.404)
Fornecedores risco sacado	-	-	(28)	(374)
Geração de caixa das atividades operacionais	(145.997)	(164.757)	(141.471)	(658.057)
Aplicações em títulos mensurados ao VJR (1)	-	-	(6.472)	(403.242)
Resgate de títulos mensurados ao VJR (1)	-	-	29.097	340.696
Pagamento de juros	-	-	-	(29.815)
Outros ativos e passivos operacionais	83.326	160.808	9.612	617.719
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais descontinuadas	(62.671)	(3.949)	(109.234)	(132.699)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO DESCONTINUADAS				
Aplicações no imobilizado	-	-	(14.350)	(57.280)
Aplicações no ativo biológico não circulante	-	-	(11.911)	(31.840)
Aplicações no intangível	-	-	-	(99)
Aumento de capital em subsidiária	-	(22.825)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(133.043)	-	-
Recebimento pela venda do imobilizado e investimento	423.706	-	1.874.955	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento descontinuadas	423.706	(155.868)	1.848.694	(89.219)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO DESCONTINUADAS				
Captações de empréstimos e financiamentos	-	-	10.122	821.674
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	-	(8.555)	(921.492)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamento descontinuadas	-	-	1.567	(99.818)
Aumento (decrécimo) líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	361.035	(159.817)	1.741.027	(321.736)

(1) VJR: Valor Justo Através do Resultado.

13. INVESTIMENTOS

13.1 Composição dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Investimento em controladas e coligadas	6.498.934	4.042.451	7.204	70.546
Ágio SATS BRF	-	-	-	7.059
	6.498.934	4.042.451	7.204	77.605
Outros investimentos	583	1.107	7.676	8.400
	6.499.517	4.043.558	14.880	86.005

13.2 Movimentação dos investimentos diretos em controladas e coligadas da controladora

	Controladas														Coligadas				Total	
	BRF Energia S.A.	BRF GmbH	Estabec. Levino Zaccardi	BRF Pet S.A.	BRF Luxembourg SARL	BRF Austria GmbH	PSA Labor. Veter. Ltda	Avex S.A.	Sadia Alimentos S.A.	Proud Food Ltda	Sadia Internatio nal Ltd.	Sadia Uruguay S.A.	Sadia Overseas S.A.	Eclipse Holding Cooperatlef	VIP S.A. Empr. e Particp. Imob	PP-BIO Adm. Bem próprio S.A.	PR-SAD Adm. Bem próprio S.A.	UPI Alimentos Ltda	31.12.19	31.12.18
a) Participação no capital 31.12.19																				
% de participação	100,00%	100,00%	99,94%	100,00%	100,00%	100,00%	99,99%	-	43,10%	10,00%	100,00%	94,90%	2,00%	0,01%	100,00%	33,33%	33,33%	-		
Quantidade total de ações e cotas	7.176.530	1	100	18.741.856	100	100	5.463.850	-	594.576.682	150.000	900.000	2.444.753.091	50.000	10.000	14.249.459	-	-	-		
Quantidade de ações e cotas detidas	7.176.530	1	100	18.741.856	100	100	5.463.849	-	256.253.695	15.000	900.000	2.319.989.778	1.000	1	14.249.459	-	-	-		
b) Informações em 31.12.19																				
Capital social	7.177	6.523	1.186	27.664	-	-	5.564	-	338.054	3	2.933	497.012	-	334.999	50	-	-	-		
Patrimônio líquido	1.030	6.148.776	(112)	19.083	-	(128.646)	5.564	-	11.118	(102)	235.308	78.864	-	(21.122)	2.355	-	-	-		
Resultado do exercício	(373)	1.050.998	(116)	(8.016)	113.945	(15.079)	200	8.790	(36.191)	(289)	(7.545)	(136.494)	15	(10.746)	88	-	-	-		
c) Movimentação do Investimento																				
Saldo no Início do exercício	1.404	3.710.990	-	27.059	-	-	5.760	-	-	-	225.508	56.967	27	-	2.290	4.199	-	8.247	4.042.451	4.959.644
Movimentações Resultado																				
Ajuste de exercicios anteriores (adoção do IFRS 9 e Hiperinflação)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33.769
Resultado de equivalência patrimonial	(373)	1.228.282	(107)	(7.976)	113.973	(15.818)	200	10.749	(14.422)	(12)	1.728	(129.731)	(3)	(9)	88	-	-	-	1.186.569	(1.510.604)
Redução do valor recuperável de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(406.452)
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(396)	-	-	-	-	-	-	-	(22)	-	-	(8.247)	(8.665)	(4.739)
Movimentações de capital																				
Aumento de capital	-	-	-	-	1.599	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	319	507	-	2.385	1.588.083
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	133.043
Transação de capital entre controladas	-	1.314.596	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.314.596	-
Baixa por incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(540.444)
Aquisição (alienação) de participação societária	-	-	-	-	-	(91.216)	-	21.593	-	-	-	-	-	-	-	(2.165)	4.344	-	(67.444)	(5.835)
Encerramento de participação societária	-	-	-	-	90.864	-	-	-	-	-	-	-	(30)	-	-	-	-	-	90.834	-
Movimentação em ágio e alocações																				
Variação cambial sobre ágio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(205.948)
Amortização do valor justo de ativos e passivos adquiridos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.660)
Outros																				
Outros resultados abrangentes	-	(105.091)	8	-	(96.933)	(21.612)	-	(32.342)	19.213	2	8.071	147.585	6	7	-	-	-	-	(81.086)	300.495
Hiperinflação sobre ágios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	133.220
Provisão para perda de investimento	-	-	99	-	-	128.646	-	-	-	10	-	-	-	2	-	-	-	-	128.757	109.476
Reversão da provisão da perda no investimento	-	-	-	-	(109.463)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(109.463)	(318.931)
Transferência para mantidos para venda e operações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(219.666)
Saldo no final do exercício	1.031	6.148.777	-	19.083	-	-	5.564	-	4.791	-	235.307	74.821	-	-	2.356	2.353	4.851	-	6.498.934	4.042.451

Em 31.12.19, as controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto não possuem qualquer restrição para pagar seus empréstimos ou adiantamentos para a Companhia.

14. IMOBILIZADO

A movimentação do ativo imobilizado é apresentada a seguir:

							Controladora
	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.18	Adoção inicial IFRS 16	Adições	Baixas	Transfe-rências (1)	Saldo em 31.12.19
Custo							
Terrenos		504.851	21.120	1.985	(5.879)	24.899	546.976
Edificações, instalações e benfeitorias		7.108.551	2.128.038	202.393	(143.790)	263.283	9.558.475
Máquinas e equipamentos		7.771.340	458	6.086	(209.229)	100.873	7.669.528
Móveis e utensílios		102.732	-	279	(6.997)	5.841	101.855
Veículos		7.491	7.669	112.868	(7.876)	927	121.079
Imobilizações em andamento		418.630	-	354.115	-	(436.873)	335.872
Adiantamentos a fornecedores		267	-	-	-	(267)	-
		15.913.862	2.157.285	677.726	(373.771)	(41.317)	18.333.785
Depreciação							
Terrenos (2)	20,77%	-	-	(4.285)	27	-	(4.258)
Edificações, instalações e benfeitorias	6,17%	(2.534.557)	-	(599.818)	20.554	(12.711)	(3.126.532)
Máquinas e equipamentos	6,60%	(3.485.179)	-	(490.308)	178.990	6.199	(3.790.298)
Móveis e utensílios	6,67%	(55.732)	-	(5.293)	5.399	772	(54.854)
Veículos	27,65%	(7.221)	-	(20.349)	1.461	1.568	(24.541)
		(6.082.689)	-	(1.120.053)	206.431	(4.172)	(7.000.483)
		9.831.173	2.157.285	(442.327)	(167.340)	(45.489)	11.333.302

(1) Refere-se à transferência de R\$51.503 para ativos intangíveis, R\$23.531 para ativos biológicos e R\$(29.545) para ativos mantidos para venda.

(2) A depreciação de terrenos refere-se aos ativos de direito de uso. O montante de R\$4.285 de depreciação foi reconhecido no custo das formação de florestas e será realizado no resultado quando de sua exaustão (nota 19.1).

							Controladora
	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.17	Adições	Baixas	Incorporação de empresas	Transfe-rências	Saldo em 31.12.18
Custo							
Terrenos		490.073	55	(25.700)	68.728	(28.305)	504.851
Edificações e benfeitorias		4.734.021	317	(109.542)	683.593	1.782.916	7.091.305
Máquinas e equipamentos		6.620.016	57.421	(198.937)	1.018.813	274.027	7.771.340
Instalações		1.840.046	665	(19.959)	187.599	(1.991.105)	17.246
Móveis e utensílios		108.423	6	(3.186)	10.834	(13.345)	102.732
Veículos		13.168	-	(116)	962	(6.523)	7.491
Imobilizações em andamento		357.197	442.564	-	47.800	(428.931)	418.630
Adiantamentos a fornecedores		257	1.271	-	-	(1.261)	267
		<u>14.163.201</u>	<u>502.299</u>	<u>(357.440)</u>	<u>2.018.329</u>	<u>(412.527)</u>	<u>15.913.862</u>
Depreciação							
Edificações e benfeitorias	3,01%	(1.515.130)	(139.693)	27.442	(219.083)	(686.298)	(2.532.762)
Máquinas e equipamentos	5,86%	(2.791.283)	(406.878)	114.314	(461.955)	60.623	(3.485.179)
Instalações	3,55%	(612.992)	(75.381)	11.960	(65.437)	740.055	(1.795)
Móveis e utensílios	8,51%	(48.385)	(7.160)	1.988	(6.228)	4.053	(55.732)
Veículos	12,67%	(5.919)	(630)	110	(833)	51	(7.221)
		<u>(4.973.709)</u>	<u>(629.742)</u>	<u>155.814</u>	<u>(753.536)</u>	<u>118.484</u>	<u>(6.082.689)</u>
		<u>9.189.492</u>	<u>(127.443)</u>	<u>(201.626)</u>	<u>1.264.793</u>	<u>(294.043)</u>	<u>9.831.173</u>

								Consolidado
	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.18	Adoção inicial IFRS 16	Adições	Baixas	Transfe- rências (1)	Variação cambial	Saldo em 31.12.19
Custo								
Terrenos		536.878	23.453	1.986	(5.879)	50.980	(3.939)	603.479
Edificações, instalações e benfeitorias		7.590.545	2.278.982	219.145	(149.866)	196.829	13.163	10.148.798
Máquinas e equipamentos		8.272.920	1.182	45.682	(212.637)	83.812	(13.912)	8.177.047
Móveis e utensílios		159.902	-	2.834	(25.264)	3.515	(548)	140.439
Veículos		17.402	94.065	119.520	(9.959)	(10.502)	2.673	213.199
Imobilizações em andamento		409.696	-	367.148	-	(427.737)	(200)	348.907
Adiantamentos a fornecedores		13.425	-	898	(1.173)	(16.959)	4.337	528
		17.000.768	2.397.682	757.213	(404.778)	(120.062)	1.574	19.632.397
Depreciação								
Terrenos (2)	22,31%	-	-	(5.134)	27	-	21	(5.086)
Edificações, instalações e benfeitorias	5,83%	(2.602.188)	-	(667.622)	26.616	(15.167)	(5.440)	(3.263.801)
Máquinas e equipamentos	6,57%	(3.620.421)	-	(527.007)	183.168	18.481	(4.471)	(3.950.250)
Móveis e utensílios	6,67%	(71.062)	-	(10.908)	6.331	2.665	1.195	(71.779)
Veículos	32,37%	(10.099)	-	(59.348)	1.718	3.579	(442)	(64.592)
		(6.303.770)	-	(1.270.019)	217.860	9.558	(9.137)	(7.355.508)
		10.696.998	2.397.682	(512.806)	(186.918)	(110.504)	(7.563)	12.276.889

(1) Refere-se à transferência de R\$52.507 para ativos intangíveis, R\$34.466 para ativos mantidos para venda e R\$23.531 para ativos biológicos.

(2) A depreciação de terrenos refere-se aos ativos de direito de uso. O montante de R\$4.285 de depreciação foi reconhecido no custo de formação das florestas e será realizado no resultado quando de sua exaustão (nota 19.1).

								Consolidado
	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.17	Adições	Baixas	Correção Monetária por Hiperinflação	Variação cambial	Transferência	Saldo em 31.12.18
Custo								
Terrenos		706.218	95	(25.700)	32.747	(17.201)	(159.281)	536.878
Edificações e benfeitorias		6.102.831	4.775	(113.433)	205.324	(4.336)	1.251.069	7.446.230
Máquinas e equipamentos		8.881.223	64.342	(234.503)	346.825	(77.797)	(707.170)	8.272.920
Instalações		2.175.032	727	(21.053)	256	8.861	(2.019.508)	144.315
Móveis e utensílios		171.482	25.255	(5.598)	9.472	1.604	(42.313)	159.902
Veículos		28.508	3.087	(729)	2.826	210	(16.500)	17.402
Imobilizações em andamento		453.946	585.386	-	15.451	(25.205)	(619.882)	409.696
Adiantamentos a fornecedores		13.643	444	-	-	1.214	(1.876)	13.425
		<u>18.532.883</u>	<u>684.111</u>	<u>(401.016)</u>	<u>612.901</u>	<u>(112.650)</u>	<u>(2.315.461)</u>	<u>17.000.768</u>
Depreciação								
Edificações e benfeitorias	3,00%	(1.872.565)	(188.064)	28.923	(63.456)	(12.515)	(471.255)	(2.578.932)
Máquinas e equipamentos	5,95%	(3.656.477)	(562.721)	136.085	(192.710)	(218)	655.620	(3.620.421)
Instalações	4,49%	(724.477)	(93.786)	12.981	(151)	3.472	778.705	(23.256)
Móveis e utensílios	8,09%	(77.745)	(17.033)	3.162	(7.023)	(746)	28.323	(71.062)
Veículos	19,91%	(11.036)	(2.074)	465	(2.644)	875	4.315	(10.099)
		<u>(6.342.300)</u>	<u>(863.678)</u>	<u>181.616</u>	<u>(265.984)</u>	<u>(9.132)</u>	<u>995.708</u>	<u>(6.303.770)</u>
		<u>12.190.583</u>	<u>(179.567)</u>	<u>(219.400)</u>	<u>346.917</u>	<u>(121.782)</u>	<u>(1.319.753)</u>	<u>10.696.998</u>

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o exercício findo em 31.12.19 foi de R\$19.207 na controladora e no consolidado (R\$17.232 na controladora e R\$19.612 no consolidado em 31.12.18). A taxa média ponderada utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi 6,60% a.a. na controladora e no consolidado (5,99% a.a. na controladora e 3,27% a.a. no consolidado em 31.12.18).

O valor contábil dos bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia de operações de diversas naturezas, são apresentados abaixo:

		Controladora e Consolidado	
Tipo de garantia		31.12.19	31.12.18
Terrenos	Financeiro/Fiscal	221.727	239.039
Edificações, instalações e benfeitorias	Financeiro/Fiscal	1.499.808	1.800.115
Máquinas e equipamentos	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Cível	1.488.889	1.877.369
Móveis e utensílios	Financeiro/Fiscal	14.090	18.624
Veículos	Financeiro/Fiscal	369	550
		3.224.883	3.935.697

15. INTANGÍVEL

A movimentação do intangível é apresentada a seguir:

		Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.18	Adoção inicial IFRS 16	Adições	Baixas	Transfe-rências	Controladora Saldo em 31.12.19
Custo								
Acordo de não concorrência			63.624	-	8.105	-	-	71.729
Ágio por rentabilidade futura			1.783.655	-	-	-	-	1.783.655
Fidelização de integrados			15.022	-	-	(418)	-	14.604
Marcas			1.152.885	-	-	-	-	1.152.885
Patentes			5.970	-	-	-	235	6.205
Software			434.242	61	37.410	(66.604)	86.573	491.682
Intangível em andamento			-	-	46.745	-	(35.295)	11.450
			3.455.398	61	92.260	(67.022)	51.513	3.532.210
Amortização								
Acordo de não concorrência	42,73%		(35.246)	-	(22.444)	-	-	(57.690)
Fidelização de integrados	13,02%		(11.552)	-	(1.546)	354	-	(12.744)
Patentes	19,05%		(5.055)	-	(469)	-	-	(5.524)
Software	23,50%		(249.832)	-	(133.477)	66.598	(9)	(316.720)
			(301.685)	-	(157.936)	66.952	(9)	(392.678)
			3.153.713	61	(65.676)	(70)	51.504	3.139.532

		Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.17	Adições	Baixas	Incorporação de empresas	Transferência - mantidos para venda	Transfe-rências	Controladora Saldo em 31.12.18
Custo									
Acordo de não concorrência			29.876	33.748	-	-	-	-	63.624
Ágio por rentabilidade futura			1.542.929	-	-	553.659	(312.933)	-	1.783.655
Fidelização de integrados			15.022	-	-	-	-	-	15.022
Marcas			1.173.000	-	-	-	(20.115)	-	1.152.885
Patentes			6.100	-	-	-	-	(130)	5.970
Software			453.289	-	(119.590)	5.127	(85)	95.501	434.242
			3.220.216	33.748	(119.590)	558.786	(333.133)	95.371	3.455.398
Amortização									
Acordo de não concorrência	44,99%		(14.915)	(20.331)	-	-	-	-	(35.246)
Fidelização de integrados	13,24%		(9.588)	(1.964)	-	-	-	-	(11.552)
Patentes	20,00%		(4.228)	(827)	-	-	-	-	(5.055)
Software	19,63%		(252.169)	(115.003)	119.584	(2.242)	51	(53)	(249.832)
			(280.900)	(138.125)	119.584	(2.242)	51	(53)	(301.685)
			2.939.316	(104.377)	(6)	556.544	(333.082)	95.318	3.153.713

								Consolidado
	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.18	Adoção inicial IFRS 16	Adições	Baixas	Transfe-rências	Variação cambial	Saldos em 31.12.19
Custo								
Acordo de não concorrência		90.012	-	8.105	-	-	1.112	99.229
Ágio por rentabilidade futura		2.694.967	-	-	-	-	18.635	2.713.602
Fidelização de integrados		15.022	-	-	(418)	-	-	14.604
Marcas		1.336.162	-	-	-	-	(13.900)	1.322.262
Patentes		6.066	-	-	-	235	4	6.305
Relacionamento com clientes		896.039	-	-	-	-	(3.281)	892.758
Software		491.830	61	38.259	(95.275)	87.576	1.164	523.615
Intangível em andamento		-	-	47.422	-	(35.294)	23	12.151
		5.530.098	61	93.786	(95.693)	52.517	3.757	5.584.526
Amortização								
Acordo de não concorrência	33,67%	(45.802)	-	(27.811)	-	-	(577)	(74.190)
Fidelização de integrados	13,02%	(11.552)	-	(1.546)	354	-	-	(12.744)
Patentes	19,05%	(5.149)	-	(470)	-	-	(7)	(5.626)
Relacionamento com clientes	7,31%	(172.450)	-	(67.137)	-	-	(2.676)	(242.263)
Software	23,18%	(275.747)	-	(141.925)	77.027	(10)	(969)	(341.624)
		(510.700)	-	(238.889)	77.381	(10)	(4.229)	(676.447)
		5.019.398	61	(145.103)	(18.312)	52.507	(472)	4.908.079

									Consolidado
	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.17	Adições	Baixas	Transfe- rências	Correção Monetária por Hiperinflação	Variação cambial	Transferência - mantidos para venda	Saldos em 31.12.18
Custo									
Acordo de não concorrência		62.043	33.748	-	-	9.057	(130)	(14.706)	90.012
Ágio por rentabilidade futura		4.192.228	-	-	-	323.904	116.746	(1.937.911)	2.694.967
Cotas de importação		111.731	-	-	-	-	12.251	(123.982)	-
Fidelização de integrados		15.022	-	-	-	-	-	-	15.022
Marcas		1.649.910	-	-	-	250.731	(140.196)	(424.283)	1.336.162
Patentes		6.867	16	-	(68)	-	(199)	(550)	6.066
Relacionamento com clientes		1.220.801	-	-	-	149.089	19.281	(493.132)	896.039
Relacionamento com fornecedores		2.049	-	-	-	-	369	(2.418)	-
Software		516.308	2.040	(121.929)	121.828	30.460	(2.374)	(54.503)	491.830
		7.776.959	35.804	(121.929)	121.760	763.241	5.748	(3.051.485)	5.530.098
Amortização									
Acordo de não concorrência	32,70%	(23.501)	(26.794)	-	-	(5.786)	920	9.359	(45.802)
Cotas de importação	89,94%	(93.139)	(14.365)	-	-	-	(11.325)	118.829	-
Fidelização de integrados	13,24%	(9.590)	(1.963)	-	-	-	-	-	(11.553)
Patentes	19,98%	(4.886)	(840)	-	-	(892)	202	1.267	(5.149)
Relacionamento com clientes	9,50%	(154.530)	(99.700)	-	-	(55.599)	(11.751)	149.130	(172.450)
Relacionamento com fornecedores	5,00%	(102)	(115)	-	-	-	(25)	242	-
Software	19,68%	(293.575)	(127.449)	121.929	253	(26.967)	3.624	46.439	(275.746)
		(579.323)	(271.226)	121.929	253	(89.244)	(18.355)	325.266	(510.700)
		7.197.636	(235.422)	-	122.013	673.997	(12.607)	(2.726.219)	5.019.398

Durante o exercício findo em 31.12.19, a Administração não identificou qualquer indicador de perdas de valor dos ativos intangíveis.

15.1 Análise de recuperabilidade das Unidades geradoras de caixa (impairment)

O teste de recuperabilidade dos ativos é efetuado anualmente com base no método de fluxo de caixa descontado, o qual é elaborado a fim de apurar o valor em uso das unidades geradoras de caixa ("UGC") da Companhia. Em 2019, foram utilizados como base o planejamento orçamentário, estratégico e financeiro da Companhia com projeções de crescimento até 2024 e perpetuidade média das unidades geradoras de caixa de 3,5% a.a. a partir desta data, baseados no histórico dos últimos anos, bem como as projeções econômico-financeiras de cada mercado em que a Companhia atua, além de informações oficiais de instituições independentes e governamentais.

A taxa de desconto utilizada pela Administração para a elaboração dos fluxos de caixa descontados variou de 10,75% a.a. a 12,91% a.a. conforme a UGC. As premissas apresentadas na tabela abaixo também foram adotadas:

	2020	2021	2022	2023	2024
Inflação - Brasil	3,80%	3,75%	3,75%	3,38%	3,38%
Inflação - Estados Unidos	2,02%	2,20%	2,20%	2,20%	2,20%
Câmbio - BRL / USD	3,80	3,80	3,85	3,90	3,95

As taxas apresentadas acima não consideram os efeitos dos impostos.

Com base nas análises da Administração, efetuadas em 2019, não foram identificados ajustes para redução dos saldos das unidades geradoras de caixa ao valor recuperável.

Adicionalmente à análise de recuperação mencionada acima, a Administração elaborou uma análise determinística de sensibilidade considerando as variações na margem *Earnings Before Interest and Tax* ("EBIT") e na taxa de desconto nominal conforme apresentado abaixo:

	Variações		
Apreciação (depreciação)	1,0%	0,0%	(1,0%)
UGC BRASIL			
Taxa de desconto	13,91%	12,91%	11,91%
Margem EBIT	11,27%	10,27%	9,27%
UGC'S INTERNACIONAIS			
Taxa de desconto	11,75%	10,75%	9,75%
Margem EBIT	12,07%	11,07%	10,07%

A Companhia em sua análise de sensibilidade não identificou cenários em que determinasse a necessidade de constituição de uma provisão para redução ao valor recuperável das UGC's.

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Encargos (a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV (1)	Saldo 31.12.18	Tomado	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Controladora Saldo 31.12.19
Moeda nacional										
Capital de giro	Pré-fixado / CDI	6,07% (7,78% em 31.12.18)	1,2	5.863.024	1.193.616	(3.745.967)	(421.600)	423.566	-	3.312.639
Certificado de recebíveis do agronegócio (2)	CDI / IPCA	6,73% (6,08% em 31.12.18)	2,5	2.597.502	-	(999.905)	(139.633)	139.483	-	1.597.447
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Pré-fixado / Selic / TJLP	5,09% (6,16% em 31.12.18)	0,3	264.545	-	(223.077)	(7.005)	11.053	-	45.516
Linhas de crédito de exportação	CDI	5,83% (9,02% em 31.12.18)	8,7	1.625.327	(22.403)	(31.700)	(108.845)	149.986	-	1.612.365
Programa especial de saneamento de ativos	IGPM	12,22% (12,45% em 31.12.18)	0,2	273.426	-	-	(8.554)	19.436	-	284.308
Debêntures	CDI / IPCA	7,40%	6,0	-	742.250	(15)	(16.372)	29.897	-	755.760
Incentivos fiscais	Pré-fixado	2,40% (2,40% em 31.12.18)	-	3.317	70.203	(67.805)	(570)	575	-	5.720
				10.627.141	1.983.666	(5.068.469)	(702.579)	773.996	-	7.613.755
Moeda estrangeira										
Bonds	Pré-fixado + v.c USD e EUR	4,36% (3,85% em 31.12.18)	5,8	7.487.803	3.082.040	(2.542.949)	(385.612)	534.704	231.989	8.407.975
Linhas de crédito de exportação	LIBOR + v.c. USD	5,54% (4,76% em 31.12.18)	3,2	714.310	-	(319.742)	(27.448)	27.971	12.183	407.274
Adiantamentos de contratos de câmbio	Pré-fixado + v.c USD	(4,67% em 31.12.18)	-	214.192	92.750	(327.469)	(10.249)	12.831	17.945	-
				8.416.305	3.174.790	(3.190.160)	(423.309)	575.506	262.117	8.815.249
				19.043.446	5.158.456	(8.258.629)	(1.125.888)	1.349.502	262.117	16.429.004
Circulante				3.689.173						3.033.034
Não circulante				15.354.273						13.395.970

(1) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.

(2) Os Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) emitidos pela Companhia são lastreados em recebíveis da BRF S.A. com certas subsidiárias no exterior.

											Controladora
	Encargos (a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV	Saldo 31.12.17	Tomado	Incorporação de empresas	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Saldo 31.12.18
Moeda nacional											
Capital de giro	Taxa Fixa / 118% do CDI (7,78% em 31.12.17)	7,78% (7,78% em 31.12.17)	3,3	2.385.218	4.377.986	55.348	(1.074.301)	(136.809)	255.582	-	5.863.024
Certificado de recebíveis do agronegócio	96,40% do CDI / IPCA + 5,90% (96,51% do CDI / IPCA + 5,90% em 31.12.17)	6,08% (7,41% em 31.12.17)	1,6	2.770.640	-	781.661	(996.985)	(155.916)	198.102	-	2.597.502
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Taxa fixa/Selic/ TJLP + 1,25% (Taxa fixa/Selic/ TJLP + 1,48% em 31.12.17)	6,16% (6,78% em 31.12.17)	1,1	570.082	-	-	(315.119)	(20.346)	29.928	-	264.545
Bonds	(7,75% em 31.12.17)	(7,75% em 31.12.17)	-	503.802	-	-	(500.000)	(19.375)	15.573	-	-
Linhas de crédito de exportação	109,45% do CDI (100,35% em 31.12.17)	9,02% (6,91% em 31.12.17)	3,2	1.889.198	1.621.124	-	(1.850.000)	(188.743)	153.748	-	1.625.327
Programa especial de saneamento de ativos	Taxa fixa / IGPM + 4,90% (Taxa fixa / IGPM + 4,90% em 31.12.17)	12,45% (4,36% em 31.12.17)	1,4	249.366	-	-	-	(8.101)	32.161	-	273.426
Incentivos fiscais	2,40% (2,40% em 31.12.17)	2,40% (2,40% em 31.12.17)	0,5	3.566	57.246	-	(57.500)	(445)	450	-	3.317
				8.371.872	6.056.356	837.009	(4.793.905)	(529.735)	685.544	-	10.627.141
Moeda estrangeira											
Bonds	3,85% (3,50% em 31.12.17) + v.c. US\$ e EUR	3,85% (3,50% em 31.12.17) + v.c. US\$ e EUR	4,5	3.975.421	-	2.898.940	-	(186.482)	206.566	593.358	7.487.803
Linhas de crédito de exportação	LIBOR + 0,95% (LIBOR + 1,58% em 31.12.17) + v.c. US\$	4,76% (4,04% em 31.12.17) + v.c. US\$	1,6	1.195.872	-	-	(655.480)	(55.712)	48.613	181.017	714.310
Adiantamentos de contratos de câmbio	4,67% + v.c. US\$	4,67% + v.c. US\$	0,8	-	208.474	-	-	-	1.077	4.641	214.192
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	(UMBNDDES + 1,73% em 31.12.17) + v.c. US\$ e outras moedas	(6,22% em 31.12.17) + v.c. US\$ e outras moedas	-	3.573	-	-	(3.851)	(192)	470	-	-
				5.174.866	208.474	2.898.940	(659.331)	(242.386)	256.726	779.016	8.416.305
				13.546.738	6.264.830	3.735.949	(5.453.236)	(772.121)	942.270	779.016	19.043.446
Circulante											3.689.173
Não circulante											15.354.273

										Consolidado
	Encargos (a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV (1)	Saldo 31.12.18	Tomado	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Saldo 31.12.19
Moeda nacional										
Capital de giro	Pré-fixado / CDI	6,07% (7,78% em 31.12.18)	1,2	5.863.023	1.193.616	(3.745.967)	(421.600)	423.567	-	3.312.639
Certificado de recebíveis do agronegócio (2)	CDI / IPCA	6,73% (6,08% em 31.12.18)	2,5	2.597.502	-	(999.905)	(139.633)	139.483	-	1.597.447
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Pré-fixado / Selic / TJLP	5,09% (6,16% em 31.12.18)	0,3	264.545	-	(223.077)	(7.005)	11.053	-	45.516
Debêntures	CDI / IPCA	7,90%	6,2	-	742.250	(15)	(16.372)	29.897	-	755.760
Linhas de crédito de exportação	CDI	5,83% (9,02% em 31.12.18)	8,7	1.625.327	(22.403)	(31.700)	(108.845)	149.986	-	1.612.365
Programa especial de saneamento de ativos	IGPM	12,22% (12,45% em 31.12.18)	0,2	273.426	-	-	(8.554)	19.436	-	284.308
Incentivos fiscais	Pré-fixado	2,40% (2,40% em 31.12.18)	-	3.317	70.203	(67.805)	(570)	575	-	5.720
				10.627.140	1.983.666	(5.068.469)	(702.579)	773.997	-	7.613.755
Moeda estrangeira										
Bonds	Pré-fixado + v.c. USD e EUR	4,36% (4,07% em 31.12.18)	6,0	9.746.446	3.082.040	(2.906.635)	(504.774)	648.991	341.416	10.407.484
Linhas de crédito de exportação	LIBOR + v.c. USD	5,54% (2,47% em 31.12.18)	3,2	1.383.192	-	(948.646)	(31.277)	28.937	(24.931)	407.275
Adiantamentos de contratos de câmbio	Pré-fixado + v.c. USD	(4,67% em 31.12.18)	-	214.192	92.750	(327.469)	(10.249)	12.831	17.945	-
Capital de giro	Pré-fixado + v.c. TRY	16,56% (21,91% em 31.12.18)	1,1	194.474	240.702	(229.919)	(41.974)	42.237	(13.755)	191.765
				11.538.304	3.415.492	(4.412.669)	(588.274)	732.996	320.675	11.006.524
				22.165.444	5.399.158	(9.481.138)	(1.290.853)	1.506.993	320.675	18.620.279
Circulante				4.547.389						3.132.029
Não circulante				17.618.055						15.488.250

(1) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.

(2) Os Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) emitidos pela Companhia são lastreados em recebíveis da BRF S.A. com certas subsidiárias no exterior.

											Consolidado
Moeda nacional	Encargos (a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV	Saldo 31.12.17	Tomado	Transferência - mantidos para venda	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Saldo 31.12.18
Capital de giro	Taxa Fixa / 118% do CDI (7,79% em 31.12.17)	7,78% (7,79% em 31.12.17)	1,7	2.555.363	4.431.145	-	(1.235.896)	(149.702)	262.113	-	5.863.023
Certificado de recebíveis do agronegócio	96,40% do CDI / IPCA + 5,90% (96,51% do CDI / IPCA + 5,90% em 31.12.17)	6,08% (7,41% em 31.12.17)	1,6	3.571.652	-	-	(996.985)	(223.143)	245.978	-	2.597.502
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Taxa fixa / Selic / TJLP + 1,25% (Taxa fixa / Selic / TJLP + 1,48% em 31.12.17)	6,16% (6,78% em 31.12.17)	1,1	570.082	-	-	(315.119)	(20.346)	29.928	-	264.545
Bonds	(7,75% em 31.12.17)	(7,75% em 31.12.17)	-	503.802	-	-	(500.000)	(19.375)	15.573	-	-
Linhas de crédito de exportação	109,45% do CDI (100,35% em 31.12.17)	9,02% (6,91% em 31.12.17)	3,2	1.889.198	1.621.124	-	(1.850.000)	(188.743)	153.748	-	1.625.327
Programa especial de saneamento de ativos	Taxa fixa / IGPM + 4,90% (Taxa fixa / IGPM + 4,90% em 31.12.17)	12,45% (4,36% em 31.12.17)	1,4	249.366	-	-	-	(8.101)	32.161	-	273.426
Incentivos fiscais	2,40% (2,40% em 31.12.17)	2,40% (2,40% em 31.12.17)	0,5	3.566	57.246	-	(57.500)	(445)	450	-	3.317
				9.343.029	6.109.515	-	(4.955.500)	(609.855)	739.951	-	10.627.140
Moeda estrangeira											
Bonds	4,07% (4,08% em 31.12.17) + v.c. US\$, EUR e ARS	4,07% (4,08% em 31.12.17) + v.c. US\$, EUR e ARS	4,8	8.529.921	-	(87.113)	(14.791)	(466.552)	506.484	1.278.497	9.746.446
Linhas de crédito de exportação	LIBOR + 0,25% (LIBOR + 1,85% em 31.12.17) + v.c. US\$	2,47% (3,35% em 31.12.17) + v.c. US\$	0,8	2.150.728	8.395	-	(1.067.367)	(75.878)	67.621	299.693	1.383.192
Adiantamentos de contratos de câmbio	4,67% + v.c. US\$	4,67% + v.c. US\$	0,8	-	208.474	-	-	-	1.077	4.641	214.192
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	(UMBNDDES + 1,73% em 31.12.17) + v.c. US\$ e outras moedas	(6,22% em 31.12.17) + v.c. US\$ e outras moedas	-	3.572	-	-	(3.851)	(192)	471	-	-
Capital de giro	(23,10% em 31.12.17) + v.c. ARS / + v.c. US\$	(23,10% em 31.12.17) + v.c. ARS / + v.c. US\$	-	167.888	813.279	(68.660)	(898.283)	(3.632)	46.025	(56.617)	-
Capital de giro	21,91% (15,95% em 31.12.17) + v.c. TRY	21,91% (15,95% em 31.12.17) + v.c. TRY	0,7	249.240	193.058	-	(216.610)	(21.057)	35.934	(46.091)	194.474
				11.101.349	1.223.206	(155.773)	(2.200.902)	(567.311)	657.612	1.480.123	11.538.304
				20.444.378	7.332.721	(155.773)	(7.156.402)	(1.177.166)	1.397.563	1.480.123	22.165.444
Circulante				5.031.351							4.547.389
Não circulante				15.413.027							17.618.055

Em 31.12.19, a Companhia não possuía cláusulas de *covenants* financeiros relacionados aos seus contratos de empréstimos e financiamentos.

16.1 Emissão de debêntures

Em 30.04.19 foram subscritas 750.000 Debêntures com valor nominal unitário de R\$1.000,00 (mil reais), totalizando o montante de R\$750.000, sendo emitidas em 3 séries conforme quadro abaixo. As Debêntures são simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária e com esforços restritos. A oferta pública foi encerrada em 28.06.19, quando o valor total foi recebido pela Companhia. Foram incorridos custos de R\$4.868 para a emissão, os quais serão reconhecidos no resultado ao longo do prazo das operações com base no método dos juros efetivos.

						Controladora e Consolidado 31.12.19	
Operação	Série	Data início	Vencimento	Taxa		Valor principal	Valor atualizado
Debênture - 1ª Emissão	1ª Série	27.06.19	30.04.22	100% CDI + 0,80%		70.000	70.286
Debênture - 1ª Emissão	3ª Série	27.06.19	30.04.26	IPCA + 5,50%		411.732	416.029
Debênture - 1ª Emissão	4ª Série	27.06.19	30.04.26	100% CDI + 1,45%		268.268	269.445
						750.000	755.760

16.2 Emissão de *Senior Unsecured Notes* e oferta de recompra

Em 24.09.19 a BRF S.A. efetuou oferta no exterior de *senior notes* no montante de USD750.000, com vencimento do principal em 24.01.30 e taxa de juros de 4,875% a.a. (*yield to maturity* de 5,00%) pagos semestralmente. Foram incorridos custos de R\$46.540 para a emissão, os quais serão reconhecidos no resultado ao longo do prazo das operações com base no método dos juros efetivos.

A Companhia utilizou substancialmente os recursos para efetuar a liquidação e renegociação de outras dívidas de prazos mais curtos, efetuando oferta de recompra (*Tender Offer*) para os seguintes *bonds*:

				Controladora e Consolidado 31.12.19	
Operação	Vencimento	principal recomprado		Valor principal em aberto	
Sadia Overseas BRFSBZ7	2020	363.686		-	
BRF AS BRFSBZ2	2022	795.932		1.471.420	
BRF AS BRFSBZ5	2022	38.937		437.936	
BRF AS BRFSBZ3	2023	641.363		1.394.578	
BRF AS BRFSBZ4	2024	961.797		2.092.107	

O prêmio pago nas recompras foi de R\$92.053 e foi registrado na rubrica de Despesas Financeiras. Adicionalmente, ocorreu a baixa de R\$25.575 de custos que haviam sido diferidos proporcionais às parcelas recompradas, registrados também nas Despesas Financeiras.

A Companhia se reserva no direito de efetuar a recompra antecipada de outras emissões, incluindo ofertas de recompra (*tender offer*) e aquisições diretas no mercado (*open market transactions*), seguindo com sua estratégia de otimização na gestão dos passivos.

16.3 Linha de crédito rotativo ("*Revolving Credit Facility*")

Visando manter uma posição prudencial e sustentável de liquidez de curto prazo e em continuidade à estratégia de extensão do prazo médio e redução do custo de suas dívidas, em 27.12.19, a Companhia contratou junto ao Banco do Brasil uma linha de crédito rotativo no valor de até R\$1.500.000 com vencimento em três anos. A referida linha de crédito poderá ser desembolsada total ou parcialmente a critério da Companhia, quando necessário. Em 31.12.19 a linha estava disponível, porém não utilizada.

16.4 Cronograma de vencimentos de endividamento

O cronograma de vencimentos do endividamento está apresentado abaixo:

	Controladora 31.12.19	Consolidado 31.12.19
Total circulante	3.033.035	3.132.028
Total não circulante	13.395.969	15.488.251
2021	1.791.814	1.906.989
2022	2.123.475	2.123.475
2023	2.421.966	2.421.966
2024	2.340.742	2.340.742
2025 em diante	4.717.972	6.695.079
	16.429.004	18.620.279

16.5 Garantias

	31.12.19	Controladora 31.12.18	31.12.19	Consolidado 31.12.18
Saldo de empréstimos e financiamentos	16.429.004	19.043.446	18.620.279	22.165.444
Garantias por hipotecas de bens	51.237	267.862	51.237	267.862
Vinculado ao FINEM-BNDES	45.516	217.620	45.516	217.620
Vinculado a incentivos fiscais e outros	5.721	50.242	5.721	50.242

Em 31.12.19, o total de fianças bancárias contratadas correspondia a R\$666.335 (R\$783.952 em 31.12.18) e foram oferecidas principalmente em garantia de processos judiciais em que se discute a utilização de créditos tributários. Estas fianças possuem um custo financeiro médio de 1,77% a.a. (1,57% a.a. em 31.12.18).

17. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	Reapresentado (1)		Reapresentado (1)	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Fornecedores nacionais				
Terceiros	4.921.902	4.440.146	4.930.424	4.458.077
Partes relacionadas	6.392	15.008	-	-
	4.928.294	4.455.154	4.930.424	4.458.077
Fornecedores estrangeiros				
Terceiros	404.068	374.573	915.611	1.079.438
Partes relacionadas	-	315	-	-
	404.068	374.888	915.611	1.079.438
(-) Ajuste a valor presente	(49.253)	(37.487)	(49.269)	(37.507)
	5.283.109	4.792.555	5.796.766	5.500.008
Circulante	5.270.762	4.779.752	5.784.419	5.487.205
Não circulante	12.347	12.803	12.347	12.803

(1) A reapresentação é referente à adoção inicial do IFRS 16, na qual os passivos de arrendamento foram reclassificados de Fornecedores para rubrica específica (nota 19).

Do saldo de fornecedores em 31.12.19, R\$1.434.152 na controladora e R\$1.435.025 no consolidado (R\$1.300.777 na controladora e R\$1.301.304 no consolidado em 31.12.18) corresponde às operações de risco sacado em que não houve modificação das condições de pagamentos e de preços negociados com os fornecedores.

18. FORNECEDORES RISCO SACADO

	Controladora e Consolidado	
	Reapresentado (1)	
	31.12.19	31.12.18
Fornecedores risco sacado - Mercado interno	671.869	715.335
Fornecedores risco sacado - Mercado externo	182.126	170.448
	853.995	885.783
(-) Ajuste a valor presente	(11.958)	(10.483)
	842.037	875.300

(1) Reapresentação referente a abertura do AVP.

A Companhia possui parcerias com diversas instituições financeiras que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis. Os fornecedores têm liberdade para escolher se desejam ou não antecipar seus recebíveis e com qual instituição, permitindo assim que gerenciem suas necessidades de fluxo de caixa da forma que melhor os atenda. Esta flexibilidade possibilita que a Companhia intensifique as relações comerciais com a rede de fornecedores alavancando potencialmente benefícios como preferência de fornecimento em casos de oferta restrita, melhores condições de preço e/ou prazos de pagamento mais flexíveis, entre outros, sem que se identifiquem quaisquer outras contrapartidas nas condições comerciais existentes. Estas operações são apresentadas no fluxo de caixa das atividades operacionais.

Em 31.12.19, as taxas de desconto nas operações de risco sacado realizadas por nossos fornecedores junto às instituições financeiras no mercado interno ficaram entre 0,38% e 0,67% a.m. (em 31.12.18, essas taxas ficaram entre 0,52% e 0,75% a.m.).

Em 31.12.19, as taxas de desconto nas operações de risco sacado realizadas por nossos fornecedores junto as instituições financeiras no mercado externo ficaram entre 0,32% e 0,46% a.m. (em 31.12.18, essas taxas ficaram entre 0,31% e 0,50% a.m.).

19. ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia é arrendatária em diversos contratos de arrendamento de terrenos florestais, escritórios, centros de distribuição, produtores integrados, veículos, dentre outros. Alguns contratos possuem opção de renovação por período adicional ao final do contrato, estabelecidos por aditivo, não sendo permitidas renovações automáticas e por prazo indeterminado.

As cláusulas dos contratos mencionados, no que tange a renovação, reajuste e opção de compra, são contratadas conforme práticas de mercado. Ademais, não existem cláusulas de pagamentos contingentes ou relativas a restrições de distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre capital próprio ou captação de dívida adicional.

19.1 Ativo de direito de uso

Os ativos de direito de uso demonstrados abaixo estão contidos nos saldos do Ativo Imobilizado e Ativo Intangível (notas 14 e 15).

							Controladora
	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.18	Adoção inicial IFRS 16	Adições	Baixas	Transfe-rências	Saldo em 31.12.19
Custo							
Terrenos		-	21.120	-	(421)	(200)	20.499
Edificações		214.171	2.128.038	202.867	(119.541)	21.106	2.446.641
Máquinas e equipamentos		129.589	458	4.110	(13.171)	(6.415)	114.571
Instalações		14.492	-	-	-	(14.492)	-
Veículos		-	7.669	112.868	(7.620)	-	112.917
Software		68.424	61	(6.998)	(50.160)	44.378	55.705
		426.676	2.157.346	312.847	(190.913)	44.377	2.750.333
Depreciação							
Terrenos	20,77%	-	-	(4.285)	27	-	(4.258)
Edificações	16,88%	(74.527)	-	(376.530)	1.948	(10.013)	(459.122)
Máquinas e equipamentos	36,28%	(75.422)	-	(39.052)	9.502	8.288	(96.684)
Instalações	-	(1.725)	-	-	-	1.725	-
Veículos	28,62%	-	-	(19.801)	1.251	-	(18.550)
Software	67,81%	(57.486)	-	(37.489)	50.160	-	(44.815)
		(209.160)	-	(477.157)	62.888	-	(623.429)
		217.516	2.157.346	(164.310)	(128.025)	44.377	2.126.904

								Consolidado
	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.18	Adoção inicial IFRS 16	Adições	Baixas	Variação cambial	Transferência	Saldo em 31.12.19
Custo								
Terrenos		-	23.453	-	(421)	(42)	(200)	22.790
Edificações		214.171	2.278.982	216.514	(119.540)	4.650	21.106	2.615.883
Máquinas e equipamentos		129.589	1.182	4.110	(13.321)	28	(6.415)	115.173
Instalações		14.492	-	-	-	-	(14.492)	-
Veículos		-	94.065	119.422	(8.751)	2.707	-	207.443
Software		68.424	61	(6.998)	(50.160)	-	44.378	55.705
		426.676	2.397.743	333.048	(192.193)	7.343	44.377	3.016.994
Depreciação								
Terrenos	22,31%	-	-	(5.134)	27	21	-	(5.086)
Edificações	17,79%	(74.527)	-	(429.600)	1.948	(644)	(10.013)	(512.836)
Máquinas e equipamentos	36,32%	(75.422)	-	(39.361)	9.545	(8)	8.288	(96.958)
Instalações	-	(1.725)	-	-	-	-	1.725	-
Veículos	34,32%	-	-	(58.325)	1.502	(534)	-	(57.357)
Software	67,81%	(57.486)	-	(37.489)	50.160	-	-	(44.815)
		(209.160)	-	(569.909)	63.182	(1.165)	-	(717.052)
		217.516	2.397.743	(236.861)	(129.011)	6.178	44.377	2.299.942

19.2 Passivo de arrendamento

	PMPV (1)	Saldo 31.12.18	Adoção inicial IFRS 16	Adições	Pagamentos	Juros pagos	Juros apropriados	Baixas	Controladora Saldo 31.12.19
Terrenos	4,8	-	21.120	-	(4.138)	(18)	2.163	(420)	18.707
Edificações	7,4	167.012	2.128.038	202.867	(361.536)	(75.887)	157.113	(111.134)	2.106.473
Máquinas e equipamentos	0,9	66.534	458	4.110	(41.919)	(17.722)	17.723	(3.835)	25.349
Veículos	3,0	-	7.669	112.868	(13.638)	(5.328)	5.327	(6.536)	100.362
Software	1,3	8.263	61	37.379	(44.566)	(85)	85	-	1.137
		241.809	2.157.346	357.224	(465.797)	(99.040)	182.411	(121.925)	2.252.028
Circulante		75.293							312.639
Não circulante		166.516							1.939.389

(1) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.

	PMPV (1)	Saldo em 31.12.18	Adoção inicial IFRS 16	Adições	Pagamentos	Juros pagos	Juros apropriados	Baixas	Variação cambial	Consolidado Saldo em 31.12.19
Terrenos	5,5	-	17.166	6.287	(4.505)	(762)	2.909	(421)	(319)	20.355
Edificações	4,3	167.012	2.278.982	216.514	(410.466)	(85.940)	167.165	(111.134)	4.369	2.226.502
Máquinas e equipamentos	1,3	66.534	1.182	4.110	(42.216)	(17.756)	17.757	(3.898)	(26)	25.687
Veículos	2,0	-	94.065	119.422	(51.263)	(11.359)	11.359	(7.438)	2.189	156.975
Software	1,3	8.263	61	37.379	(44.567)	(85)	86	-	-	1.137
		241.809	2.391.456	383.712	(553.017)	(115.902)	199.276	(122.891)	6.213	2.430.656
Circulante		75.293								376.209
Não circulante		166.516								2.054.447

(1) Prazo médio ponderado de vencimento, demonstrado em anos.

19.3 Cronograma de vencimentos do passivo de arrendamento

Os pagamentos futuros mínimos obrigatórios estão segregados conforme a tabela a seguir e foram registrados no passivo circulante e não circulante:

	Controladora 31.12.19	Consolidado 31.12.19
Total circulante	461.323	521.581
Total não circulante	1.790.705	1.909.075
2021	397.435	428.243
2022	334.440	357.652
2023	271.912	292.562
2024	232.164	235.664
2025 em diante	554.754	594.954
	2.252.028	2.430.656

19.4 Taxa incremental

A Companhia utiliza a taxa incremental nominal para mensuração dos seus passivos de arrendamento. Abaixo demonstram-se as taxas nominais e reais para cada vencimento.

Prazos dos Contratos	Taxa nominal % a.a.	Taxa real % a.a.
1 ano	8,46%	4,97%
2 anos	9,49%	5,37%
3 anos	10,60%	6,28%
4 anos	11,43%	7,01%
5 anos	11,84%	7,28%
6 anos	12,13%	7,48%
8 anos	12,43%	7,67%
9 anos	12,51%	7,78%
10 anos	12,61%	7,84%
11 anos	12,68%	7,86%
13 anos	12,81%	7,93%
14 anos	12,86%	7,96%
15 anos	12,90%	7,97%
18 anos	13,01%	8,03%
20 anos	13,12%	8,12%

19.5 Valores reconhecidos no resultado do período

Estão demonstrados abaixo os valores reconhecidos no resultado referentes aos itens isentos de reconhecimento: ativos de baixo valor, arrendamentos de curto prazo e pagamentos variáveis.

	Controladora 31.12.19	Consolidado 31.12.19
Pagamentos variáveis não incluídos no passivo de arrendamento	19.454	222.096
Despesas relativas a ativos de curto prazo	149.651	226.010
Despesas relativas a ativos de baixo valor	4.154	4.890
	173.259	452.996

19.6 Transações de *Sale-leaseback*

Nos últimos anos a Companhia realizou transações de *Sale-leaseback*, as quais estão divulgadas nas demonstrações financeiras dos anos em que houve a transação. Em todos os casos as respectivas despesas de aluguel foram reconhecidas mensalmente na rubrica de resultado. Com a adoção ao IFRS 16, foram reconhecidos os ativos de direito de uso a partir de 01.01.19 bem como o passivo de arrendamento relacionado aos aluguéis vincendos de cada contrato.

No exercício findo em 31.12.19 foram formalizadas duas transações de *Sale-leaseback*, sendo: i) ponto de transbordo ("TSP") localizado no município de Bauru e, ii) TSP localizado no município de Guarulhos; os quais foram analisados dentro das premissas do IFRS 16 e foram reconhecidos os ativos de direito de uso, bem como o passivo de arrendamento relacionado aos aluguéis vincendos de cada um dos contratos.

20. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

A Companhia concede a colaboradores elegíveis pelo Conselho de Administração, opção de compra de ações e ações restritas, regidos por planos aprovados em Assembleia Geral, com os objetivos de: (i) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (ii) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos das pessoas elegíveis; (iii) possibilitar à Companhia e às sociedades sob o seu controle atrair e manter as pessoas a ela vinculados.

20.1 Plano de opções de ações ("*Stock Options*")

A quantidade de opções outorgadas anualmente é determinada pelo Conselho de Administração, com preço de exercício das opções equivalente ao valor médio do preço de fechamento da ação nos últimos vinte pregões da B3, anteriores à data de outorga ("*grant date*"). O preço de exercício é atualizado mensalmente pela variação do Índice de Preço ao Consumidor Amplo ("IPCA") entre a data de outorga e o mês anterior ao envio da notificação de exercício da opção pelo beneficiário.

O período de aquisição ("*vesting period*"), durante o qual o participante não poderá exercer a compra das ações é de 1 a 4 anos. O beneficiário adquire o direito a exercer a opção a cada ano, na quantidade de opções proporcional ao *vesting period*.

Os planos contemplam ações de emissão da Companhia até o limite de 2% do total de ações. Para atender ao exercício das opções, a Companhia poderá emitir novas ações ou utilizar ações mantidas em tesouraria.

A posição das opções outorgadas em aberto é demonstrada a seguir:

Data			Quantidade		Outorga (1)	Preço do exercício (1)	
Outorga	Início do exercício	Final do exercício	Opções outorgadas	Opções em aberto	Valor justo da opção	Na outorga	Atualizado IPCA
26.04.16	30.04.17	30.12.22	8.724.733	1.325.000	9,21	56,00	66,33
31.05.16	31.05.17	30.12.22	3.351.220	1.168.500	10,97	46,68	54,87
			<u>12.075.953</u>	<u>2.493.500</u>			

(1) Valores expressos em Reais.

20.2 Ações restritas

Anualmente, ou sempre que julgar conveniente, o Conselho de Administração aprova a outorga de ações restritas, elegendo os beneficiários em favor dos quais a Companhia concederá tais ações, estabelecendo os prazos, quantidades e condições de aquisição de direitos relacionados às ações restritas.

A obtenção dos direitos aos beneficiários está condicionada a: (i) vinculação contínua do beneficiário à Companhia por três anos após a data de outorga (*grant date*); (ii) obtenção de um retorno mínimo ao acionista ("*Total Shareholder Return*") definido pelo Conselho de Administração nos contratos de outorga e apurado ao fim do período de aquisição (*vesting period*); ou (iii) quaisquer outras condicionantes determinadas pelo Conselho de Administração em cada outorga realizada.

O número total de ações restritas que poderão ser outorgadas no âmbito do plano não excederá 0,5% das ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, representativas do capital social total da Companhia.

Data		Quantidade		Outorga (1)
Outorga	Prazo de aquisição de direito	Ações outorgadas	Ações em aberto	Valor justo da ação
14.06.18	14.06.20	270.000	172.125	20,00
01.10.18	01.10.20	2.311.394	2.087.222	21,44
01.09.19	01.09.21	68.605	68.605	30,61
		2.649.999	2.327.952	

(1) Valores expressos em Reais.

20.3 Movimentações dos planos de opções e ações

A movimentação ocorrida no exercício findo em 31.12.19 nas opções e ações outorgadas em aberto está apresentada na tabela abaixo:

	Consolidado
Quantidade de opções/ações em aberto em 31.12.18	9.048.405
Emitidas - Outorga de 2019	
Setembro de 2019	68.605
Entrega:	
Entrega em Setembro de 2017 (Ações Restritas)	(54.193)
Entrega em Junho de 2018 (Ações Restritas)	(97.875)
Entrega em Outubro de 2018 (Ações Restritas)	(191.710)
Canceladas:	
Outorga de 2018 (Ações Restritas)	(91.685)
Outorga de 2017 (Ações Restritas)	(196.141)
Outorga de 2017	(193.045)
Outorga de 2016	(1.208.600)
Outorga de 2014	(1.854.753)
Outorga de 2014	(407.556)
Quantidade de opções/ações em aberto em 31.12.19	4.821.452

A média ponderada dos preços de exercícios das opções em aberto condicionados a serviços é R\$60,96 (sessenta reais e noventa e seis centavos) (R\$63,05 em 31.12.18) e a média ponderada do prazo contratual remanescente é de 37 meses (35 meses em 31.12.18).

A Companhia possui registrado no patrimônio líquido, o valor justo das opções no montante de R\$255.445 (R\$262.306 em 31.12.18). No resultado do exercício findo em 31.12.19, foi reconhecida uma despesa de R\$6.861(R\$470 de despesa em 31.12.18).

20.4 Mensuração do valor justo

O valor justo médio ponderado das opções em aberto em 31.12.19 é de R\$10,03 (dez reais e três centavos) (R\$10,11 em 31.12.18). A mensuração do valor justo foi efetuada no modelo de precificação *Black-Scholes*, com base nas seguintes premissas:

Premissa	Valor	Descrição
Expectativa de prazo	Exercício no 1º ano - 3,5 anos Exercício no 2º ano - 4,0 anos Exercício no 3º ano - 4,5 anos Exercício no 4º ano - 5,0 anos	Os beneficiários exercerão suas opções no limite do prazo de vencimento.
Taxa de juros livre de risco	6,29% a.a.	Notas do Tesouro Nacional série B ("NTN-B") disponíveis na data do cálculo e com vencimento equivalente ao prazo da opção.
Volatilidade	27,08%	Considera a ponderação do histórico de negociações das ações da Companhia.
Dividendos esperados	2,40%	Considera a média de pagamento de dividendos por ação em relação ao valor de mercado das ações, para os últimos 4 anos.
Taxa de inflação esperada	3,82% a.a.	Determinada com base no IPCA estimado pelo Banco Central do Brasil, ponderada pelo prazo de vida útil remanescente das opções.

21. PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

21.1 Planos de aposentadoria suplementar

A Companhia é patrocinadora dos seguintes planos de previdência complementar, voltados aos seus funcionários e administradores: i) Plano II - Contribuição variável com opção de benefício definido - Fechado para adesões; ii) Plano III - Contribuição definida - Aberto para adesões; e iii) Plano FAF - Benefício definido - Fechado para adesões.

A administração destes planos é executada pela BRF Previdência, entidade fechada de previdência complementar, de caráter não econômico e sem fins lucrativos, que por meio de seu Conselho Deliberativo é responsável por estabelecer os objetivos e políticas previdenciárias, assim como estabelecer diretrizes fundamentais e normas de organização, operação e administração. O Conselho Deliberativo é formado por representantes da patrocinadora e participantes, na proporção de 2/3 e 1/3, respectivamente.

a. Plano de benefício definido

O Plano II é um plano de contribuição variável estruturado na modalidade de benefício definido durante o período de acumulação das provisões matemáticas com a opção de transformação do saldo de conta aplicável em renda mensal vitalícia na data da concessão do benefício. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior à prevista nas tábuas de mortalidade e (ii) rentabilidade real do patrimônio abaixo da taxa de desconto real.

O Plano FAF (Fundação Atílio Francisco Xavier Fontana) tem como finalidade suplementar o benefício pago pelo Instituto Nacional de Seguridade Social ("INSS"). O benefício é apurado com base na renda do participante e os montantes variam conforme o tipo de aposentadoria, o tempo de serviço e outros critérios definidos no plano. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior à prevista nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior à esperada, (iii) crescimento salarial acima do esperado, (iv) rentabilidade real do patrimônio abaixo da taxa de desconto real, (v) alterações das

regras da previdência social, e (vi) composição familiar real dos aposentados diferente da hipótese estabelecida.

As avaliações atuariais dos planos administrados pela BRF Previdência são efetuadas anualmente por especialistas independentes, de acordo com normas vigentes.

Na hipótese da ocorrência de resultado deficitário nos planos, o mesmo deverá ser equacionado pela patrocinadora, participantes e assistidos, na proporção existente entre suas contribuições.

O benefício econômico apresentado como um ativo considera apenas a parte do superávit que é realmente possível de recuperação. A forma de recuperação do superávit dos planos se dá por meio de reduções em contribuições futuras.

b. Plano de contribuição definida

O Plano III é um plano na modalidade de contribuição definida, em que as contribuições são conhecidas e o valor do benefício dependerá diretamente do valor das contribuições efetuadas pelos participantes e patrocinadoras, do tempo de contribuição e do resultado obtido por meio do investimento das contribuições. As contribuições realizadas pela Companhia totalizaram nos exercícios findos em 31.12.19 e 31.12.18 o montante de R\$21.100 e R\$18.708, respectivamente. Em 31.12.19, o Plano totalizava com 37.637 participantes (34.975 participantes em 31.12.18).

Caso os participantes dos Planos II e III encerrem o vínculo empregatício com a patrocinadora, o saldo não utilizado de contribuições da patrocinadora no pagamento de benefícios formará um fundo de sobra que poderá ser utilizado para compensar as contribuições futuras da patrocinadora.

c. Movimentação de benefício definido e contribuição variável

Os ativos e passivos atuariais bem como a movimentação das obrigações e direitos relacionados estão apresentados a seguir:

	FAF		Consolidado Plano II	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Composição dos ativos e passivos atuariais				
Valor presente das obrigações atuariais	3.412.120	2.498.564	19.550	17.447
Valor justo dos ativos	(3.771.792)	(3.193.931)	(29.580)	(27.819)
(Superávit) déficit	(359.672)	(695.367)	(10.030)	(10.372)
Superávit irrecuperável (efeito do limite do ativo)	359.672	695.367	6.777	8.502
(Ativo) / passivo atuarial líquido	-	-	(3.253)	(1.870)
Movimentação no superávit irrecuperável				
Superávit irrecuperável no início do exercício	695.367	801.530	8.502	8.452
Juros sobre o superávit irrecuperável	64.113	78.069	782	821
Mudança no superávit irrecuperável durante o exercício	(399.808)	(184.232)	(2.507)	(771)
Superávit irrecuperável no final do exercício	359.672	695.367	6.777	8.502
Movimentação do valor presente das obrigações				
Valor presente das obrigações no início do exercício	2.498.564	2.275.862	17.447	16.009
Juros sobre obrigações atuariais	223.848	215.403	1.544	1.497
Custo do serviço corrente	28.172	27.972	-	-
Benefícios pagos pelo plano	(142.390)	(129.057)	(1.353)	(1.276)
(Ganhos) perdas atuariais - experiência	85.002	35.950	(1.176)	782
Perdas atuariais - hipóteses	718.924	72.434	3.088	435
Valor das obrigações no final do exercício	3.412.120	2.498.564	19.550	17.447
Movimentação do valor justo dos ativos				
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	(3.193.931)	(3.077.392)	(27.819)	(26.682)
Receita de juros sobre ativos do plano	(287.961)	(293.472)	(2.497)	(2.534)
Benefícios pagos	142.390	129.057	1.353	1.276
Rendimento de ativos (maior) menor que projeção	(432.290)	47.876	(617)	121
Valor justo dos ativos no final do exercício	(3.771.792)	(3.193.931)	(29.580)	(27.819)
Movimentação dos resultados abrangentes				
Saldo no início do exercício	27.972	26.812	(567)	(1.284)
Reversão para resultados acumulados	(27.972)	(26.812)	567	1.284
Perdas atuariais	(803.925)	(108.384)	(1.911)	(1.217)
Rendimento de ativos maior (menor) que projeção	432.289	(47.876)	617	(121)
Mudança no superávit irrecuperável	399.808	184.232	2.507	771
Valor dos resultados abrangentes no final do exercício	28.172	27.972	1.213	(567)
Custos reconhecidos no resultado				
Custo dos serviços correntes	(28.172)	(27.972)	-	-
Juros sobre obrigações atuariais	(223.848)	(215.403)	(1.544)	(1.497)
Rendimento esperado do ativo do plano	287.961	293.472	2.497	2.534
Juros sobre superávit irrecuperável	(64.113)	(78.069)	(782)	(821)
Valor do custo reconhecido no resultado	(28.172)	(27.972)	171	216
Estimativa de custos para o exercício seguinte				
Custo de benefício definido	(42.106)	(28.172)	228	171
Valor estimado para o exercício seguinte	(42.106)	(28.172)	228	171

d. Hipóteses atuariais e dados demográficos

As principais hipóteses e dados demográficos utilizados na elaboração dos cálculos atuariais são apresentados a seguir:

	FAF		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	Plano II 31.12.19	31.12.18
Premissas atuariais				
Hipóteses econômicas				
Taxa de desconto	7,28%	9,22%	7,02%	9,19%
Taxa de inflação	3,80%	4,00%	3,80%	4,00%
Taxa de crescimento salarial	4,47%	4,68%	N/A	N/A
Hipóteses demográficas				
Tábua de mortalidade	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1983	RRB-1983	RRB-1983	RRB-1983
Dados demográficos				
Nº de participantes ativos	6.796	7.137	-	-
Nº de participantes em benefício proporcional direto	-	30	-	-
Nº de participantes beneficiários assistidos	6.834	6.498	51	51

e. Composição das carteiras de investimentos dos planos

A composição das carteiras de investimentos dos planos é apresentada a seguir:

	FAF				Planos II			
	31.12.19		31.12.18		31.12.19		31.12.18	
Composição da carteira do fundo								
Renda fixa	2.542.188	67,4%	2.306.657	72,2%	28.396	96,0%	24.021	86,4%
Renda variável	524.279	13,9%	362.511	11,3%	444	1,5%	2.260	8,1%
Imóveis	369.636	9,8%	271.165	8,5%	-	-	-	-
Estruturados	313.059	8,3%	233.476	7,3%	740	2,5%	1.472	5,3%
Operações com participantes	22.630	0,6%	20.122	0,7%	-	-	66	0,2%
	3.771.792	100,0%	3.193.931	100,0%	29.580	100,0%	27.819	100,0%
% de retorno nominal sobre os ativos	7,28%		9,36%		7,02%		7,50%	

f. Previsão de pagamentos e duração média das obrigações dos planos

Os valores a seguir representam os pagamentos de benefícios esperados para os exercícios futuros, bem como a duração média das obrigações dos planos:

	FAF	Planos II
2020	155.399	1.378
2021	165.605	1.417
2022	176.477	1.454
2023	187.207	1.490
2024	199.126	1.525
2025 em diante	1.183.961	8.047
Duração média ponderada - em anos	14,24	10,04

g. Análises de sensibilidade do plano de benefício definido - FAF

A análise de sensibilidade quantitativa em relação às hipóteses significativas do plano de benefício definido - FAF em 31.12.19 é demonstrada a seguir:

Hipóteses significativas	Premissa utilizada	Variação (+ 1%)		Variação (- 1%)	
		Taxa	Efeito VPO (1)	Taxa	Efeito VPO (1)
Plano de benefícios - FAF					
Taxa de desconto	7,28%	8,28%	2.991.566	6,28%	3.938.373
Crescimento salarial	4,47%	5,47%	3.559.945	3,47%	3.317.437

(1) Valor presente da obrigação.

21.2 Benefícios a empregados: descrição e características dos benefícios e riscos associados

	Controladora		Consolidado	
	Passivo		Passivo	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Plano médico	187.274	149.046	187.274	149.046
Multa do F.G.T.S. (1)	247.485	167.588	247.485	167.588
Homenagem por tempo de serviço	103.284	55.134	103.284	55.134
Outros	56.744	32.597	151.431	96.383
	594.787	404.365	689.474	468.151
Circulante	87.996	91.010	95.919	94.728
Não circulante	506.791	313.355	593.555	373.423

(1) Fundo de Garantia por Tempo de Serviço ("F.G.T.S.")

A Companhia tem como política de recursos humanos oferecer os seguintes benefícios pós-emprego e outros benefícios a empregados, adicionalmente aos planos de previdência complementar, sendo os valores apurados por meio de cálculo atuarial e reconhecidos nas demonstrações financeiras:

a. Multa do F.G.T.S. por ocasião da aposentadoria

Conforme pacificação emitida pelo Tribunal Regional do Trabalho ("TRT") em 20.04.07, a aposentadoria não surte efeito no contrato de trabalho estabelecido entre a Companhia e seus funcionários. O benefício pago equivale a 40% de multa sobre o saldo do F.G.T.S. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

b. Plano médico

A Companhia oferece o benefício de plano médico com contribuição fixa aos funcionários aposentados de acordo com a Lei nº 9.656/98.

Assim, é assegurado ao colaborador aposentado, que contribuiu com o plano de saúde em decorrência do vínculo empregatício pelo prazo mínimo de 10 anos, o direito de manutenção como beneficiário, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozava quando da vigência do contrato de trabalho. Os principais riscos atuariais associados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento dos custos médicos acima do esperado.

c. Homenagem por tempo de serviço

A Companhia tem como política premiar seus funcionários ativos que atingem 10 anos de serviços prestados e a partir desta data, sucessivamente a cada 5 anos, com uma remuneração adicional. Os principais riscos atuariais são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

d. Gratificação por aposentadoria

Por ocasião da aposentadoria, os funcionários com mais de 10 anos de serviços prestados à Companhia, além das verbas legais, são elegíveis a indenização complementar. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

e. Seguro de vida

A Companhia oferece o benefício do seguro de vida ao funcionário que, no momento do seu desligamento, estiver aposentado e que durante o contrato de trabalho era optante pelo seguro, com o período de benefício variando de 2 a 3 anos. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

f. Movimentação das obrigações atuariais dos benefícios a empregados

As movimentações das obrigações atuariais relacionadas a outros benefícios, preparadas com base em laudo atuarial e revisadas pela administração, estão apresentadas a seguir:

	Consolidado							
	Plano médico		Multa F.G.T.S.		Homenagem por tempo de serviço		Outros (1)	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Composição dos passivos atuariais								
Valor presente das obrigações atuariais	187.274	149.046	247.485	167.588	103.284	55.134	151.431	96.383
Passivo líquido reconhecido	187.274	149.046	247.485	167.588	103.284	55.134	151.431	96.383
Movimentação do valor presente das obrigações								
Valor presente no início do exercício	149.046	132.845	167.588	161.342	55.134	49.328	96.384	84.770
Juros sobre obrigação atuarial	13.503	12.705	11.840	12.239	4.366	4.033	4.260	2.545
Custo do serviço corrente	-	207	6.471	6.514	2.574	2.096	22.237	751
Custo do serviço passado - alteração do plano ²	-	-	(61.871)	-	-	-	-	-
Benefícios pagos diretamente pela empresa	(4.262)	(6.550)	(10.791)	(20.107)	(14.055)	(9.738)	(9.268)	(6.746)
Valor presente das obrigações atuariais apurada 2018	-	-	-	-	-	-	-	10.214
(Ganhos)perdas atuariais - experiência	(7.235)	5.449	7.897	10.698	11.142	9.578	10.462	4.940
(Ganhos)perdas atuariais - hipóteses demográficas	-	-	84.158	(5.945)	34.950	(739)	14.066	(943)
Perdas atuariais - hipóteses econômicas	36.222	4.390	42.193	2.847	9.174	576	13.290	852
Valor das obrigações no final do exercício	187.274	149.046	247.485	167.588	103.284	55.134	151.431	96.383
Movimentação do valor justo dos ativos								
Benefícios pagos diretamente pela empresa	4.262	6.550	10.791	20.107	14.055	9.738	9.268	6.746
Contribuições da patrocinadora	(4.262)	(6.550)	(10.791)	(20.107)	(14.055)	(9.738)	(9.268)	(6.746)
Valor justo dos ativos no final do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-
Movimentação dos resultados abrangentes								
Saldo no início do exercício	(47.245)	(37.406)	(94.097)	(86.497)	-	-	(20.799)	(15.950)
Ganhos(perdas) atuariais	(28.987)	(9.839)	(134.248)	(7.600)	-	-	(37.818)	(4.849)
Valor dos resultados abrangentes no final do exercício	(76.232)	(47.245)	(228.345)	(94.097)	-	-	(58.617)	(20.799)
Custos reconhecidos no resultado								
Juros sobre obrigações atuariais	(13.503)	(12.705)	(11.840)	(12.239)	(4.366)	(4.033)	(4.260)	(2.545)
Custo do serviço corrente	-	(207)	(6.471)	(6.514)	(2.574)	(2.096)	(22.236)	(751)
Custo do serviço passado - alteração do plano ²	-	-	61.871	-	-	-	-	-
Reconhecimento imediato de perdas	-	-	-	-	(55.266)	(9.415)	-	-
Valor do custo reconhecido no resultado	(13.503)	(12.912)	43.560	(18.753)	(62.206)	(15.544)	(26.496)	(3.296)
Estimativa de custos para o exercício seguinte								
Custo do serviço corrente	-	-	(12.718)	(6.471)	(5.741)	(2.574)	(15.911)	(8.061)
Juros sobre obrigações atuariais	(13.586)	(13.503)	(13.993)	(11.840)	(6.275)	(4.366)	(8.201)	(4.192)
Valor estimado para o exercício seguinte	(13.586)	(13.503)	(26.711)	(18.311)	(12.016)	(6.940)	(24.112)	(12.253)

(1) Considera a somatória dos benefícios de gratificação por aposentadoria e seguro de vida.

(2) Refere-se a alteração na legislação relacionado multa do FGTS. Por meio da Lei nº 13.932, de 11.12.19, foi extinta a contribuição social devida pelo empregador no valor de 10%.

g. Hipóteses atuariais e dados demográficos

As principais hipóteses e dados demográficos utilizados na elaboração dos cálculos atuariais são a seguir resumidas:

Premissas atuariais	Plano médico		Multa F.G.T.S.		Consolidado Outros (1)	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Hipóteses econômicas						
Taxa de desconto	7,39%	9,26%	6,07%	8,76%	6,07%	8,76%
Taxa de inflação	3,80%	4,00%	3,80%	4,00%	3,80%	4,00%
Inflação médica	6,91%	7,12%	N/A	N/A	N/A	N/A
Taxa de crescimento salarial	N/A	N/A	4,02%	5,18%	4,02%	5,18%
Crescimento do saldo de FGTS	N/A	N/A	3,80%	4,00%	N/A	N/A
Hipóteses demográficas						
Tábua de mortalidade	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000		
Tábua de entrada em invalidez	N/A	N/A	RRB-44	RRB-44		
Tábua de rotatividade - Histórico BRF	2.019	2.018	2.019	2.018		
Dados demográficos						
Nº de participantes ativos	1.115	1.141	86.849	83.966		
Nº de participantes beneficiários assistidos	572	609	-	-		

(1) Inclui benefícios de gratificação por aposentadoria e seguro de vida.

h. Previsão de pagamentos e duração média das obrigações

Os valores a seguir representam os pagamentos de benefícios esperados para os exercícios futuros (10 anos) a partir da obrigação dos benefícios concedidos, bem como a duração média destas:

Pagamentos	Homenagem por tempo de serviço				Total
	Plano médico	Multa F.G.T.S.	Outros		
2020	6.867	59.366	11.287	18.558	96.078
2021	7.458	15.211	10.675	10.873	44.217
2022	8.077	14.876	8.500	11.165	42.618
2023	8.766	18.688	10.489	11.267	49.210
2024	9.536	19.018	13.298	11.466	53.318
2025 a 2029	60.542	116.882	61.852	69.207	308.483
Duração média ponderada - anos	14,00	7,17	6,89	8,94	8,67

i. Análise de sensibilidade dos benefícios pós-emprego

A Companhia efetuou as análises de sensibilidade quantitativas em relação às hipóteses significativas para os seguintes benefícios em 31.12.19, conforme demonstrado a seguir:

Hipóteses significativas	Premissa utilizada	(+) Variação		(-) Variação	
		Taxa (%)	Efeito VPO (1)	Taxa (%)	Efeito VPO (1)
Planos médicos					
Taxa de desconto	7,39%	8,39%	164.033	6,39%	215.928
Inflação médica	6,91%	7,91%	214.935	5,91%	164.386
Multa do F.G.T.S.					
Taxa de desconto	6,07%	7,07%	231.869	5,07%	265.473
Crescimento salarial	4,02%	5,02%	251.275	3,02%	244.042
Rotatividade	Histórico	+3%	200.715	-3%	318.893

(1) Valor presente da obrigação.

22. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E OUTROS

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, tributários, previdenciários, trabalhistas, comerciais e outros.

A Administração da Companhia acredita que, com base nos elementos existentes na data base destas demonstrações financeiras, a provisão para riscos tributários, cíveis, trabalhistas, comerciais e outros, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir.

22.1 Contingências com perdas prováveis

A movimentação da provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis, comerciais e outros, classificados como perda provável, e passivos contingentes, é apresentada abaixo:

									Controladora
	Tributárias		Trabalhistas		Cíveis, comerciais e outras		Passivos contingentes (Combinação de negócios)		Total
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19 31.12.18
Saldo no início do exercício	230.150	272.879	466.713	508.923	279.591	363.138	369.631	370.400	1.346.085 1.515.340
Adições	450.992	29.824	630.368	312.407	45.972	39.315	-	-	1.127.332 381.546
Reversões	(83.098)	(107.034)	(265.592)	(222.304)	(30.861)	(142.893)	(69.070)	(769)	(448.621) (473.000)
Pagamentos	(457.349)	(4.935)	(413.727)	(299.515)	(20.283)	(25.533)	-	-	(891.359) (329.983)
Atualização monetária	442.621	39.416	182.748	102.910	32.057	30.303	-	-	657.426 172.629
Incorporação de empresas	-	-	-	64.292	-	15.261	-	-	- 79.553
Saldo no final do exercício	583.316	230.150	600.510	466.713	306.476	279.591	300.561	369.631	1.790.863 1.346.085
Circulante									1.081.103 491.756
Não Circulante									709.760 854.329

									Consolidado
	Tributárias		Trabalhistas		Cíveis, comerciais e outras		Passivos contingentes (Combinação de negócios)		Total
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19 31.12.18
Saldo no início do exercício	230.149	303.388	468.513	691.724	281.958	407.451	369.631	370.642	1.350.251 1.773.205
Adições	451.190	42.280	633.623	390.877	48.576	58.100	124	-	1.133.513 491.257
Reversões	(83.098)	(128.945)	(268.043)	(325.790)	(34.774)	(169.025)	(69.070)	(769)	(454.985) (624.529)
Pagamentos	(457.349)	(4.972)	(413.727)	(324.643)	(20.283)	(25.991)	-	-	(891.359) (355.606)
Atualização monetária	442.622	39.415	182.749	120.476	32.058	32.337	-	-	657.429 192.228
Variação cambial	(50)	(8.452)	(41)	(37.894)	(358)	(8.921)	(31)	(100)	(480) (55.367)
Transferência - mantidos para venda	-	(12.565)	-	(46.237)	-	(11.993)	-	(142)	- (70.937)
Saldo no final do exercício	583.464	230.149	603.074	468.513	307.177	281.958	300.654	369.631	1.794.369 1.350.251
Circulante									1.084.308 495.584
Não Circulante									710.061 854.667

22.1.1 Tributárias

As contingências tributárias consolidadas e classificadas como perda provável, envolvem principalmente os seguintes processos:

ICMS: A Companhia discute administrativa e judicialmente glosas de ICMS decorrentes do aproveitamento de créditos de ICMS principalmente relativos à manutenção de créditos sobre a aquisição de produtos cuja saída subsequente é realizada com redução da base de cálculo (cesta básica), materiais de uso e consumo, ativo imobilizado, serviço de comunicação, energia elétrica, glosa de crédito presumido, falta de recolhimento de diferencial de alíquotas, substituição tributária, compensação com precatórios, multa isolada, diferencial de alíquota de produtos temperados e outros, no montante de R\$418.963 (R\$100.731 em 31.12.18).

No segundo trimestre de 2019, foi finalizado o julgamento dos embargos de declaração da repercussão geral no Supremo Tribunal Federal que discutia a manutenção de crédito de ICMS referente à cesta básica. Em face da decisão desfavorável do STF a Companhia reconheceu o passivo no montante de R\$749.177, sendo que parte destes débitos já foram quitados, restando um saldo de R\$333.698.

PIS e COFINS: A Companhia discute administrativa e judicialmente o aproveitamento de determinados créditos decorrentes da aquisição de insumos utilizados na compensação de tributos federais, cujo montante é de R\$139.711 (R\$125.123 em 31.12.18).

Outras contingências de caráter tributário: A Companhia possui outras provisões para as ações relacionadas ao recolhimento da contribuição previdenciária, Seguro de Acidente do Trabalho, INCRA, FUNRURAL, Salário-educação, contribuições em razão de responsabilidade solidária por serviços prestados por terceiros mediante cessão de mão-de-obra, débitos incluídos no REFIS com depósito que aguardam consolidação e conversão em pagamento, além de débitos decorrentes de divergência de obrigações acessórias, Imposto de Importação, Imposto de Produtos Industrializados e outros.

22.1.2 Trabalhistas

A Companhia é ré em reclamações trabalhistas individuais e movidas pelo Ministério Público, principalmente relacionadas a horas extras, pausas para descanso térmico, insalubridade, acidentes de trabalho, entre outros. Nenhum destes processos é isoladamente relevante. A Companhia constituiu provisão baseada em informações históricas e em prognósticos de perda.

22.1.3 Cíveis, comerciais e outras

As contingências cíveis, comerciais e outras referem-se principalmente a litígios decorrentes de alegações de inadimplemento contratual e de descumprimento de obrigações legais de diversas naturezas como propriedade intelectual, questões regulatórias, ambientais, acidentes de trânsito, relações de consumo, dentre outros. Discutem-se principalmente pleitos de indenização por perdas e danos e aplicação de penalidades.

Investigação pelo Conselho de Concorrência da Turquia

O Conselho de Concorrência da Turquia ("CCT") determinou, após investigação, que certas indústrias de proteína de frango da Turquia, incluindo a Banvit, subsidiária indireta da BRF no país, violaram leis concorrenciais por meio do controle de níveis de preços e volumes no mercado doméstico e controle de demanda na região do Egeu em período anterior à aquisição do controle da Banvit pela BRF.

Em 17.09.19 o CCT anunciou a decisão final sobre essa investigação e impôs à Banvit uma multa administrativa equivalente a R\$22.507 (TRY30.518). A Banvit fez o pagamento antecipado da multa para beneficiar-se de um desconto de 25%, nos termos previstos pela lei turca.

A Companhia tem direito a ressarcimento da multa paga e dos custos associados com base em apólice de seguro e dispositivos contratuais de indenização por perdas referentes ao período anterior à aquisição da Banvit pela BRF nos termos do acordo de compra e venda de ações firmado com os acionistas vendedores.

22.2 Contingências com perdas possíveis

A Companhia possui contingências cuja expectativa de perda avaliada pela Administração da Companhia e suportada pelos assessores jurídicos está classificada como perda possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída. Em 31.12.19, as contingências classificadas com probabilidade de perda possível, totalizaram R\$13.299.190 (R\$13.965.789 em 31.12.18), das quais R\$300.561 (R\$369.631 em 31.12.18) foram registradas pelo valor justo estimado resultante das combinações de negócios com a Sadia, apresentadas na tabela acima.

22.2.1 Tributárias

Os processos de natureza tributária com perdas possíveis totalizam R\$11.811.690 (R\$12.336.852 em 31.12.18).

Apresentam-se abaixo as contingências mais relevantes referentes às seguintes matérias:

Lucros auferidos no exterior: A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil por suposta falta de recolhimento de Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro em relação aos lucros auferidos por suas subsidiárias estabelecidas no exterior, no valor total de R\$534.819 (R\$524.521 em 31.12.18). As defesas estão suportadas no fato de que as subsidiárias no exterior estão sujeitas exclusivamente à tributação integral nos países em que estão sediadas em decorrência de tratados para evitar a dupla tributação.

IRPJ e CSLL: A Companhia discute administrativa e judicialmente diversos processos de restituição e compensação de saldo negativo de IRPJ e CSLL, inclusive em decorrência do reconhecimento de decisão judicial relativa ao Plano Verão e autos de infração exigindo IRPJ e CSLL, relativos à compensação do prejuízo fiscal acima do limite de 30% quando da incorporação de empresas. As contingências relativas a tais tributos totalizam R\$1.238.564 (R\$1.311.087 em 31.12.18).

ICMS: A Companhia discute os seguintes temas relacionados a este tributo: (i) à glosa pelos Estados de destino da mercadoria, do crédito de ICMS proveniente de incentivos fiscais concedidos pelos Estados de origem de forma unilateral, sem aprovação de convênio do Conselho Nacional de Política Fazendária ("CONFAZ"), a denominada "guerra fiscal", no montante de R\$1.457.867 (R\$1.724.760 em 31.12.18); (ii) a não comprovação da exportação no montante de R\$261.880 (R\$396.209 em 31.12.18); (iii) autos de infração do Estado do Rio de Janeiro, recebidos em 01.10.19 e 11.02.20, referentes ao período de 2014 a 2018, em face de suposto descumprimento de Termo de Acordo (TARE), que dispunha sobre benefício fiscal no Rio de Janeiro, no valor de R\$536.799 e (iv) R\$2.291.608 (R\$2.061.830 em 31.12.18) referente a outros processos.

IPI: A Companhia discute administrativa e judicialmente a não homologação de compensações de créditos presumidos de IPI decorrentes de aquisições de produtos não tributados, vendas para Zona Franca de Manaus e aquisições de insumos de não contribuintes com débitos de PIS e COFINS. Tais débitos discutidos perfazem o montante de R\$291.723 (R\$445.147 em 31.12.18).

PIS e COFINS: A Companhia discute administrativamente glosas de créditos de PIS e COFINS decorrentes da sistemática não cumulativa em face de divergência quanto ao conceito de insumos

glosados e utilização no processo produtivo, bem como a exigência de tributação de receitas relativas a créditos presumidos de ICMS, diferenças relativas à classificação fiscal de carnes temperadas, Decretos-Lei nº 2.445/88 e 2.449/88 (semestralidade) e outros, totalizando R\$4.915.293 (R\$4.363.107 em 31.12.18).

Contribuições previdenciárias: A Companhia discute a cobrança de contribuições previdenciárias sobre a remuneração em folha de pagamento, PLR, bem como em decorrência de responsabilidade solidária na atividade de construção civil e outros de diversas naturezas no montante de R\$274.278 (R\$244.537 em 31.12.18).

Outras contingências: A Companhia discute casos relacionados à exigência de multa de 50% do valor de compensações de PIS/COFINS e IRPJ não homologadas que aguardam julgamento final dos processos de compensação, base de apuração de CSLL, impostos sobre serviços e outras de diversas naturezas, taxas, IPTU, imposto de importação e IOF, totalizando R\$493.104 (R\$449.282 em 31.12.18).

22.2.2 Trabalhistas

Em 31.12.19, as contingências classificadas com probabilidade de perda possível, totalizaram R\$84.039 (R\$125.505 em 31.12.18).

22.2.3 Cíveis, comerciais e outras

Os processos de natureza cível, comercial e outras com perdas possíveis totalizam R\$1.403.461 (R\$1.503.432 em 31.12.18) e são em sua maioria litígios decorrentes de alegações de inadimplemento contratual e/ou alegações de descumprimento de obrigação legal (envolvendo obrigações de diversas naturezas), nos quais discute-se pleitos de indenização por perdas e danos, aplicação de penalidades (multas) ou outros pedidos, e estão relacionados a contratos em que a Companhia é parte e obrigações legais de natureza cível em geral, incluindo discussões envolvendo propriedade intelectual, questões regulatórias, ambientais, acidentes de trânsito, relações de consumo, dentre outros objetos.

22.2.4 Outras

A Companhia foi alvo de duas investigações conduzidas por autoridades públicas denominadas “Operação Carne Fraca”, em 2017, e “Operação Trapaça”, em 2018, além de ação coletiva de acionistas também em 2018. O andamento destes processos e os impactos já ocorridos estão descritos nas notas 1.2 e 1.3.

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

23.1 Capital social

Em 31.12.19, o capital subscrito e integralizado da Companhia era de R\$12.553.418, composto por 812.473.246 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido dos gastos com oferta pública realizada em 22.07.09, no montante de R\$92.947.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 1.000.000.000 de ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

23.1.1. Composição do capital social por natureza

	Controladora e Consolidado	
	31.12.19	31.12.18
Ações ordinárias	812.473.246	812.473.246
Ações em tesouraria	(713.446)	(1.057.224)
Ações em circulação	811.759.800	811.416.022

23.1.2. Composição do capital social por titularidade

A posição acionária dos acionistas detentores de mais de 5% do capital votante, administradores e membros do Conselho de Administração é apresentada a seguir:

Acionistas	31.12.19		31.12.18	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Maiores acionistas				
Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros (1)	92.716.266	11,41	93.226.766	11,47
Caixa de Previd. dos Func. do Banco do Brasil (1)	76.974.752	9,47	86.506.952	10,65
Administradores				
Conselho de Administração	6.474.420	0,80	6.376.083	0,78
Diretoria	236.338	0,03	31.662	0,00
Ações em tesouraria	713.446	0,09	1.057.224	0,13
Outros	635.358.024	78,20	625.274.559	76,97
	812.473.246	100,00	812.473.246	100,00

⁽¹⁾ Os fundos de pensão são controlados por empregados participantes das respectivas empresas.

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante de seu Estatuto Social.

23.1.3. Movimentação das ações em circulação

	Controladora	
	Quantidade de ações em circulação	
	31.12.19	31.12.18
Ações no início do exercício	811.416.022	811.139.545
Entrega de ações restritas	343.778	276.477
Ações no final do exercício	811.759.800	811.416.022

23.2 Reservas de capital

	Controladora e Consolidado	
	31.12.19	31.12.18
Resultado na alienação e troca de ações	125.532	125.532
Pagamento baseado em ações	223.011	229.872
Aquisição de participação de não controladores	(155.478)	(239.830)
Transações de capital com controladas	(220)	(220)
	192.845	115.354

23.3 Absorção de prejuízo

O Lucro apurado no exercício no montante de R\$297.612, foi integralmente utilizado para compensação do saldo de prejuízos acumulados.

23.4 Ações em tesouraria

A Companhia possui 713.446 ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria, com custo médio de R\$53,60 (cinquenta e três reais e sessenta centavos) por ação, com valor de mercado correspondente a R\$25.113.

No exercício de 2019 a Companhia utilizou 343.778 ações em tesouraria para cumprimento das obrigações vinculadas aos planos de pagamento baseado em ações (nota 23.3).

24. LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

O cálculo do lucro (prejuízo) básico por ação é feito por meio da divisão do lucro (prejuízo) líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro (prejuízo) líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício somados à quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras (opções de ações e ações restritas). Devido ao valor de cotação da ação em 31.12.19 ser inferior ao preço de exercício da outorga, as opções não possuem efeito diluidor.

Operações continuadas	31.12.19	31.12.18
Numerador básico		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício atribuível aos acionistas da BRF	1.202.240	(2.114.968)
Denominador básico		
Ações ordinárias	812.473.246	812.473.246
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	811.539.167	811.294.251
Lucro (prejuízo) líquido por ação básico - R\$	1,48	(2,61)
Numerador diluído		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício atribuível aos acionistas da BRF	1.202.240	(2.114.968)
Denominador diluído		
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	811.539.167	811.294.251
Número de ações potenciais (ações restritas)	2.327.952	-
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	813.867.119	811.294.251
Lucro (prejuízo) líquido por ação diluído - R\$	1,48	(2,61)

Operações descontinuadas	31.12.19	31.12.18
Numerador básico		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício atribuível aos acionistas da BRF	(904.628)	(2.333.093)
Denominador básico		
Ações ordinárias	812.473.246	812.473.246
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	811.539.167	811.294.251
Lucro (prejuízo) líquido por ação básico - R\$	(1,11)	(2,88)
Numerador diluído		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício atribuível aos acionistas da BRF	(904.628)	(2.333.093)
Denominador diluído		
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	811.539.167	811.294.251
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	811.539.167	811.294.251
Lucro (prejuízo) líquido por ação diluído - R\$	(1,11)	(2,88)

Operações continuadas e descontinuadas	31.12.19	31.12.18
Numerador básico		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício atribuível aos acionistas da BRF	297.612	(4.448.061)
Denominador básico		
Ações ordinárias	812.473.246	812.473.246
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	811.539.167	811.294.251
Lucro (prejuízo) líquido por ação básico - R\$	0,37	(5,48)
Numerador diluído		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício atribuível aos acionistas da BRF	297.612	(4.448.061)
Denominador diluído		
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	811.539.167	811.294.251
Número de ações potenciais (ações restritas)	2.327.952	-
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	813.867.119	811.294.251
Lucro (prejuízo) líquido por ação diluído - R\$	0,37	(5,48)

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

25.1 Visão Geral

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de crédito, liquidez e de mercado, os quais são gerenciados ativamente em conformidade à Política de Gestão de Riscos Financeiros ("Política de Risco") e documentos estratégicos e diretrizes a ela subordinadas. A Política de Riscos foi aprovada pelo Conselho de Administração em 19.12.19, possui validade de um ano e está disponível no site da Companhia.

A estratégia de gestão de riscos da Companhia, guiada pela Política de Riscos, tem como objetivos principais:

- » Proteger os resultados operacional e financeiro da Companhia, assim como seu patrimônio líquido de variações adversas nos preços de mercado, em especial *commodities*, câmbio e juros;
- » Proteger a Companhia contra o risco de contrapartes das operações financeiras contratadas bem como estabelecer diretrizes para a sustentação da liquidez necessária para que a Companhia honre seus compromissos financeiros;
- » Proteger o caixa da Companhia contra volatilidade de preços, condições adversas nos mercados em que atua e condições adversas na sua cadeia produtiva.

A Política de Riscos define a governança dos órgãos responsáveis pela execução, monitoramento e aprovação da estratégia de gestão de riscos, assim como os limites e instrumentos que podem ser utilizados.

25.2 Administração de riscos de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito relacionado aos ativos financeiros que detém: contas a receber de clientes, títulos e outras contas a receber, títulos e valores mobiliários, contratos de derivativos, caixa e equivalentes de caixa.

i. Risco de crédito em contas a receber

O risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes é gerenciado ativamente por meio do uso de sistemas específicos e suporte de políticas internas para análise de crédito. A pulverização da carteira de clientes e sua dispersão geográfica reduzem significativamente o risco. No entanto, a Companhia opta por complementar a gestão de risco por meio da contratação de apólices de seguro de crédito para mercados específicos. A redução ao valor recuperável destes ativos financeiros é realizada com base nas perdas de crédito esperadas.

ii. Risco de crédito de contraparte

O risco de crédito de títulos e valores mobiliários, caixa e equivalentes de caixa e contratos derivativos em geral está direcionado às contrapartes com notas de crédito consideradas como Grau de Investimento. A manutenção de ativos com risco de contrapartes é monitorada constantemente, conforme classificação de *rating* e concentração do portfólio da Companhia, em linha com os requisitos aplicáveis de redução ao valor recuperável.

Em 31.12.19, a Companhia mantinha títulos e valores mobiliários acima de R\$100.000 nas seguintes instituições financeiras: Banco Bradesco, Banco BIC, Banco BNP Paribas, Banco do Brasil, Banco Itaú, Banco Santander, Citibank, HSBC e J.P. Morgan Chase Bank.

Também detinha contratos de derivativos com as seguintes instituições financeiras: Banco Bradesco, Banco Itaú, Banco Santander, Banco Votorantim, Bank of America Merrill Lynch, Citibank, Deutsche Bank, ING Bank, Morgan Stanley e Rabobank.

25.3 Administração do capital e riscos de liquidez

A Companhia está exposta ao risco de liquidez à medida que necessita de caixa ou outros ativos financeiros para liquidar suas obrigações nos devidos prazos. A estratégia de caixa e liquidez da Companhia leva em consideração cenários históricos de volatilidade de resultados, bem como simulações de crises setoriais e sistêmicas. Também é fundamentada em permitir resiliência em cenários de acesso restrito ao capital.

A definição da estrutura de capital ideal na BRF está essencialmente associada à (i) robustez de caixa como fator de tolerância a choques de liquidez, que contempla análise de caixa mínimo; (ii) endividamento líquido; (iii) maximização do custo de oportunidade do capital.

Como diretriz, o endividamento bruto deve estar concentrado no longo prazo. Em 31.12.19, o endividamento bruto consolidado de longo prazo representava 82,5% (78,7% em 31.12.18) do endividamento bruto total, o qual possui prazo médio de liquidação superior a quatro anos.

A Companhia monitora os níveis de endividamento bruto e líquido, conforme apresentado abaixo:

	31.12.19			Consolidado 31.12.18
	Circulante	Não circulante	Total	Total
Endividamento em moeda estrangeira	(296.850)	(10.709.674)	(11.006.524)	(11.538.304)
Endividamento em moeda nacional	(2.835.179)	(4.778.576)	(7.613.755)	(10.627.140)
Instrumentos financeiros derivativos passivos	(153.612)	-	(153.612)	(235.035)
Endividamento bruto	(3.285.641)	(15.488.250)	(18.773.891)	(22.400.479)
Títulos e valores mobiliários e caixa e equivalentes de caixa	4.655.967	307.352	4.963.319	5.667.222
Instrumentos financeiros derivativos ativos	195.324	49.991	245.315	182.339
Caixa restrito	296.294	-	296.294	861.621
Endividamento líquido	1.861.944	(15.130.907)	(13.268.963)	(15.689.297)

A tabela abaixo resume as obrigações contratuais e compromissos financeiros significativos que podem impactar a liquidez da Companhia:

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	2020	2021	2022	2023	2024	Controladora 31.12.19 2025 em diante
Passivos financeiros não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	8.021.029	9.540.093	3.184.547	2.103.580	518.647	1.365.454	391.036	1.976.829
Bonds	8.407.975	10.763.859	343.167	367.729	2.266.811	1.668.415	2.284.163	3.833.574
Fornecedores	5.283.109	5.332.362	5.320.016	6.897	2.854	2.595	-	-
Fornecedores risco sacado	842.037	853.995	853.995	-	-	-	-	-
Arrendamento a pagar	2.252.028	2.966.227	497.860	462.882	420.363	368.838	339.864	876.420
Passivos financeiros derivativos								
Designados como hedge de fluxo de caixa								
Derivativos cambiais (NDF)	8.507	8.262	8.262	-	-	-	-	-
Derivativos commodities - Grão de Soja (NDF)	3.056	3.056	3.056	-	-	-	-	-
Derivativos commodities - Milho (NDF)	42.920	42.920	42.917	3	-	-	-	-
Derivativos commodities - Farelo de Soja (NDF)	1.275	1.275	1.275	-	-	-	-	-
Derivativos commodities - Óleo de Soja (Opções)	6	(216)	(216)	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	64.910	(131.009)	(131.009)	-	-	-	-	-
Derivativos commodities - Milho (Opções)	53	(73)	(73)	-	-	-	-	-
Derivativos commodities - Farelo de Soja (Opções)	999	(1.132)	(1.132)	-	-	-	-	-
Derivativos commodities (Futuro)	520	520	520	-	-	-	-	-
Não designados como hedge de fluxo de caixa								
Derivativos cambiais (NDF)	23.034	26.461	26.461	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Futuro)	4.854	4.854	4.854	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	1.591	(1.652)	(1.652)	-	-	-	-	-

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	2020	2021	2022	2023	2024	Consolidado 31.12.19 2025 em diante
Passivos financeiros não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	8.212.795	9.766.282	3.284.296	2.230.020	518.647	1.365.454	391.036	1.976.829
Bonds	10.407.484	13.392.884	430.835	455.397	2.354.479	1.756.083	2.371.831	6.024.259
Fornecedores	5.796.766	5.846.035	5.833.689	6.897	2.854	2.595	-	-
Fornecedores risco sacado	842.037	853.995	853.995	-	-	-	-	-
Arrendamento a pagar	2.430.656	3.192.956	562.890	498.763	449.538	396.849	344.987	939.929
Passivos financeiros derivativos								
Designados como hedge de fluxo de caixa								
Derivativos cambiais (NDF)	8.507	8.262	8.262	-	-	-	-	-
Derivativos commodities - Milho (NDF)	42.920	42.920	42.917	3	-	-	-	-
Derivativos commodities - Farelo de Soja (NDF)	1.275	1.275	1.275	-	-	-	-	-
Derivativos commodities - Óleo de Soja (Opções)	6	(216)	(216)	-	-	-	-	-
Derivativos commodities - Grão de Soja (NDF)	3.056	3.056	3.056	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	64.910	(131.009)	(131.009)	-	-	-	-	-
Derivativos commodities - Milho (Opções)	53	(73)	(73)	-	-	-	-	-
Derivativos commodities - Farelo de Soja (Opções)	999	(1.132)	(1.132)	-	-	-	-	-
Derivativos commodities (Futuro)	520	520	520	-	-	-	-	-
Não designados como hedge de fluxo de caixa								
Derivativos cambiais (NDF)	23.803	28.252	28.252	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Futuro)	4.854	4.854	4.854	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	2.712	(1.879)	(1.879)	-	-	-	-	-

Para o exercício findo em 31.12.19, a Companhia não espera que as saídas de caixa para cumprimento das obrigações demonstradas acima possam ser significativamente antecipadas ou ter seus valores substancialmente alterados fora do curso normal dos negócios.

25.4 Administração de riscos de mercado

a. Riscos de taxa de juros

O risco de taxas de juros pode ocasionar perdas econômicas decorrentes de alterações nas taxas de juros que afetem os ativos e passivos da Companhia.

A Política de Riscos da Companhia não restringe a exposição às diferentes taxas de juros e não estabelece limites entre taxas pré ou pós-fixadas. Entretanto, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações, de forma a garantir a proteção contra a volatilidade dessas taxas e para gerenciar disparidades entre seus títulos e valores mobiliários e dívidas.

O endividamento está atrelado, essencialmente, a taxas pré-fixadas (R\$, USD e EUR), Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA") e *London Interbank Offered Rate* ("LIBOR"). Na ocorrência de alterações adversas no mercado que resultem na elevação dessas taxas, o custo do endividamento pós-fixado se eleva e, por outro lado, o custo do endividamento pré-fixado é reduzido em termos relativos.

Quanto os títulos e valores mobiliários, a Companhia mantém, predominantemente, suas operações no mercado interno pós-fixadas ao CDI e no mercado externo pré-fixadas, denominadas em Dólar dos EUA.

A exposição da Companhia às taxas de juros pode ser avaliada nas notas 5 e 16.

b. Riscos cambiais

O risco de taxa cambial refere-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam ocasionar em perdas não esperadas para a Companhia e à redução dos ativos e receitas, bem como ao aumento dos passivos e custos. A exposição da Companhia é administrada em três dimensões: exposição de balanço, exposição de resultado operacional e exposição de investimentos.

i. Exposição de balanço patrimonial

A Política de Riscos para gestão da exposição de balanço tem como objetivo equilibrar os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, de forma a proteger o balanço patrimonial e o resultado financeiro da Companhia, por meio do uso de operações de derivativos na bolsa de futuros e mercado de balcão.

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira e que impactam o resultado da Companhia são demonstrados a seguir, de forma sumarizada em Reais:

	31.12.19	Consolidado 31.12.18
Caixa e equivalentes de caixa	329.630	127.266
Contas a receber de clientes	32.353	65.820
Fornecedores	(2.057.053)	(861.341)
Empréstimos e financiamentos	(7.862.992)	(7.347.953)
Instrumentos financeiros derivativos (hedge)	1.734.517	5.209.168
Investimentos líquidos	7.424.196	2.571.870
Outros ativos e passivos líquidos	146	376
Exposição em resultado	(399.203)	(234.794)

A linha de investimentos líquidos é composta pelos *hedges* naturais decorrentes de ativos e passivos de companhias no exterior que possuem moeda funcional Real.

A exposição líquida em resultado é composta, principalmente, pelas seguintes moedas:

Exposição cambial líquida	31.12.19	31.12.18
Pesos Argentinos (ARS)	(13.236)	186.538
Euros (EUR)	23.624	(389.412)
Libras Esterlinas (GBP)	6.949	(71.314)
Ienes (JPY)	(17.285)	4.041
Rublos (RUB)	2.780	91.720
Liras Turcas (TRY)	(418.576)	(348.639)
Dólares dos EUA (USD)	16.541	292.272
Total	(399.203)	(234.794)

Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição cambial de balanço em 31.12.19 não são designados como *hedge accounting* e estão demonstrados na tabela abaixo:

							31.12.19
Instrumentos derivativos não designados	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa média		Valor justo (R\$)
Controladora							
<i>Non-deliverable forward</i>	EUR	BRL	1º Tri. 2020	EUR 225.000	4,5653		(5.069)
<i>Non-deliverable forward</i>	USD	BRL	1º Tri. 2020	USD 385.000	4,0791		(17.965)
<i>Collar</i>	BRL	USD	4º Tri. 2020	USD 15.000	4,1495		393
Futuros - B3	USD	BRL	1º Tri. 2020	USD 194.500	4,0224		(4.854)
Swap de moedas	100,00% do CDI+1,43%	USD+4,24% a.a.	3º Tri. 2028	BRL 1.601.096	-		49.827
							22.332
Controladas							
<i>Non-deliverable forward</i>	EUR	JPY	1º Tri. 2020	EUR 20.487	122,0298		9
<i>Non-deliverable forward</i>	EUR	USD	1º Tri. 2020	EUR 35.000	1,1209		758
<i>Non-deliverable forward</i>	EUR	RUB	1º Tri. 2020	EUR 21.092	71,1157		(769)
<i>Collar</i>	TRY	USD	1º Tri. 2020	USD 50.000	6,1805		(304)
Total Consolidado							22.026

ii. Exposição de resultado operacional

A Política de Riscos para gestão da exposição de resultado operacional tem como objetivo proteger as receitas e custos indexados a moedas estrangeiras. A Companhia possui modelos internos para mensuração e acompanhamento destes riscos e contrata instrumentos financeiros para proteção, designando as relações como *hedge accounting* de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa para proteção da exposição cambial em 31.12.19, estão demonstrados na tabela abaixo:

							31.12.19
Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa média	Valor justo
Controladora e Consolidado							
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em USD	BRL	USD	1º Tri. 2020	USD 218.000	4,1141	19.009
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em USD	BRL	USD	2º Tri. 2020	USD 27.000	4,1032	1.631
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em USD	BRL	USD	3º Tri. 2020	USD 22.000	4,1485	1.893
<i>Non-deliverable forward</i>	Exportações em USD	BRL	USD	4º Tri. 2020	USD 9.000	4,1090	308
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	1º Tri. 2020	USD 343.000	4,0711	9.114
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	2º Tri. 2020	USD 326.000	4,0775	8.987
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	3º Tri. 2020	USD 242.000	4,1973	22.299
<i>Collar</i>	Exportações em USD	BRL	USD	4º Tri. 2020	USD 154.000	4,2046	12.923
							76.164

							31.12.19
Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos não derivativos	Proteção	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa média	Valor justo (1)
Controladora e Consolidado							
Bond BRF SA BRFSBZ5	Exportações em USD	-	USD	2º Tri. 2022	USD 109.312	2,0213	(278.077)
Bond BRF SA BRFSBZ3	Exportações em USD	-	USD	2º Tri. 2023	USD 150.000	2,0387	(298.800)
							(576.877)

(1) Corresponde à parcela efetiva do resultado do *hedge* acumulada na rubrica de Outros Resultados Abrangentes.

iii. Exposição de investimentos

A Companhia possui investimentos no exterior em moedas funcionais diferentes do Real, o que gera uma exposição cambial que afeta diretamente o patrimônio líquido da Companhia, na rubrica de Outros Resultados Abrangentes.

Em 01.08.19 a Companhia passou a utilizar a contabilidade de *hedge* de investimento líquido para reduzir esta exposição. Os instrumentos financeiros não derivativos designados como *hedge accounting* de investimento líquido em 31.12.19 estão demonstrados na tabela abaixo:

							31.12.19
Hedge de investimento líquido - Instrumentos não derivativos	Proteção (Investimento)	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa	Valor justo (1)
Controladora e Consolidado							
Bond - BRF SA BRFSBZ4	Federal Foods LLC	-	USD	3º Tri. 2026	USD 77.018	3,7649	(20.467)
Bond - BRF SA BRFSBZ4	BRF Al Yasra Food	-	USD	3º Tri. 2026	USD 107.918	3,7649	(29.126)
Bond - BRF SA BRFSBZ4	Al Khan Foodstuff LLC	-	USD	3º Tri. 2026	USD 65.064	3,7649	(17.225)
							(66.818)

(1) Corresponde à parcela efetiva do resultado do *hedge* acumulada na rubrica de Outros Resultados Abrangentes.

c. Risco de preços de *commodities*

No curso normal de seus negócios, a Companhia compra *commodities*, principalmente milho, grão, farelo e óleo de soja, componentes individuais dos custos de produção.

Os preços do milho e do farelo, grão e óleo de soja estão sujeitos à volatilidade resultante das condições climáticas, rendimento de safra, custos com transporte e armazenagem, política agrícola do governo, taxas de câmbio e dos preços destas *commodities* no mercado internacional, entre outros fatores.

A Política de Riscos estabelece limites para proteção de fluxo de compra de milho e farelo, grão e óleo de soja, com o objetivo de diminuir o impacto decorrente de um aumento de preço destas matérias-primas, e compreende a possível utilização de instrumentos derivativos ou da administração de estoques.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa e valor justo para proteção da exposição a risco de *commodities* em 31.12.19 estão demonstrados na tabela abaixo:

							31.12.19
Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Proteção	Indexador	Vencimento	Quantidade	Taxa média (USD/Ton)	Valor justo	
Controladora e Consolidado							
Non-deliverable forward - compra	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de soja - CBOT	1º Tri. de 2020	27.950 ton	121,64	(532)	
Non-deliverable forward - compra	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de soja - CBOT	2º Tri. de 2020	87.915 ton	121,67	400	
Non-deliverable forward - compra	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	3º Tri. de 2020	54.985 ton	123,25	64	
Collar - compra	Compras de farelo de Soja - preço a fixar	Farelo de Soja - CBOT	2º Tri. de 2020	29.937 ton	125,42	(339)	
Non-deliverable forward - compra	Compras de milho - preço a fixar	Milho - CBOT	1º Tri. de 2020	249.821 ton	178,06	(25.584)	
Non-deliverable forward - compra	Compras de milho - preço a fixar	Milho - CBOT	2º Tri. de 2020	119.893 ton	183,32	(13.290)	
Collar - compra	Compras de milho - preço a fixar	Milho - CBOT	2º Tri. de 2020	20.067 ton	147,63	395	
Non-deliverable forward - compra	Compras de óleo de soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	1º Tri. de 2020	4.001 ton	683,76	1.335	
Non-deliverable forward - compra	Compras de óleo de soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	2º Tri. de 2020	4.001 ton	690,65	1.354	
Non-deliverable forward - compra	Compras de óleo de soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	3º Tri. de 2020	2.001 ton	698,37	663	
Non-deliverable forward - compra	Compras de óleo de soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	4º Tri. de 2020	1.000 ton	701,29	334	
Collar - compra	Compras de óleo de soja - preço a fixar	Óleo de Soja - CBOT	2º Tri. de 2020	3.990 ton	651,07	1.489	
							(33.711)

							31.12.19
Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos	Proteção	Indexador	Vencimento	Quantidade	Taxa média (USD/Ton)	Valor justo	
Controladora e Consolidado							
Non-deliverable forward - venda	Compras de Grão de Soja - preço fixo	Grão de Soja - CBOT	1º Tri. de 2020	2.000 ton	345,91	(42)	
Non-deliverable forward - venda	Compras de Grão de Soja - preço fixo	Grão de Soja - CBOT	2º Tri. de 2020	1.994 ton	337,03	(184)	
Non-deliverable forward - venda	Compras de Grão de Soja - preço fixo	Grão de Soja - CBOT	3º Tri. de 2020	18.486 ton	335,97	(1.770)	
Non-deliverable forward - venda	Compras de Grão de Soja - preço fixo	Grão de Soja - CBOT	4º Tri. de 2020	12.492 ton	338,57	(1.060)	
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - CBOT	2º Tri. de 2020	624.044 ton	161,03	8.915	
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - CBOT	3º Tri. de 2020	273.456 ton	157,78	(98)	
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - CBOT	4º Tri. de 2020	205.762 ton	159,03	474	
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - CBOT	1º Tri. de 2021	6.515 ton	161,78	(3)	
Compra put - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - CBOT	1º Tri. de 2020	244.944 ton	153,54	4.361	
Futuros de milho - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - B3	1º Tri. de 2020	23.193 ton	758,22	(224)	
Futuros de milho - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - B3	2º Tri. de 2020	24.543 ton	735,57	(225)	
Futuros de milho - venda	Compras de milho - preço fixo	Milho - B3	3º Tri. de 2020	15.822 ton	658,66	(71)	
							10.073

							31.12.19
Hedge de valor justo - Instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa média	Valor justo
Controladora e Consolidado							
Non-deliverable forward	Custo em USD	BRL	USD	1º Tri. de 2020	USD 38.300	4,0255	(25)
Non-deliverable forward	Custo em USD	BRL	USD	2º Tri. de 2020	USD 101.140	4,1265	7.885
Non-deliverable forward	Custo em USD	BRL	USD	3º Tri. de 2020	USD 49.362	4,1820	5.652
Non-deliverable forward	Custo em USD	BRL	USD	4º Tri. de 2020	USD 36.951	4,1840	3.473
Non-deliverable forward	Custo em USD	BRL	USD	1º Tri. de 2021	USD 1.054	4,2682	163
							17.148

d. Risco de preços de ação

Em 16.08.17, a Companhia alienou ações de sua própria emissão mantidas em tesouraria e contratou um instrumento de *Total Return Swap* em valores equivalentes, liquidado em 05.02.19. Por meio deste instrumento, a Companhia possuía o direito de receber ou pagar a variação do preço de sua ação (BRFS3) em contrapartida ao pagamento de juros indexados ao CDI. Em 31.12.19, os únicos riscos vinculados aos preços de ação existentes na Companhia são referentes às aplicações em ações da Cofco (nota 5).

25.5 Contabilidade de *hedge*

25.5.1 Relações designadas

A Companhia aplica as regras de *hedge accounting* para instrumentos financeiros derivativos e não derivativos que se qualificam para relações de *hedge* de fluxo de caixa, *hedge* de valor justo e *hedge* de investimento líquido, em concordância com as determinações de sua Política de Riscos. O índice de *hedge*, que representa a proporção do objeto que é protegida pelo instrumento, é determinado para cada relação conforme a dinâmica do risco do objeto e do instrumento.

As relações de *hedge accounting* formalmente designadas em 31.12.19 assim como seus efeitos estão demonstradas a seguir:

i. *Hedge* de fluxo de caixa - exportações em moeda estrangeira

As exportações futuras são altamente prováveis e qualificadas como objeto de *hedge*, em linha com as expectativas da Companhia de manter suas vendas em moedas estrangeiras para os períodos futuros, e são baseadas tanto em vendas já contratadas quanto em histórico de exportações.

Os instrumentos derivativos e não derivativos utilizados para proteção (nota 25.4.b.ii) possuem uma relação econômica direta com o risco do objeto, já que se configuram por operações nas mesmas moedas em que as exportações. A principal fonte de inefetividade nesta relação é o possível descasamento entre os vencimentos dos instrumentos e as datas em que ocorrem as vendas. No entanto, este descasamento está limitado ao período do mês de designação de forma a não comprometer a relação de *hedge*.

ii. *Hedge* de fluxo de caixa - *commodities*

As compras futuras de *commodities* são altamente prováveis e qualificam-se como objeto de *hedge* à medida que estes insumos são essenciais para o processo produtivo da Companhia. A exposição tem como base tanto compras já contratadas quanto o histórico mensal de compras realizadas.

Os instrumentos derivativos utilizados para proteção (nota 25.4.c) possuem forte relação econômica com o risco do objeto, já que os preços de compras negociados com os fornecedores são atrelados aos mesmos índices contratados como proteção. A principal fonte de inefetividade nesta relação é a sazonalidade das compras, que em situações atípicas podem atrasar ou antecipar os pedidos. Não se espera que estas inefetividades comprometam a relação de *hedge*.

iii. *Hedge* de valor justo - *commodities*

A Companhia possui contratos com fornecedores para compra futura a preço fixo. Estes contratos configuram-se como compromissos firmes, os quais a Companhia designa como objeto de *hedge* de valor justo.

Os instrumentos derivativos utilizados para proteção (nota 25.4.c) possuem forte relação econômica com o risco do objeto, já que os preços de compras negociados com os fornecedores são atrelados aos mesmos índices contratados como proteção. Não existem fontes de inefetividade relevantes que possam comprometer a relação de *hedge*.

25.5.2 Ganhos e perdas com instrumentos de *hedge accounting*

A movimentação do valor justo dos instrumentos designados como *hedge accounting* está demonstrada abaixo:

						Controladora 31.12.19
	Hedge de fluxo de caixa			Hedge de valor justo	Hedge de investimento líquido	Total
	Moedas		Commodities	Commodities	Moedas	
	Derivativos	Não derivativos	Derivativos	Derivativos	Não derivativos	
Valor justo em 31.12.18 - Reapresentado	28.723	(662.732)	(9.144)	17.920	-	(625.233)
Liquidação	31.069	123.962	37.422	(865)	-	191.588
Estoques	-	-	3.247	(6.510)	-	(3.263)
Outros resultados abrangentes	46.106	23.328	(18.324)	-	(66.818)	(15.708)
Resultado operacional - receita	(18.215)	-	-	-	-	(18.215)
Resultado operacional - custo	-	-	(46.912)	16.676	-	(30.236)
Resultado financeiro	(11.519)	(61.435)	-	-	-	(72.954)
Valor justo em 31.12.19	76.164	(576.877)	(33.711)	27.221	(66.818)	(574.021)

							Consolidado 31.12.19
	Hedge de fluxo de caixa			Hedge de valor justo	Hedge de investimento líquido	Total	
	Juros	Moedas		Commodities	Moedas		
	Derivativos	Derivativos	Não derivativos	Derivativos	Derivativos	Não derivativos	
Valor justo em 31.12.18 - Reapresentado	(82)	21.483	(662.732)	(9.144)	17.920	-	(632.555)
Liquidação	34	35.758	123.962	37.930	(865)	-	196.819
Estoques	-	-	-	2.839	(6.510)	-	(3.671)
Outros resultados abrangentes	3	53.349	23.328	(18.324)	-	(66.818)	(8.462)
Resultado operacional - receita	-	(18.215)	-	-	-	-	(18.215)
Resultado operacional - custo	-	-	-	(47.012)	16.676	-	(30.336)
Resultado financeiro	45	(16.211)	(61.435)	-	-	-	(77.601)
Valor justo em 31.12.19	-	76.164	(576.877)	(33.711)	27.221	(66.818)	(574.021)

25.6 Instrumentos Financeiros Derivativos

Posição sumarizada de balanço patrimonial dos instrumentos financeiros derivativos:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Ativo				
Designados como hedge accounting				
Derivativos de moeda	166.729	118.182	166.729	118.191
Derivativos de commodities	25.191	22.761	25.191	22.761
Não designados como hedge accounting				
Derivativos de moeda	51.811	36.401	53.395	41.387
	243.731	177.344	245.315	182.339
Ativo circulante	193.740	177.344	195.324	182.339
Ativo não circulante	49.991	-	49.991	-
Passivo				
Designados como hedge accounting				
Derivativos de moeda	(73.417)	(89.459)	(73.417)	(96.789)
Derivativos de commodities	(48.829)	(13.985)	(48.829)	(13.985)
Não designados como hedge accounting				
Derivativos de moeda	(29.479)	(21.733)	(31.369)	(25.107)
Derivativos de preço de ação	-	(99.154)	-	(99.154)
	(151.725)	(224.331)	(153.615)	(235.035)
Passivo circulante	(151.722)	(224.331)	(153.612)	(235.035)
Passivo não circulante	(3)	-	(3)	-

25.7 Análise de sensibilidade

A Administração considera que os riscos mais relevantes que podem afetar os resultados da Companhia são a volatilidade nos preços de *commodities* e nas taxas de câmbio. Atualmente, as flutuações das taxas de juros não afetam significativamente o resultado da Companhia, uma vez que a Administração optou por manter a taxas fixas parte considerável de suas dívidas.

Os cenários abaixo apresentam os possíveis impactos dos instrumentos financeiros, considerando cenários de apreciação e depreciação dos fatores de risco elencados. O montante das exportações e compras utilizadas corresponde ao valor nominal dos instrumentos financeiros derivativos contratados com a finalidade de *hedge*.

As informações utilizadas na preparação destas análises têm como base a posição em 31.12.19, detalhadas nos itens acima. Os resultados futuros a serem mensurados poderão divergir significativamente dos valores estimados caso a realidade seja diferente das premissas utilizadas. Os valores positivos indicam ganhos e os negativos indicam perdas.

Paridade - R\$ x USD		4,0307	3,6276	3,0230	5,0384	6,0461
		Cenário Atual	Cenário I Apreciação 10%	Cenário II Apreciação 25%	Cenário III Depreciação 25%	Cenário IV Depreciação 50%
Operação/Instrumento	Risco					
Designados como hedge accounting						
NDF	Depreciação do R\$	46.325	248.991	552.991	(460.341)	(967.007)
Opções de moedas	Depreciação do R\$	52.954	428.644	1.072.548	(880.094)	(1.953.268)
Bonds	Depreciação do R\$	(518.452)	(413.931)	(257.149)	(779.754)	(1.041.056)
Exportação (objeto)	Apreciação do R\$	442.051	(149.406)	(1.116.964)	1.914.520	3.527.114
Custo (objeto)	Apreciação do R\$	(22.878)	(114.298)	(251.426)	205.669	434.217
Não designados como hedge accounting						
NDF - Compra	Apreciação do R\$	(18.635)	(173.817)	(406.590)	369.319	757.274
Opções de moedas	Depreciação do R\$	-	5.886	14.955	(11.391)	(26.506)
Compra de Futuro - B3	Apreciação do R\$	1.605	(76.792)	(194.388)	197.598	393.591
Efeito líquido:		(17.030)	(244.723)	(586.023)	555.526	1.124.359

Paridade - R\$ x EUR		4,5305	4,0775	3,3979	5,6631	6,7958
		Cenário Atual	Cenário I Apreciação 10%	Cenário II Apreciação 25%	Cenário III Depreciação 25%	Cenário IV Depreciação 50%
Operação/Instrumento	Risco					
Não designados como hedge accounting						
NDF - Compra EUR x USD	Apreciação do EUR	442	(15.415)	(39.200)	40.083	79.725
NDF - Compra EUR x RUB	Apreciação do EUR	(1.764)	(11.323)	(25.660)	22.132	46.028
NDF - Compra	Apreciação do R\$	(7.825)	(109.762)	(262.666)	247.015	501.856
Efeito líquido:		(9.147)	(136.500)	(327.526)	309.230	627.609

Paridade cotação CBOT - Milho - USD/Ton		156,76	141,08	117,57	195,95	235,14
		Cenário Atual	Cenário I Queda 10%	Cenário II Queda 25%	Cenário III Aumento 25%	Cenário IV Aumento 50%
Operação/Instrumento	Risco					
Designados como hedge accounting						
NDF - Venda de milho	Aumento preço milho	13.878	83.998	189.178	(161.423)	(336.723)
NDF - Compra de milho	Queda preço milho	(34.285)	(57.645)	(92.685)	24.115	82.515
Put	Aumento preço milho	(875)	(15.946)	(38.552)	-	-
Opções de milho	Queda preço milho	-	-	(1.718)	2.975	6.118
Custo (objeto)	Aumento preço milho	21.282	(10.407)	(56.223)	134.333	248.090
Efeito líquido:		-	-	-	-	-

Paridade cotação CBOT - Farelo de soja - USD/Ton		122,14	109,93	91,61	152,68	183,21
		Cenário Atual	Cenário I Queda 10%	Cenário II Queda 25%	Cenário III Aumento 25%	Cenário IV Aumento 50%
Operação/Instrumento	Risco					
Designados como hedge accounting						
NDF - Compra de farelo de soja	Queda preço farelo de soja	(24)	(8.435)	(21.052)	21.004	42.032
Opções de farelo de soja	Queda preço farelo de soja	-	(2.656)	(8.912)	7.573	18.000
Custo (objeto)	Aumento preço farelo de soja	24	11.091	29.964	(28.577)	(60.032)
Efeito líquido:		-	-	-	-	-

Paridade cotação CBOT - Soja- USD/Ton		359,21	323,29	269,41	449,01	538,81
		Cenário Atual	Cenário I Queda 10%	Cenário II Queda 25%	Cenário III Aumento 25%	Cenário IV Aumento 50%
Operação/Instrumento	Risco					
Designados como hedge accounting						
NDF - Venda de soja	Aumento preço soja	(3.056)	2.007	9.603	(15.715)	(28.373)
Custo (objeto)	Aumento preço soja	3.056	(2.007)	(9.603)	15.715	28.373
Efeito líquido:		-	-	-	-	-

Paridade cotação CBOT - Óleo de Soja- USD/Ton		773,62	696,26	580,22	967,03	1.160,43
		Cenário Atual	Cenário I Queda 10%	Cenário II Queda 25%	Cenário III Aumento 25%	Cenário IV Aumento 50%
Operação/Instrumento	Risco					
Designados como hedge accounting						
NDF - Compra de Óleo de soja	Queda preço Óleo de soja	3.686	255	(4.892)	12.263	20.840
Opções de Óleo de soja	Queda preço Óleo de soja	-	252	(745)	4.562	7.657
Custo (objeto)	Aumento preço Óleo de soja	(3.686)	(507)	5.637	(16.825)	(28.497)
Efeito líquido:		-	-	-	-	-

25.8 Instrumentos financeiros por categoria

				Controladora 31.12.19
	Custo amortizado	VJORA - instrumentos patrimoniais	Valor justo pelo resultado	Total
Ativos				
Caixa e bancos	170.902	-	-	170.902
Equivalentes de caixa	-	-	1.198.078	1.198.078
Títulos e valores mobiliários	-	-	411.885	411.885
Caixa restrito	296.294	-	-	296.294
Contas a receber de clientes	5.878.791	-	225.941	6.104.732
Outros recebíveis	120.234	-	-	120.234
Derivativos não designados	-	-	51.811	51.811
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	-	191.920	191.920
Passivos				
Fornecedores	(5.283.109)	-	-	(5.283.109)
Fornecedores risco sacado	(842.037)	-	-	(842.037)
Empréstimos e financiamentos (2)	(16.429.004)	-	-	(16.429.004)
Derivativos não designados	-	-	(29.479)	(29.479)
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	-	(122.246)	(122.246)
	(16.087.929)	-	1.927.910	(14.160.019)

(1) Todos os derivativos estão classificados como valor justo pelo resultado. No entanto, aqueles designados como *hedge accounting* têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido ou em Estoques.

(2) Todos os empréstimos e financiamentos estão classificados como custo amortizado. No entanto, aqueles designados como *hedge accounting* têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido.

				Controladora 31.12.18
	Custo amortizado	VJORA - instrumentos patrimoniais	Valor justo pelo resultado	Total
Ativos				
Caixa e bancos	106.230	-	-	106.230
Equivalentes de caixa	-	-	3.720.468	3.720.468
Títulos e valores mobiliários	87.697	83.782	310.398	481.877
Caixa restrito	840.584	-	-	840.584
Contas a receber de clientes	5.085.604	-	203.224	5.288.828
Outros recebíveis	199.240	-	-	199.240
Derivativos não designados	-	-	36.401	36.401
Derivativos designados como hedge accounting	-	-	140.943	140.943
Passivos				
Fornecedores - Reapresentado	(4.792.555)	-	-	(4.792.555)
Fornecedores risco sacado	(875.300)	-	-	(875.300)
Empréstimos e financiamentos	(19.043.446)	-	-	(19.043.446)
Derivativos não designados	-	-	(120.887)	(120.887)
Derivativos designados como hedge accounting	-	-	(103.444)	(103.444)
	(18.391.946)	83.782	4.187.103	(14.121.061)

					Consolidado 31.12.19
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
	Custo amortizado	Instrumentos patrimoniais	Instrumentos de dívida	Valor justo pelo resultado	Total
Ativos					
Caixa e bancos	2.289.787	-	-	-	2.289.787
Equivalentes de caixa	-	-	-	1.947.998	1.947.998
Títulos e valores mobiliários	265.783	26.678	19.285	413.788	725.534
Caixa restrito	296.294	-	-	-	296.294
Contas a receber de clientes	2.811.902	-	-	225.941	3.037.843
Outros recebíveis	123.877	-	-	-	123.877
Derivativos não designados	-	-	-	53.395	53.395
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	-	-	191.920	191.920
Passivos					
Fornecedores	(5.796.766)	-	-	-	(5.796.766)
Fornecedores risco sacado	(842.037)	-	-	-	(842.037)
Empréstimos e financiamentos (2)	(18.620.279)	-	-	-	(18.620.279)
Derivativos não designados	-	-	-	(31.369)	(31.369)
Derivativos designados como hedge accounting (1)	-	-	-	(122.246)	(122.246)
	(19.471.439)	26.678	19.285	2.679.427	(16.746.049)

(1) Todos os derivativos estão classificados como valor justo pelo resultado. No entanto, aqueles designados como *hedge accounting* têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido ou em Estoques.

(2) Todos os empréstimos e financiamentos estão classificados como custo amortizado. No entanto, aqueles designados como *hedge accounting* têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido.

					Consolidado 31.12.18
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes					
	Custo amortizado	Instrumentos patrimoniais	Instrumentos de dívida	Valor justo pelo resultado	Total
Ativos					
Caixa e bancos	722.838	-	-	-	722.838
Equivalentes de caixa	-	-	-	4.146.724	4.146.724
Títulos e valores mobiliários	331.395	139.469	16.398	310.398	797.660
Caixa restrito	861.621	-	-	-	861.621
Contas a receber de clientes	2.409.667	-	-	203.224	2.612.891
Outros recebíveis	204.072	-	-	-	204.072
Derivativos não designados	-	-	-	41.387	41.387
Derivativos designados como hedge accounting	-	-	-	140.952	140.952
Passivos					
Fornecedores - Reapresentado	(5.500.008)	-	-	-	(5.500.008)
Fornecedores risco sacado	(875.300)	-	-	-	(875.300)
Empréstimos e financiamentos	(22.165.444)	-	-	-	(22.165.444)
Derivativos não designados	-	-	-	(124.261)	(124.261)
Derivativos designados como hedge accounting	-	-	-	(110.774)	(110.774)
	(24.011.159)	139.469	16.398	4.607.650	(19.247.642)

25.9 Valor justo dos instrumentos financeiros

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A depender das premissas utilizadas na mensuração, os instrumentos financeiros ao valor justo podem ser classificados em 3 níveis de hierarquia:

- » Nível 1 — Utiliza preços observáveis (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos. Nesta categoria estão alocados os investimentos em ações, *credit linked notes*, contas

remuneradas, *overnights*, depósitos a prazo, Letras Financeiras do Tesouro e fundos de investimento;

- » Nível 2 — Utiliza preços observáveis em mercados ativos para instrumentos similares, preços observáveis para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais as premissas são observáveis. Nesta categoria estão alocados os Certificados de Depósitos Bancários e os derivativos, os quais são valorizados por modelos de precificação amplamente aceitos no mercado: fluxo de caixa descontado e *Black & Scholes*. Os inputs observáveis utilizados são taxas e curvas de juros, fatores de volatilidade e cotações de paridade cambial;
- » Nível 3 — Instrumentos cujas premissas significativas não são observáveis. A Companhia não possui instrumentos financeiros nesta classificação.

A tabela abaixo apresenta a classificação dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por hierarquia de mensuração. Ao longo do exercício findo em 31.12.19 não houve alteração entre os 3 níveis de hierarquia.

	Controladora			Controladora		
	Nível 1	Nível 2	31.12.19 Total	Nível 1	Nível 2	31.12.18 Total
Ativos financeiros						
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes						
Ações	-	-	-	83.782	-	83.782
Valor justo pelo resultado						
Conta remunerada e overnight	70.515	-	70.515	21.126	-	21.126
Depósito a prazo	254.583	-	254.583	-	-	-
Certificado de depósito bancário	-	869.473	869.473	-	3.695.621	3.695.621
Letras financeiras do tesouro	396.994	-	396.994	295.699	-	295.699
Fundos de investimento	18.398	-	18.398	3.721	-	3.721
Contas a receber de clientes	-	225.941	225.941	-	203.224	203.224
Derivativos	-	243.731	243.731	-	177.344	177.344
Passivos financeiros						
Valor justo pelo resultado						
Derivativos	-	(151.725)	(151.725)	-	(224.331)	(224.331)
	740.490	1.187.420	1.927.910	404.328	3.851.858	4.256.186

	Consolidado			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	31.12.19 Total	Nível 1	Nível 2	31.12.18 Total
Ativos financeiros						
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes						
Credit linked notes	19.285	-	19.285	16.398	-	16.398
Ações	26.678	-	26.678	139.469	-	139.469
Valor justo pelo resultado						
Conta remunerada e overnight	689.874	-	689.874	401.145	-	401.145
Depósito a prazo	374.859	-	374.859	21.150	-	21.150
Certificado de depósito bancário	-	879.758	879.758	-	3.720.708	3.720.708
Letras financeiras do tesouro	396.994	-	396.994	295.699	-	295.699
Fundos de investimento	20.301	-	20.301	3.721	-	3.721
Contas a receber de clientes	-	225.941	225.941	-	203.224	203.224
Derivativos	-	245.315	245.315	-	182.339	182.339
Passivos financeiros						
Valor justo pelo resultado						
Derivativos	-	(153.615)	(153.615)	-	(235.035)	(235.035)
	1.527.991	1.197.399	2.725.390	877.582	3.871.236	4.748.818

Exceto para os itens apresentados abaixo, o valor justo dos demais instrumentos financeiros se aproxima do valor contábil. O valor justo dos bonds foi demonstrado com base em preços observáveis em mercados ativos, nível 1 da hierarquia para mensuração de valor justo, já as debêntures têm como base o nível 2 e são mensuradas por meio de fluxos de caixa descontados.

			Controladora e Consolidado		
			31.12.19		31.12.18
	Vencimento	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Bonds BRF					
BRF SA BRFSBZ5	2022	(435.934)	(460.606)	(451.542)	(456.190)
BRF SA BRFSBZ4	2024	(2.086.169)	(2.191.726)	(2.898.940)	(2.695.884)
BRF SA BRFSBZ3	2023	(1.370.446)	(1.427.754)	(1.888.811)	(1.754.586)
BRF SA BRFSBZ2	2022	(1.492.653)	(1.559.476)	(2.248.510)	(2.189.975)
BRF SA BRFSBZ4 7/8	2030	(3.022.773)	(3.160.573)	-	-
Debêntures	2030	(755.760)	(832.213)	-	-
Controladora		(9.163.735)	(9.632.348)	(7.487.803)	(7.096.635)
Bonds BFF					
Sadia Overseas BRFSBZ7	2020	-	-	(342.958)	(349.241)
Bonds BRF GmbH					
BRF SA BRFSBZ4	2026	(1.999.509)	(2.101.175)	(1.915.685)	(1.702.211)
Consolidado		(11.163.244)	(11.733.523)	(9.746.446)	(9.148.087)

26. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais utilizados pelos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

Com a venda das Operações Argentina, Europa e Tailândia e mudanças na gestão, a Companhia alterou a sua forma de segmentação em relação a 31.12.18 observando primariamente as suas regiões de negócios, sendo: (i) Brasil; (ii) Internacional, que concentra todas as operações da Companhia no exterior e absorveu os segmentos Halal e Internacional divulgados nas demonstrações financeiras anuais de 2018; e (iii) Outros Segmentos.

Os segmentos operacionais compreendem as operações de vendas de todos os canais de distribuição e são subdivididos de acordo com a natureza dos produtos cujas características são descritas a seguir:

- » Aves: produção e comercialização de aves inteiras e em cortes *in-natura*.
- » Suínos e outros: produção e comercialização de cortes *in-natura*.
- » Processados: produção e comercialização de alimentos processados, congelados e industrializados derivados de aves, suínos e bovinos, margarinas, produtos vegetais e a base de soja.
- » Outras vendas: comercialização de farinhas para *food service*, entre outros.

Outros segmentos são compostos por comercialização e desenvolvimento de ingredientes de nutrição animal, nutrição humana, nutrição de plantas (fertilizantes) e *health care* (saúde e bem-estar), assim como de produtos agropecuários.

As receitas líquidas de vendas para cada um dos segmentos operacionais são apresentadas a seguir:

	Consolidado	
Receita líquida de vendas	31.12.19	31.12.18
Brasil		
<i>In-natura</i>	4.635.597	3.998.483
Aves	3.692.377	3.198.356
Suínos e outros	943.220	800.127
Processados	12.839.008	12.274.681
Outras vendas	14.874	19.372
	17.489.479	16.292.536
Internacional		
<i>In-natura</i>	12.605.846	10.905.155
Aves	11.262.954	10.021.923
Suínos e outros	1.342.892	883.232
Processados	2.119.918	1.850.614
Outras vendas	173.630	312.902
	14.899.394	13.068.671
Outros segmentos	1.058.107	827.214
	33.446.980	30.188.421

Os resultados operacionais para cada um dos segmentos são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	31.12.19	31.12.18
Brasil	1.818.813	590.416
Internacional	1.275.285	23.778
Outros segmentos	109.138	89.311
Sub total	3.203.236	703.505
<i>Corporate</i>	(250.463)	(909.839)
	2.952.773	(206.334)

Os itens apresentados acima como *Corporate* referem-se a eventos relevantes não atribuíveis ao curso normal dos negócios e tampouco relacionados aos segmentos operacionais. No exercício findo em 31.12.19, os principais eventos classificados nesta rubrica foram: R\$79.937 (R\$78.889 em 31.12.18) originados por gastos com as investigações envolvendo a Companhia e R\$48.251 (R\$14.848 em 31.12.18) referente a despesas com desmobilizações.

Nenhum cliente, individualmente ou de forma agregada (grupo econômico), foi responsável por mais de 5% das receitas líquidas de vendas nos exercícios findos em 31.12.19 e 31.12.18.

Os ágios oriundos de expectativa de rentabilidade futura de empresas adquiridas, bem como os ativos intangíveis com vida útil indefinida (marcas) foram alocados para os segmentos divulgáveis, considerando os benefícios econômicos gerados por tais ativos intangíveis. A alocação dos intangíveis está apresentada a seguir:

	Ágios		Marcas		Consolidado Total	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Brasil	1.151.498	1.151.498	982.478	982.478	2.133.976	2.133.976
Internacional	1.562.104	1.543.467	339.784	353.684	1.901.888	1.897.151
	2.713.602	2.694.965	1.322.262	1.336.162	4.035.864	4.031.127

As informações referentes aos ativos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que, por sua vez, tomam decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos em bases consolidadas.

27. RECEITAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Receita bruta de vendas				
Brasil	21.645.253	20.651.178	21.645.253	20.659.378
Internacional	10.314.884	4.571.775	16.191.795	14.012.629
Outros segmentos	1.154.989	3.878.622	1.167.463	941.360
	33.115.126	29.101.575	39.004.511	35.613.367
Deduções da receita bruta				
Brasil	(4.155.774)	(4.366.478)	(4.155.774)	(4.366.842)
Internacional	(111.518)	(65.983)	(1.292.401)	(943.958)
Outros segmentos	(101.767)	(209.568)	(109.356)	(114.146)
	(4.369.059)	(4.642.029)	(5.557.531)	(5.424.946)
Receita líquida de vendas				
Brasil	17.489.479	16.284.700	17.489.479	16.292.536
Internacional	10.203.366	4.505.792	14.899.394	13.068.671
Outros segmentos	1.053.222	3.669.054	1.058.107	827.214
	28.746.067	24.459.546	33.446.980	30.188.421

28. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Receitas				
Recuperação de despesas (1)	1.291.920	282.449	1.293.623	285.309
Reversão de provisões	16.633	23.362	16.638	27.920
Venda de sucata	11.350	10.818	12.494	14.724
Ganhos líquidos na alienação de investimentos	-	-	4.616	-
Outras	14.742	38.065	40.921	59.709
	1.334.645	354.694	1.368.292	387.662
Despesas				
Provisão para riscos cíveis e tributários (2)	(395.223)	(9.584)	(395.389)	(18.013)
Participação e gratificações a empregados	(213.317)	(22.640)	(269.755)	(47.025)
Gastos com investigações (3)	(66.752)	(76.883)	(79.937)	(78.889)
Despesas com desmobilizações	(40.817)	(14.493)	(48.251)	(14.848)
Perdas com sinistro	(21.646)	(7.843)	(19.830)	(9.436)
Perdas líquidas na alienação de imobilizado	(4.197)	(50.499)	(15.402)	(59.633)
Outros benefícios a empregados	(11.042)	(24.099)	(13.500)	(25.037)
Custos provenientes da alienação de negócios	-	(27.848)	-	(27.848)
Reestruturação	-	(17.781)	-	(17.781)
Perdas de créditos esperadas	-	(1.801)	-	(2.664)
Outras	(77.653)	(49.813)	(97.408)	(67.177)
	(830.647)	(303.284)	(939.472)	(368.351)
	503.998	51.410	428.820	19.311

(1) Contempla os efeitos do ganho de causa da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS (nota 9).

(2) Contempla os efeitos da contingência tributária sobre crédito de ICMS nos produtos da cesta básica (nota 22).

(3) Nota 1.2.

29. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Receitas financeiras				
Juros sobre ativos (1)	1.046.989	586.547	1.048.527	596.374
Variação cambial sobre ativos líquidos no exterior	-	-	215.822	330.523
Variação cambial sobre outros ativos	22.321	30.179	194.634	404.579
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa	117.322	121.999	140.530	159.316
Juros de ativos financeiros classificados como:				
Custo amortizado	60.970	84.387	93.433	98.649
Valor justo pelo resultado	21.087	13.983	21.065	14.544
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	631	651
Variação cambial sobre títulos e valores mobiliários	11.009	2.832	27.857	44.996
Redução ao valor recuperável - aplicações	-	-	5.153	-
Ganhos com operações de derivativos, líquidos	-	71.770	-	-
	1.279.698	911.697	1.747.652	1.649.632
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos (2)	(1.349.503)	(941.503)	(1.516.706)	(1.335.061)
Juros sobre passivos (3)	(827.694)	(101.559)	(1.015.872)	(220.349)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(285.447)	(748.252)	(320.852)	(1.265.861)
Ajuste a valor presente	(304.211)	(228.330)	(305.239)	(277.371)
Perdas com operações de derivativos, líquidos	(119.250)	-	(173.351)	(212.672)
Despesas financeiras sobre fornecedores	(14.854)	(103.451)	(14.854)	(112.841)
Variação cambial sobre outros passivos	(285.088)	(691.332)	(2.122)	(169.538)
Juros sobre mútuos com partes relacionadas	(172.863)	(134.430)	-	-
Redução ao valor recuperável - aplicações	-	-	-	(7.557)
Outras	(184.365)	(124.799)	(264.055)	(289.856)
	(3.543.275)	(3.073.656)	(3.613.051)	(3.891.106)
	(2.263.577)	(2.161.959)	(1.865.399)	(2.241.474)

(1) Contempla os efeitos financeiros do ganho de causa da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS (nota 9).

(2) Contempla os efeitos dos prêmios pagos nas recompras de *bonds* e baixa de custos diferidos conforme (nota 16.2).

(3) Contempla os efeitos financeiros da contingência tributária, sobre crédito de ICMS nos produtos da cesta básica (nota 22).

30. RESULTADO POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Custos dos produtos vendidos				
Matéria-prima e insumos (1)	15.232.584	15.893.812	17.665.346	17.790.900
Salários e benefícios a empregados	3.566.863	2.861.458	3.618.779	3.637.727
Depreciação	1.662.310	1.083.341	1.787.506	1.381.226
Amortização	72.661	58.423	126.953	78.627
Outros	2.212.908	1.709.411	2.171.458	2.432.273
	22.747.326	21.606.445	25.370.042	25.320.753
Despesas com vendas				
Gastos logísticos diretos e indiretos	1.860.703	1.401.620	2.133.894	2.260.379
Marketing	438.112	404.731	558.043	507.979
Salários e benefícios a empregados	1.111.224	933.697	1.369.277	1.190.189
Depreciação	114.807	65.342	196.143	69.525
Amortização	65.201	42.584	87.423	65.575
Outros	400.801	433.495	566.886	419.947
	3.990.848	3.281.469	4.911.666	4.513.594
Despesas administrativas				
Salário e benefícios a empregados	182.727	138.229	298.368	260.604
Honorários	50.349	23.554	50.349	28.621
Depreciação	17.297	17.088	26.064	21.453
Amortização	20.074	37.118	26.485	78.713
Outros	139.404	85.801	214.417	161.774
	409.851	301.790	615.683	551.165
Perdas pela não recuperabilidade de ativos				
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	21.336	25.327	23.899	46.269
	21.336	25.327	23.899	46.269
Outras despesas operacionais (2)				
Depreciação	50.258	48.385	50.704	52.082
Outros	780.389	254.899	888.768	316.269
	830.647	303.284	939.472	368.351

(1) Contempla as perdas anormais ao processo produtivo.

(2) A composição do grupo de outras despesas operacionais está divulgada na nota 28.

A Companhia incorreu em um total de gastos no exercício findo em 31.12.19 de R\$67.846 (R\$53.476 em 31.12.18) com pesquisas internas e desenvolvimento de novos produtos.

31. PARTES RELACIONADAS – CONTROLADORA

No curso das operações da Companhia, direitos e obrigações são gerados entre partes relacionadas, provenientes de operações de venda e compra de produtos, assim como de operações financeiras.

A Companhia possui uma Política de Transações com Partes Relacionadas, a qual foi revisada e aprovada pelo Conselho de Administração em 28.06.19, e se aplica a todas as entidades controladas pelo grupo.

A referida política dispõe sobre as condições que devem ser observadas para a realização de uma transação entre partes relacionadas, assim como estabelece alçadas de aprovação de acordo com os valores e naturezas das transações envolvidas. A política ainda prevê situações de conflito de interesse e como devem ser conduzidas.

31.1 Transações e saldos

Os saldos das operações com partes relacionadas registrados no balanço da Controladora estão assim demonstrados:

	Contas a receber		Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		Mútuo	Fornecedores		Adiantamentos para futuro aumento de capital	Outros direitos		Outras obrigações	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18		31.12.19	31.12.18		31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Al-Wafi Food Products Factory LLC	-	-	-	-	-	-	(70)	-	30	30	(927)	(891)
Avex S.A.	-	137.804	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Banvit	-	-	-	-	-	-	-	-	1.094	47	-	-
BFF International Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.113	-	-
BRF Al Yasra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.847)
BRF Energia S.A.	-	-	-	27	-	(6.376)	(14.841)	1.205	-	-	-	-
BRF Foods GmbH	833.062	2.558.263	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BRF Foods GmbH - Branch	-	-	-	-	-	-	-	-	1.296	719	(1.733)	(1.666)
BRF Foods LLC	-	-	-	-	-	-	-	-	466	407	(2)	-
BRF Global GmbH	3.843.949	1.387.910	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.049.636)	(3.700.581)
BRF GmbH	-	-	-	-	-	-	-	-	1.520	-	(1.311.123)	(1.584)
BRF Pet S.A.	800	233	-	438	-	(16)	(167)	-	167	3	-	-
Campo Austral	-	48.722	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	-	-	-	-	234	-	-	-	-	-	-	-
Federal Foods	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(78)
Federal Foods Qatar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(141)	(135)
FFM Further	-	-	-	-	-	-	-	-	70	70	-	-
Highline International Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.351)	(7.067)
One Foods Holdings	-	-	-	-	-	-	-	-	5.662	5.444	-	-
Perdigão International Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(905.550)	(870.371)
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	-	-	396	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quickfood S.A.	-	19.860	-	-	-	-	(111)	133.043	-	-	-	-
Sadia Alimentos S.A.	-	16.665	-	-	-	-	(134)	-	-	-	(11.159)	-
Sadia Chile S.A.	99.095	94.789	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sadia Uruguay S.A.	3.096	6.676	-	-	-	-	-	-	-	-	(36.598)	-
VIP S.A. Empreendimentos e Partic. Imob.	-	-	22	713	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	4.780.002	4.270.922	418	1.178	234	(6.392)	(15.323)	134.248	10.305	8.833	(6.324.220)	(4.586.220)

(1) O montante refere-se a pré-pagamento de exportação, operação usual feita entre as unidades produtivas no Brasil com as subsidiárias que atuam como *tradings* para o mercado internacional.

(2) Em sua capacidade de controladora, a BRF S.A. realiza reembolsos a certas subsidiárias por perdas incorridas no curso normal de suas operações, gerando passivos registrados na rubrica Outras Obrigações com Partes Relacionadas.

	Receita de vendas		Resultado financeiro líquido		Compras	
	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18	31.12.19	31.12.18
Avex S.A.	1.439	91.533	-	-	-	(584)
BRF Energia S.A.	-	-	-	-	(229.874)	(215.248)
BRF Foods GmbH	166.924	-	-	-	-	-
BRF Global GmbH	9.720.724	4.384.665	(114.883)	(85.804)	-	-
BRF Pet S.A.	2.885	746	-	-	(39)	(136)
Campo Austral	1.448	20.307	-	-	-	-
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	-	-	2	-	-	-
Perdigão International Ltd.	-	-	(52.397)	(48.626)	-	-
Quickfood S.A.	-	30.473	-	-	-	(1.566)
Sadia Alimentos S.A.	-	-	(1.200)	-	-	-
Sadia Chile S.A.	69.662	94.851	-	-	(46)	-
Sadia Uruguay S.A.	40.522	21.376	(4.385)	-	-	-
SHB Com. e Ind. de Alim. S.A.	-	3.009.556	-	-	-	(2.011.972)
UP! Alimentos Ltda.	-	11.585	-	-	-	(119.305)
Edavila Consultoria Empresarial Eireli	-	-	-	-	-	(40)
Total	10.003.604	7.665.092	(172.863)	(134.430)	(229.959)	(2.348.851)

A Companhia realiza operações de mútuo entre as suas subsidiárias controladas a fim de cumprir com sua estratégia de administração de caixa. Em 31.12.19 o saldo destas operações era de R\$1.808.320 (R\$3.499.516 em 31.12.18) com uma taxa média ponderada de 4,43% a.a (3,23% a.a. em 31.12.18).

31.2 Outras partes relacionadas

A Companhia alugou imóveis de propriedade da BRF Previdência e no exercício findo em 31.12.19, o valor total pago a título de aluguel foi de R\$18.200 (R\$16.924 em 31.12.18).

Em decorrência da aquisição de biodigestores do Instituto Sadia de Sustentabilidade, a Companhia tem registrado na rubrica de Outros Passivos o montante de R\$3.053 em 31.12.19 (R\$4.666 em 31.12.18) com esta entidade.

31.3 Avais concedidos

A Companhia registrou ainda um passivo no valor de R\$844 (R\$1.290 em 31.12.18) referente ao valor justo das garantias oferecidas ao BNDES relacionadas a um empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade.

A Companhia é avalista de empréstimos vinculados a um programa especial que visa ao desenvolvimento regional e que foram obtidos por criadores localizados na região central do Brasil. Esses empréstimos são utilizados para melhorar as condições das instalações nas granjas destes criadores e serão pagos em 10 anos, tendo como garantia real cédula hipotecária do imóvel e equipamentos adquiridos por meio do programa. O valor destes avais em 31.12.19 totalizava o montante de R\$12.949 (R\$29.794 em 31.12.18).

31.4 Remuneração dos administradores

O total da despesa com remuneração e benefícios aos conselheiros, diretoria estatutária e ao chefe da auditoria interna é demonstrado a seguir:

		Consolidado
	31.12.19	31.12.18
Remuneração e participação nos resultados	59.589	40.082
Benefícios de empregados de curto prazo (1)	257	47
Previdência privada	893	564
Benefícios de pós-emprego	125	132
Benefícios de desligamento	16.275	10.070
Remuneração baseada em ações	12.052	5.621
	89.191	56.516

(1) Compreende: assistência médica, despesas educacionais e outros.

Adicionalmente, os diretores executivos receberam entre remuneração e benefícios o total de R\$30.375 no exercício findo em 31.12.19 (R\$38.413 em 31.12.18).

32. SUBVENÇÕES E INCENTIVOS FISCAIS

A Companhia possui subvenções de ICMS concedidos pelos governos estaduais, sendo: Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso ("PRODEIC"), Programa de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco ("PRODEPE") e Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás ("FOMENTAR"). Esses incentivos fiscais estão diretamente ligados à operação de unidades produtivas, geração de empregos e desenvolvimento social e econômico.

No exercício findo em 31.12.19, os valores de subvenções para investimento totalizaram R\$188.610 (R\$174.223 em 31.12.18).

33. COMPROMISSOS

No curso normal de seus negócios, a Companhia celebra contratos com terceiros para aquisição de matérias-primas, principalmente milho e farelo de soja, em que os preços acordados podem ser fixos ou a fixar. A Companhia celebra também outros compromissos, tais como fornecimento de energia elétrica, embalagens, construção de imóveis, entre outros, para suprimento de suas atividades de manufatura. Os compromissos firmes de compra são demonstrados abaixo:

	Controladora	Consolidado
	31.12.19	31.12.19
Total circulante	4.029.153	4.306.217
Total não circulante	1.657.659	1.689.755
2021	521.439	537.487
2022	259.035	275.083
2023	199.302	199.302
2024	192.780	192.780
2025 em diante	485.103	485.103
	5.686.812	5.995.972

34. COBERTURA DE SEGUROS – CONSOLIDADO

A política de seguros da Companhia considera a concentração e relevância dos riscos, obtidos a partir de seu programa de gerenciamento de riscos. Desta forma, as coberturas de seguro contratadas no mercado são compatíveis com seu porte e a natureza de sua atividade, em montantes entendidos como suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando ainda a orientação de seus consultores de seguros.

		31.12.19
		Montante da
Bens segurados	Cobertura	cobertura
Riscos operacionais	Coberturas contra danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas e equipamentos, lucros cessantes.	3.439.170
Transporte de mercadorias	Cobertura às mercadorias em transito e em estoque.	518.928
Responsabilidade civil	Cobertura contra reclamações de terceiros.	322.408

Cada entidade legal possui limites específicos que não se complementam.

35. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA

As seguintes transações, que não envolveram caixa ou equivalentes de caixa durante o exercício findo em 31.12.19, foram:

- (i) Juros capitalizados decorrente de empréstimos: para o exercício findo em 31.12.19 totalizaram R\$19.207 na controladora e no consolidado (R\$17.232 na controladora e R\$19.612 no consolidado em 31.12.18).
- (ii) Adição de arrendamento mercantil pelo ativo de direito de uso e respectivo passivo de arrendamento: para o exercício findo em 31.12.19 totalizaram R\$2.514.570 na controladora e R\$2.775.168 no consolidado (R\$42.826 na controladora e R\$48.794 no consolidado em 31.12.18).

36. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e sua emissão autorizada pelo Conselho de Administração em 02.03.20.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Presidente (Não Independente)	Pedro Pullen Parente
Vice-Presidente (Independente)	Augusto Marques da Cruz Filho
Membro Independente	Dan Ioschpe
Membro Independente	Flávia Buarque de Almeida
Membro Independente	Francisco Petros O. L. Papathanasiadis
Membro Independente	José Luiz Osório de Almeida Filho
Membro Independente	Luiz Fernando Furlan
Membro Independente	Roberto Antonio Mendes
Membro Independente	Roberto Rodrigues
Membro Não Independente	Walter Malieni Júnior
CONSELHO FISCAL	
Presidente	Attílio Guaspari
Membro Efetivo	Maria Paula Soares Aranha
Membro Efetivo	André Vicentini
COMITÊ DE AUDITORIA	
Coordenador (Independente)	Francisco Petros O. L. Papathanasiadis
Membro Independente	Roberto Antonio Mendes
Membro Não Independente	Walter Malieni Júnior
Membro Externo e Especialista Financeiro	Fernando Maida Dall'Acqua
Membro Externo	Thomás Tosta de Sá
DIRETORIA EXECUTIVA	
Diretor Presidente Global	Lorival Nogueira Luz Júnior
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores	Carlos Alberto Bezerra de Moura
Diretor Vice-Presidente de Operações e Suprimentos	Vinicius Guimarães Barbosa
Diretor Vice-Presidente Comercial Brasil	Sidney Rogério Manzano
Diretor Vice-Presidente de Recursos Humanos e Serviços Compartilhados	Alessandro Rosa Bonorino
Diretor Vice-Presidente de Estratégia, Gestão e Inovação	Rubens Fernandes Pereira
Diretor Vice-Presidente de Qualidade e Sustentabilidade	Neil Hamilton dos Guimarães Peixoto Jr.
Diretor Vice-Presidente de Planejamento Integrado e Supply	Leonardo Campo Dallorto
Marcos Roberto Badollato Diretor de Contabilidade	Jolair Nieblas Cavichini Contador – CRC 1SP257406/O-5

COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

Para o exercício findo em 31.12.19, a alavancagem líquida da Companhia, medida pela razão Dívida Líquida/EBITDA Ajustado, atingiu 2,50x.

As projeções inicialmente divulgadas em 29.06.18 sobre o exercício social que se encerrou em 31.12.19 foram substituídas em 07.02.19, 03.06.19, 09.08.19 e por fim em 08.11.19. Após a finalização do Plano de Monetização, a Companhia revisou o indicador (guidance) de alavancagem líquida para aproximadamente 2,75x ao final de 2019 e manteve, para 2020, o *guidance* de aproximadamente 2,65x. Em 03.03.20 a Companhia revisou o *guidance* de alavancagem líquida para faixa entre 2,35 – 2,75x para o ano de 2020.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou:

- (i) as demonstrações financeiras (controladora e consolidado) referentes ao exercício social findo em 31.12.19;
- (ii) o Relatório da Administração;
- (iii) o relatório sem ressalvas emitido pela KPMG Auditores Independentes em 02 de março de 2020.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, opinam que as demonstrações financeiras e o relatório da administração encontram-se adequadamente apresentados e em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 02 de março de 2020.

Attilio Guaspari

Presidente

Maria Paula Soares Aranha

Membro Efetivo

André Vicentini

Membro Efetivo

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA E INTEGRIDADE

Resumo das Atividades do Comitê de Auditoria e Integridade em 2019

A atual composição do Comitê de Auditoria e Integridade ("CAI") foi eleita em 14.06.18, conforme reunião do Conselho de Administração, tendo se reunido mensalmente desde a eleição, em reuniões ordinárias e extraordinárias, no total de 29 reuniões, sendo que as principais discussões ocorridas estão descritas no parágrafo seguinte. O Comitê de Auditoria e Integridade reuniu-se em uma oportunidade de forma reservada com o Conselho Fiscal e discutiu mensalmente com o Conselho de Administração os principais temas acompanhados durante o ano.

Temas discutidos pelo Comitê de Auditoria e Integridade

As reuniões contaram com a participação, sempre que necessário e conforme a Ordem do Dia, do Diretor Presidente Global da Companhia, dos Vice-Presidentes, Diretores Executivos, Gerentes Executivos, Auditores Internos, Auditores Independentes e assessores externos para permitir o entendimento de processos, controles internos, riscos, possíveis deficiências e eventuais planos de melhoria, bem como para emitir suas recomendações ao Conselho de Administração e à Administração da Companhia.

Os principais assuntos discutidos pelo Comitê de Auditoria e Integridade foram:

- » Discussão do planejamento, escopo e principais conclusões obtidas nas revisões trimestrais ("ITR") e parecer para a emissão das demonstrações financeiras de 2019;
- » Acompanhamento da análise realizada dos controles internos da Companhia, com ênfase nos pontos de maior criticidade;
- » Monitoramento da implantação de melhorias apontadas no relatório de controles internos, bem como os respectivos planos de ação das áreas internas para a correção ou melhoria dos pontos;
- » Discussão, aprovação e supervisão do plano de trabalho anual da Auditoria Interna, bem como do seu orçamento;
- » Acompanhamento do cumprimento do Plano e aprovação de eventuais revisões;
- » Acompanhamento e análise do resultado de investigações realizadas em trabalhos especiais;
- » Acompanhamento dos relatórios dos trabalhos de auditoria interna;
- » Acompanhamento da implementação dos Planos de Ação resultantes dos relatórios de Auditoria, com ênfase nos aspectos de maior criticidade, reportando ao Conselho de Administração os itens de maior relevância;
- » Acompanhamento das atividades de *Compliance* em geral, e especificamente acompanhamento das investigações consideradas de alta criticidade conduzidas pela Diretoria de *Compliance*, em especial a investigação interna relacionada à Operação Carne Fraca e à Operação Trapaça;
- » Acompanhamento do andamento da ação coletiva (*class action*) ajuizada junto à corte de Southern District of New York nos Estados Unidos da América, alegando, dentre outros assuntos, que a Companhia, um diretor e alguns de seus antigos diretores e/ou membros do Conselho de Administração praticaram atos com o intuito de fraudar o mercado de valores mobiliários ou outros atos comerciais ilegais relacionados à Operação Trapaça e à Operação Carne Fraca. Para acompanhamento do processo, o Comitê de Auditoria e Integridade contratou assessores especializados em temas relacionados à SEC, e realizou reunião no Brasil e nos EUA;
- » Avaliação e monitoramento da eficácia dos Controles Internos para mapeamento de processos, controles chaves e indicadores, bem como monitoramento dos planos de ação a fim de evitar deficiências significativas que pudessem ser reportadas nas demonstrações financeiras;
- » Discussão e avaliação do mapa de riscos corporativos;
- » Monitoramento do funcionamento do Canal de Denúncias e acompanhamento das averiguações e das denúncias classificadas como de alta criticidade;

- » Acompanhamento da adoção de Políticas, treinamento e práticas de *compliance* pelos administradores e colaboradores, para aderência às exigências da lei anticorrupção;
- » Monitoramento da gestão dos termos de ajustamento de condutas celebrados junto aos órgãos reguladores;
- » Acompanhamento dos questionamentos apresentados e respostas da Administração para ofícios dos órgãos reguladores;
- » Discussão e avaliação do controle de estoques;
- » Discussão e avaliação do processo de ajuste de reconhecimento de receita (*cutoff* de receita);
- » Discussão e avaliação do controle de imobilizados e plano de desmobilização;
- » Discussão e avaliação da contabilização e controles de bonificação a clientes;
- » Discussão sobre a implantação de controles nas empresas controladas;
- » Opinião para aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações financeiras anuais;
- » Revisão e observações quanto às ITRs;
- » Avaliação e monitoramento, juntamente com a Administração e a área de Auditoria Interna, da adequação das transações com partes relacionadas realizadas pela Companhia;
- » Discussão e acompanhamento do processo de atualização do Formulário de Referência.

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA E INTEGRIDADE

O Comitê de Auditoria da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as demonstrações financeiras (controladora e consolidado) referentes ao exercício social findo em 31.12.19, o Relatório da Administração, e o relatório emitido sem ressalvas pela KPMG Auditores Independentes.

Não houve situações de divergências significativas entre a Administração da Companhia, os auditores independentes e o Comitê de Auditoria em relação às Demonstrações Financeiras da Companhia.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Comitê de Auditoria, abaixo assinados, opinam que as demonstrações financeiras encontram-se em condições de serem aprovadas.

São Paulo, 02 de março de 2020.

Francisco Petros O. L. Papathanasiadis

Coordenador (Independente)

Roberto Antonio Mendes

Membro (Independente)

Walter Malieni Júnior

Membro (Não Independente)

Fernando Maida Dall`Acqua

Membro Externo e Especialista Financeiro

Thomás Tosta de Sá

Membro Externo

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da BRF S.A., declara que:

- » revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício social findo em 31.12.19;
- » revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras da Companhia do exercício social findo em 31.12.19.

São Paulo, 02 de março de 2020.

Lorival Nogueira Luz Júnior

Diretor Presidente Global

Carlos Alberto Bezerra de Moura

Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Vinícius Guimarães Barbosa

Diretor Vice-Presidente de Operações e Suprimentos

Sidney Rogério Manzano

Diretor Vice-Presidente Comercial Brasil

Alessandro Rosa Bonorino

Diretor Vice-Presidente de Recursos Humanos e Serviços Compartilhados

Rubens Fernandes Pereira

Diretor Vice-Presidente de Estratégia, Gestão e Inovação

Neil Hamilton dos Guimarães Peixoto Jr.

Diretor Vice-Presidente de Qualidade e Sustentabilidade

Leonardo Campo Dallorto

Diretor Vice-Presidente de Planejamento Integrado e Supply

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da BRF S.A.

Itajaí – SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BRF S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BRF S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para as notas 1.2 e 1.3 às demonstrações financeiras, que descrevem as investigações envolvendo a Companhia, bem como seus atuais e potenciais desdobramentos. No estágio atual das investigações, não é possível determinar os potenciais impactos financeiros e não-financeiros para a Companhia em decorrência das mesmas e dos seus potenciais desdobramentos e, conseqüentemente, registrar potenciais perdas as quais poderão ter um efeito material adverso na posição financeira da Companhia, nos seus resultados e nos seus fluxos de caixa no futuro. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	
Veja as Notas 3.8 e 10 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Principais assuntos de auditoria	Como nossa auditoria endereçou esse assunto
<p>O imposto de renda diferido ativo oriundo de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social e diferenças temporárias é registrado na medida em que a Companhia considera que será provável a geração de lucro tributável futuro contra o qual os ativos fiscais diferidos serão realizados. Devido ao nível de incerteza e julgamento quanto às premissas utilizadas e interpretação de leis tributárias consideradas nas estimativas de geração de lucros tributáveis futuros, o valor dos ativos fiscais diferidos registrados podem variar significativamente se forem aplicadas diferentes premissas na projeção dos lucros tributáveis futuros, o que pode impactar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Por essas razões, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria.</p>	<p>Avaliamos o desenho, implementação e efetividade dos controles internos chave relacionados à determinação das estimativas utilizadas na preparação e revisão do plano de negócios, orçamento, estudos técnicos e análises das projeções de lucros tributáveis futuros disponibilizados pela Companhia.</p> <p>Com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos as principais premissas e a metodologia utilizadas pela Companhia na elaboração das projeções de lucros tributáveis futuros, especialmente as relativas às expectativas de preço das vendas dos produtos, custos das commodities, despesas operacionais e administrativas e a consistência dessas premissas com o plano estratégico de cinco anos aprovado pelo Conselho de Administração.</p> <p>Avaliamos também, a sensibilidade de resultados considerando mudanças razoavelmente possíveis nas premissas chave. Adicionalmente, com o auxílio dos nossos especialistas em impostos, consideramos a aplicação das leis tributárias e das deduções fiscais.</p> <p>Analizamos à data das demonstrações financeiras, as evidências que indicam a probabilidade de recuperação dos ativos fiscais diferidos, bem como aquelas que fundamentam os prazos estimados pela Companhia para sua utilização.</p> <p>Avaliamos se as projeções da Companhia indicavam lucros tributáveis futuros suficientes para permitir a realização dos prejuízos fiscais e base negativa e das diferenças temporárias reconhecidos como ativos fiscais diferidos.</p> <p>Avaliamos também as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, principalmente as relativas às expectativas de realização dos ativos fiscais diferidos.</p> <p>Com base no resultado dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitáveis os saldos dos ativos fiscais diferidos registrados e as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.</p>
Reconhecimento de descontos comerciais	
Veja as Notas 3.21 e 27 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Principais assuntos de auditoria	Como nossa auditoria endereçou esse assunto
No curso dos negócios, a Companhia concede a seus	Avaliamos o desenho, implementação e efetividade dos

clientes descontos comerciais que são registrados como deduções da receita líquida nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Esses descontos comerciais são reconhecidos com base em contratos cujos termos e condições são negociados separadamente com cada cliente.

Devido ao alto volume de transações, à relevância dos valores envolvidos, ao grau de julgamento para avaliar os termos e condições específicos de cada contrato utilizados no cálculo dos descontos comerciais para assegurar o momento adequado de reconhecimento nas demonstrações financeiras, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria.

controles internos chave relacionados ao reconhecimento de descontos comerciais.

Testamos, com base em amostra, se os descontos comerciais foram reconhecidos com base em documentação suporte (incluindo os termos e condições dos contratos firmados com clientes), no valor adequado e dentro do respectivo período de competência.

Obtivemos confirmações externas de clientes sobre o saldo de descontos em aberto na data-base e comparamos com os montantes registrados pela Companhia.

Para uma amostra de descontos comerciais, verificamos a liquidação financeira em período subsequente.

Avaliamos também as divulgações da Companhia e suas controladas, especificamente em relação às políticas contábeis adotadas para o reconhecimento dos descontos comerciais.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitáveis os descontos comerciais registrados pela Companhia e as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante,

independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que

poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 2 de março de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Guilherme Nunes
Contador CRC 1SP195631/O-1